ANO V
N. 955
SEGUNDA-FEIRA
9 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

O GENERAL GOIS MONTEIRO DISPOSTO A IR LUTAR NA COREIA

Decide-se em S. Paulo a sucessão: Ademar joga tudo em Cardoso

A escolha do Prefeito de S. Paulo, campo de experiência da grande batalha eleitoral de 1955 — As chances de Ademar e as de Garcez — Jânio Quadros ganha importância nacional na sua encarnação de demagogo

LUÍS ERNESTO

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

VAI travar-se em S. Paulo a primeira luta pela sucessão presidencial. As fôrças ademaristas e antiademaristas empenham-se a fundo na disputa da Prefeitura de S. Paulo. Vencendo o sr. Francisco Antônio Cardoso, Ademar de Barros verá confirmadas as suas possibilidades eleitorais, consolidando o seu prestígio no país. Se vencer o candidato das fôrças antiademaristas, o ex-governador ficará sèriamente comprometido, vendo-se derrotado precisamente em sua terra, que é considerada o seu maior centro eleitoral. (*Leia reportagem à página* 10).

UM NOVO ÁS DA DEMAGOGIA POPULISTA REVOLUCIONA A POLÍTICA DE S. PAULO

DE ARANHA A GETÚLIO:

N. York pensa que o Brasil é comunista

SEGUNDO SE ACREDITA NOS ESTADOS UNIDOS, PRESTES SO' NÃO TOMOU O PODER PARA EVITAR A INTERVENÇÃO AMERICANA

OS comunistas só não se apossam imediatamente do Brasil porque sabem que não poderiam resistir, depois, à reação dos Estados Unidos — é o que se pensa na América do Norte, disse o sr. Osvaldo Aranha ao sr. Getúlio Vargas, quando o visitou, ontem, pela primeira vez, depois do seu regresso.

(Leia na 10.ª pagina noticiario da visita de Aranha a Vargas).

Recebido por Stalin o enviado de Perón

Estreitamento de relações — A saúde do Czar

MOSCOU, 9 (AFP) — Após uma conferência de 45 minutos com o generalíssimo Stalin, Leopoldo Bravo, embaixador da Argentina, declarou:

"Hoje, 7 de fevereiro, tive a grande honra de entrevistar o generalíssimo Stalin que me recebeu cordialmente. Transmiti ao generalíssimo as cordiais saudações do presidente da República Argentina, e em seu nome, manifestei o desejo de ver estreitadas as relações existentes entre a União Soviética e a Argentina, no campo econômico. A propósito, lembrei que oportunamente fôra entregue em Buenos Aires, ao embaixador da União Soviética, um memorando em que se mencionavam os artigos e produtos que desejaríamos vender e comprar".

O embaixador da Argentina declarou igualmente:

"Stalin agradeceu as saudações do presidente Perón e me encarregou de retribuí-las. Stalin impressionou-me otimamente: fisicamente, nota-se que goza plena saúde, é extraordinariamente ágil na conversação, que mantém amena e agradável. Guardarei sempre grata recordação dêsse chefe e condutor de um grande país como é a União Soviética".

Simões dá Esperança aos Estudantes

Decisão, hoje, do caso da Faculdade de Medicina

RESOLVE-SE na tarde de hoje, finalmente, o caso dos estudantes de medicina que, não tendo prestado as últimas provas parciais de 1952, por estarem em greve (o caso Caruso), pleiteiam data para a realização de provas especiais.

A semana passada foi sem dúvida a mais agitada para os estudantes que, tendo recorrido ao ministro Simões Filho, viram transferida para a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, de acôrdo com a lei, a solução do caso.

A Congregação, porém, resolveu conferir ao próprio ministro a atribuição de deliberar a respeito. E êste, tendo recebido anteontem a matéria, a levou para o seu fim-de-semana em Petrópolis.

Hoje, em seu despacho com o presidente da República, o sr. Simões Filho tratou dessa questão.

FALA SIMÕES

Ouvido pela nossa reportagem, em Petrópolis, o sr. Simões Filho se esquivou de adiantar a sua decisão, alegando que ainda estava estudando o caso e só no fim de seu expediente (às 13 horas de hoje) é que seria conhecido o resultado.

Salientou que, desde que recebera o material referente aos estudantes, com tôda a documentação necessária, começara a examiná-lo com a maior atenção, inclusive consultando a legislação a respeito. Isso para que não passasse de hoje a decisão final.

"Acho que sou capaz de assumir a responsabilidade dêsse assunto," e é o que vou fazer hoje" — declarou-nos.

Como lhe perguntássemos se não poderia adiantar algumas palavras aos estudantes, dando-lhes alguma esperança sôbre um parecer favoravel, disse austeramente o ministro:

"Haverá maior esperança, para os estudantes, do que lhes proporcionar meios para estudar?"

PORFÍRIO DA PAZ FAZ COMÍCIO — O deputado trabalhista, amigo íntimo de Getúlio, [illegible] para dividir entre Jânio e Cardoso a votação getulista —

Apreendida no Peru correspondência de líderes comunistas

A NATUREZA internacional da seita comunista é sempre certa" — disse-nos o inspetor Cecil Borer, do Setor Trabalhista da Divisão de Polícia Política e Social, a propósito do telegrama que noticiava a apreensão de cartas, em Lima do Peru, trocadas entre líderes comunistas do Peru, Bolívia, Brasil e Venezuela. E acrescentou: [illegible] detalhes sôbre o assunto. Mas não há como duvidar da informação, pois o assunto não é novidade".

Góis Monteiro pronto para ir à Coréia

— "IRIA lutar na Coréia com a melhor boa vontade. Para mim, só há atualmente um obstáculo: a saúde" — foram as declarações do general Góis Monteiro, ouvido na manhã de hoje.

Como lhe perguntássemos se aceitaria o comando de uma divisão, êle nos disse:

— Não sou mais general. Hoje sou um caudilho togado.

IGNORAM O DRAMA QUE ESTAO VIVENDO

Ouvido sôbre a participação do Brasil na guerra coreana, disse-nos o ex-ministro da Guerra Gois Monteiro:

— A decisão de ir ou não ir lutar na Coréia ou em qualquer outro lugar é fato muito difícil de se poder aquilatar. E isto, entre outras causas, porque a quase totalidade dos brasileiros não só ignora o que é a Coréia, como o drama que lá se está vivendo, o qual poderá decidir da sorte do mundo. E também creio que o ânimo para expedições longínquas e heróicas é também difícil de se analisar num meio como o nosso.

Herói de Monte Castelo quer combater na Coréia

CITAÇÃO DE COMBATE

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1º Tenente HUMBERTO BRANDI

1º R.I.

[illegible]-11-1945: — No ataque ao MONTE CASTELLO [illegible] à 1a. D.I.E. se apoderava ou se apossava dessa posição organizada desde longo tempo pelos seus defensores, para [illegible] as nossas investidas [illegible] ao flanqueamento [illegible] O Tenente BRANDI audaciosamente [illegible] o inimigo instalado nesse ponto, [illegible] a retirada do adversário. Como resultado da tarefa tão bem conduzida pelo Tenente BRANDI, os alemães abandonaram definitivamente êsse ponto, deixando material e permitindo assim, a liberdade de [illegible] do Batalhão.

A ação inteligente, audaz, do Tenente BRANDI, o seu destemor, a sua serenidade bem como a noção perfeita que tem do cumprimento do dever, são magníficos exemplos para a tropa brasileira."

[illegible signature]

Gen. [illegible] Cmt. da 1ª Div. de Inf. e 1a. D.I.E.

Citação de combate, assinada por Mascarenhas de Morais, aponta Brandi como audacioso, inteligente, destemido mas sereno

Quem é Humberto Gerardo Brandi — O primeiro oficial a chegar na crista do Castelo — Por que Squeff não ia à frente? — Citação e condecorações por bravura — Vinte e dois estilhaços na face e dois nos pulmões

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

BRANDI
Não ua Squeff na frente

NÃO HA' AMEAÇA DE GREVE

Apesar de descontentes, os motoristas não pensam em parede — A lei 31.181 beneficia a classe, diz o presidente do Sindicato

NÃO há ameaça de greve e sim um descontentamento geral porque os motoristas preferem trabalhar a quilometro do que serem empregados", foi o que nos disse o sr. Omar Cândido de Deus, motorista de praça, referindo-se à lei 31.181 que regulamenta o serviço de táxis.

E continuou:

"Os motoristas acreditam que, constituídas as emprêsas, ficarão como empregados com grande número de obrigações e recebendo menos do que recebem como alugatário. O que não compreendemos, eu e muitos de meus companheiros, é a razão por que o Sindicato, que apoia com tanta veemência a nova lei, não utiliza o dinheiro, que deve possuir, na compra de automóveis, ao invés de ficar esperando os 50 milhões da Prefeitura que, naturalmente, não virão. O Sindicato arrecada dois milhões de cruzeiros por ano e paga apenas treze mil cruzeiros mensais pela sede que foi comprada pelo IAPETC. Para onde vai o restante do dinheiro?" pergunta Omar Cândido de Deus.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO

Sôbre o assunto ouvimos também o sr. Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, que nos declarou:

"O que há é uma guerra de nervos em tôrno da lei 31.181. Os descontentes não chegam a 1200 motoristas e a lei interessa à classe e ao povo em geral.

Dizer que o sindicato dispõe de um milhão e oitocentos mil cruzeiros que deviam ser empregados na aquisição de automóveis para os motoristas, é confundir a arrecadação com a receita. O que nós, os motoristas, queremos, é a nossa reabilitação perante o público. Não queremos ser chamados de ladrões".

Maioria absoluta na eleição presidencial

O deputado Armando Falcão apresentará projeto na Câmara — Consultou políticos, juristas e militares

A ELEIÇÃO do futuro presidente da República será por maioria absoluta. Ainda esta semana o deputado Armando Falcão apresentará um projeto nesse sentido, visando a levar o Congresso a fazer uma lei que consagre o princípio da maioria absoluta.

"Já estou com o projeto e a sua justificação redigidos", disse-nos êle, hoje. "O que quero é provocar o pronunciamento dos juristas do Congresso, apressando, ao mesmo tempo, o trabalho parlamentar para que a lei que vai estabelecer normas para a eleição presidencial por maioria absoluta esteja pronta para regular a próxima eleição".

"Verifiquei, adiantou o deputado cearense, que o assunto está sendo debatido em todos os meios. Os juristas o estudam, os políticos o examinam, o povo pensa nele, os próprios militares, que já tanto o debateram quando da eleição do sr. Getúlio Vargas, também se detêm no exame do problema. Só os congressistas estavam à margem, sem se preocuparem com o grande problema político que a eleição presidencial por maioria absoluta representa. Resolvi, por isso, levar o assunto para a Câmara, através de um projeto de lei".

"Não tenho a pretensão, diz o deputado, de haver feito um trabalho completo, apesar de haver consultado, antes, juristas e juízes. Mas tenho a certeza de que fiz um trabalho útil e necessário, pois julgo absolutamente preciso que o Congresso comece a estudar imediatamente esta importante questão para que a futura eleição presidencial já seja feita de acôrdo com o princípio da maioria absoluta".

O projeto do deputado Armando Falcão estabelece que a eleição presidencial no Brasil seja feita por maioria absoluta.

Caso nenhum dos candidatos consiga obter metade e mais um dos votos apurados, não haverá proclamação pelo Superior Tribunal Eleitoral. Enviará ao Congresso os nomes daqueles que tiverem conseguido pelo menos um têrço da votação apurada.

Dêsses nomes o Congresso elegerá, também por maioria absoluta, o presidente da República. A votação do Congresso será feita em vários escrutínios, até que, no último, se tenha obtido a maioria absoluta para um dos candidatos.

"A Polícia estacionou", diz o presidente dos detetives

"NA realidade, a nossa organização policial não atende às necessidades do Rio" — disse o presidente do Centro dos Detetives Federais, sr. Afonso Martinell, acrescentando:

"Enquanto a população cresceu de maneira incomum, e o índice de criminalidade também, a Polícia permaneceu estacionária. Por outro lado, o seu corpo funcional, mal estruturado e pèssimamente remunerado, é um convite aos desvios funcionais. Há necessidade de uma reforma imediata, mas bem feita, porque as anteriores, estabelecendo injustiças, criou descontentamento. Polícia mal paga não atende com eficiência às suas finalidades, deixando, portanto, de servir à causa pública. Dentre as classes policiais, a dos detetives é uma das mantidas sob regime de injustiça. Aplaudo a iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA que traz ao debate o importante assunto que é a reforma do DFSP".

LEITE RIBEIRO inverteu os fatos

Dirige-se à TRIBUNA DA IMPRENSA, de Zurich o diplomata Jaime Souza Gomes — Não concordou com a readmissão de Dália Rodrigues

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

BAETA NEVES
Presidente da Confederação

Vão pedir o congelamento dos preços

A Confederação Nacional dos Empregados no Comércio tem um plano a ser apresentado ao Presidente da República

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

Não pode haver biquini exagerado

"REALMENTE, está havendo um abuso nos biquinis" — disse o delegado de Costumes e Diversões, sr. Belens Pôrto, que superintende o policiamento nas festas carnavalescas e pré-carnavalescas.

"Cabe à polícia reprimir os abusos — continuou. O biquini exagerado é atentado ao pudor público. Também é infração da portaria do chefe de Polícia vender parati depois das 17 horas, nas festas carnavalescas. Cheirar lança-perfume também não é permitido; entrar em recintos fechados com lança-perfume de vidro é igualmente proibido".

E à observação feita pelo jornalista sôbre violências de policiais ao intervirem em desentendimentos entre carnavalescos, respondeu aquela autoridade:

"O general chefe de Polícia tem sido claro a respeito: nenhuma violência deve ser praticada. E vem recomendando: serenidade e energia, quando necessária".

NA SEMANA DO CARNAVAL

Querem surpreender o público carioca

Fenianos e Democráticos guardam segrêdo de seus carros alegóricos — Homenagem

NO barracão dos "Fenianos", na Avenida Francisco Bicalho, estão em plena atividade os organizadores do préstito.

O cenógrafo Franklin Fonseca limitou-se a mostrar os diversos carros, ainda em construção, nada informando quanto aos motivos.

"Absolutamente nada podemos adiantar por enquanto. Queremos surpreender o público com um espetáculo digno dele mesmo", declarou Franklin.

NOS DEMOCRATICOS

A rua Benedito Hipólito, no barracão dos Democráticos, os carros continuam ainda por pintar. Agnelo Lazary disse-nos que não poderia dizer nada do seu trabalho, afirmando apenas que estava fazendo tudo para manter de pé as velhas tradições dos Democráticos.

OUTROS CLUBES

Nos Tenentes do Diabo há confiança. Manoel Farias, à frente dos seus auxiliares, forneceu-nos todos os detalhes sôbre o seu préstito.

Os Turunas de Monte Alegre desfilarão pelas ruas com os motivos brasileiros extraídos de nossa literatura. O carro-chefe, porém, será baseado na mitologia, com o motivo da "Vitória do Bem sôbre o Mal". O cenógrafo dêste clube é o artista Iarema Ostrog.

Regata Buenos Aires-Rio

ACIDENTADO O "FORTUNA"

Arriou a grande vela - Mau o dia de ontem para o "Vendaval" - Luta pela segunda colocação - Localizado o "Ondina"

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

MANJADISSIMO (Ler na 4.ª pág. artigo de **Carlos Lacerda**)

Prezado leitor

EM 1940, tentando deter o avanço das tropas de Hitler, os holandeses destruíram os diques e deixaram que o Mar do Norte inundasse grande parte do território do seu país. Passada a guerra, êles, com a persistência que os caracteriza, recuperaram ao mar tôda essa região.

Agora, um maremoto inundou-a de novo, matando, ferindo, e deixando sem casa milhares de holandeses. O sacrifício voluntário da Holanda, em 40, ajudou a salvar o mundo. A catástrofe de 53 coloca o mundo na obrigação moral de socorrê-la.

A Cruz Vermelha Brasileira está pedindo contribuições em favor dos holandeses vitimados. É preciso demonstrar, mais uma vez, que a solidariedade humana não conhece fronteiras.

O apêlo é feito a você, a mim, a todos nós.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

VIERAM DO AMAPÁ PARA ESTUDAR TEATRO

ESTIVERAM na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA Reynaldo Coelho e João Pampolha, o primeiro de origem síria, o segundo com ascendência castelhana, vindos do Amapá, onde mantêm o Teatro de Estudante.

"Somos estudantes, sim; estudamos à noite, trabalhamos de dia", disse Reynaldo, que é louro de olhos vivos. "A nossa ingênua é professora primária de dia, e cursa a Escola Normal de noite; outros têm empregos comerciais".

— "Quantos elementos há no Teatro do Estudante do Amapá?"

— "Mais de vinte", é a resposta, "e já levamos várias peças. Montamos, além de "Feitiço", de Oduvaldo Vianna, e "Yayá Boneca", de Ernani Fornari, "O Amor que não morre", de Allen Langdon Martin, o "Chapeuzinho Vermelho" para crianças, além de "A Importância de ser Severo", de Oscar Wilde. Pròximamente, vou preparar "Luz de Gás", de Patrick Hamilton".

— "Têm um teatro?"

— "O Governador nos cede o Teatro Territorial, que tem 280 lugares, e ali fazemos três espetáculos de cada peça. Além disso, as despesas de montagem são custeadas pelo govêrno, e o lucro (as entradas são de Cr$ 20) vai ao banco, para enfrentar as despesas de desenvolvimento do Teatro de Estudante de Amapá".

— "Vocês formam um grupo oficial?"

— "Somos integrados à Divisão de Educação, cujo diretor é o sobrinho de Renato Vianna, dr. Marcelo Vianna, também muito nosso amigo...

— "Qual a aceitação, pelas moças, da idéia de fazer teatro?"

— "Houve receio no início — mas agora há muito entusiasmo. Creusa e Deusarina Souza, Areolina Brazão, Lígia Cruz, Joura Tavares e Maria Ogorondink, que é descendente de russos, trabalham conosco.

— "E por que veio ao Rio?"

— "Tenho férias de um mês: o Governador, sabendo disso, deu-me uma licença de três meses para estudar teatro no Rio, providenciou as passagens e a estada aqui! Sou o diretor, o cenógrafo, preciso encontrar livros sôbre teatro, estudar o que se faz aqui..."

Reynaldo não diz, é que é um bailarino notável. Quem me informa é o nosso grande fotógrafo, Diógenes Ferreira, conterrâneo de Reynaldo (ambos são do interior do Maranhão). "Êle tem paixão para fazer teatro, até à revelia de sua família", diz Diógenes...

Reynaldo e João, mais tarde, irão para o Teatro Duse, seguir cursos. Entrementes, vão correr os rádios (divulgam peças pelo Rádio no Amapá) as livrarias, as bibliotecas, querem entrar em contato com cenógrafos, diretores, atores... Amigos de teatro, ajudem êstes moços! Êles têm coragem, e estão criando, lá longe de nós, um público para as companhias que porventura cheguem até o Amapá.

CLAUDE VINCENT



Reynaldo Coelho e João Pampolha, do Teatro do Estudante de Amapá, vieram ao Rio estudar teatro durante as férias. Mostram à cronista umas fotografias do elenco e de suas atividades

CARTA DE BIBI FERREIRA — Bibi escreve de Sacramento, onde está passando alguns dias com os parentes da atriz Yara Côrtes, brasileira que tem raízes em Califórnia. Bibi diz que a Califórnia é linda, e que está se divertindo. Voltará ao Brasil no mês de março, ou talvez antes.

COMISSÃO DE TEATRO DE AMADORES — O diretor do SNT, sr. Aldo Calvet, criou, pela portaria n. 2, de 19 de janeiro último, a Comissão de Teatro de Amadores, organismo que terá a seu cargo incentivar e organizar o amadorismo teatral em todo o país.

Para essa comissão o diretor do SNT designou os srs. A. Lopes Gonçalves, Agnello Macedo, Gustavo Dória, Daniel Rocha e Marques da Silva, sendo o primeiro e o segundo, presidente e secretário executivo, respectivamente.

ATIVIDADES DE GEYSA — Geysa Boscoli, o "melhor produtor de espetáculos musicados de 1952", apresentará uma revista, no Teatro Carlos Gomes. Joanna d'Arc, que acaba de embarcar para a América do Norte, voltará, para ser uma das muitas "estrêlas". Maria Sampaio, em quadros declamados (um poema de Magalhães Júnior entre outros), Déo Maia, Rose Rondinelli, Carlos Gil, etc.

Um fato curioso é que os contratados de Geysa assinam os contratos em branco! Já trabalharam com êle e têm plena confiança na sua honestidade. Os críticos do Rio tiveram oportunidade de examinar êsses contratos...

Quanto ao Teatrinho Jardel, Geysa Boscoli é proprietário e empresário daquele teatro. Mara Rubia e Renata Fronzi, que ali vão apresentar uma revista, não têm a responsabilidade financeira — vão receber uma percentagem da renda em lugar de um contrato, mas isto não impede que sejam, ainda que de forma mais ampla, as contratadas de Geysa...

TEATRO INFANTIL — Sob a direção de Sandra e Alcino, fundou-se nesta capital o "Nosso Grupo" de teatro infantil, que dará o seu primeiro espetáculo no João Castano, a 1.º de março. A peça a ser encenada é "João Bobão e a Princesinha".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS — Na reunião de sexta-feira da ABCT, foi resolvido que cada crítico receberia uma cópia dos estatutos, que passaria a anotar e comentar, com as sugestões para a sua modificação. Posteriormente, uma comissão relataria as modificações sugeridas, para serem discutidas em reunião posterior.

Ver, ouvir e contar

Pelos frutos se conhecem as árvores

LUÍS JARDIM

SER cronista — dizia-me outro dia certo intelectual — não é pròpriamente ser ditoso. Acrescentou o fino homem de letras que a crônica, para se enaltecer como trabalho de arte ou puro lavor literário, terá que pertencer a uma destas únicas categorias nobres: a que "s'envole", admiràvelmente representada pelas de Rubem Braga, e a que "retourne", figurada esplêndidamente pelas de Carlos Drummond de Andrade.

Segundo a definição do meu amigo, a primeira é uma espécie de fuga que se inspira em quase nada, porque quase prescinde do fato, e portanto mais subjetiva do que objetiva; e a outra, partindo de um episódio, "tourne" e "retourne" em volta dele, mas sem o tocar, réplica perfeita do vôo esperto e plástico de gaivota quando não quer pescar.

Com efeito, ser cronista não é ser ditoso. Eis que me encontro, com os escritos que a partir de hoje aqui se registram, na posição inversa dos dois grandes exemplos citados: nem sei fazer a que "s'envole" nem rabiscar a que "retourne".

AS minhas crônicas, contra mim, são de um tipo singular, e eu mesmo não sei classificá-las convenientemente. A demonstração mais exata do tipo que cultivo, quanto à finalidade e propósito, está na maneira disparatada por que certos fatos acontecem no meu amigo Misael Montenegro.

Contava-me êle, há poucos dias, que a primeira vez que apareceu gêlo na sua terra natal — Timbauba — houve uma pena coletiva porque o bicho derretia.

— O bicho gêlo se consome por si mesmo, gente!, gritou alguém, espantado.

E muita gente de sua casa, alarmada, via aquela desgraça sem poder dar jeito: o gêlo se consumindo, o gêlo morrendo aos poucos.

ÊSSE gêlo havia ido à cidade de Timbauba para gelar as bebidas que deveriam regalar o governador, general Dantas Barreto, e sua comitiva em visita àquelas terras. E com as bebidas foram finas iguarias, inclusive uma porção de maçãs.

As maçãs, a que muita gente chamou logo, vendo-as pela primeira vez e por serem rubicundas — "frutas envergonhadas" — também deram muito o que falar:

— Não é fruta de corte!, negava um.

— É fruta de faca, sim!, afirmava outro.

Pessoa da família do meu amigo, que era a sua tia Mafra, encantada com as frutas, escondeu duas ou três para plantar. A dificuldade era saber como se plantariam as maçãs. Com casca e tudo? Maduras ou sêcas? Com a polpa também ou só se plantavam os carocinhos da danada da maçã?

— Vencida a dúvida, continuou Misael, a minha tia Mafra plantou duas com casca e tudo. Decorrido certo tempo, pronto, a surprêsa foi geral! Lá vinha aquilo saindo, viçoso e bonito. Ia crescendo, as folhinhas tenras mas brilhantes. O talinho era uma beleza.

— Brotou a macieira? perguntei-lhe, eu próprio cheio de curiosidade.

— Ela, pròpriamente, não. O que nasceu só foi mesmo um pezinho de carambola.

Tal e qual o tipo de crônica que sei rascunhar.

P.S. — O título dêstes escritos é o mesmo, quase, de que se serviu Carlos Drummond de Andrade para as suas crônicas, admiráveis crônicas, que tanto enriqueciam "Política e Letras".

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

ENFIM, uma semana com alguns cartazes que podem ser vistos de bom grado, tanto entre as (5) reapresentações, como entre os (5) lançamentos. Com a exceção de uma insignificância mexicana, tôdas as fitas são americanas. "Dias sem fim", de Litvak, deve ser o melhor da semana.

ESTRÉIAS:

"O QUARTO MANDAMENTO" — Comédia onde Mitchell Leisen lembra-se vagamente de que foi o realizador de filmes como "Meia-Noite" e "A Sombra que Passa". E, principalmente, um sucesso pessoal de Thelma Ritter, que vimos pela última vez como a camareira de Bette Davis em "A Malvada". Entre os novos da semana, é o melhor.

"LAGRIMAS DE MULHER" — William Keighley ("A Morte me Persegue", "The G-Men") deve estar muito deslocado nessa história sentimental. Com Gene Tierney e Ray Milland.

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — Mais uma opereta de Jerome Kern — "Roberta" — filmada pela Metro, com a dupla de "O Barco das Ilusões": Kathryn Grayson e Howard Keel. Tingidos por um colorido cansativo, aparecem ainda Marge & Gower Champion, Red Skelton, Ann Miler e a tão falada Zsa Zsa Gabor. Há um desfile de modelos de Adrian (Estréia 5.ª feira).

"O TREM DAS SURPRESAS" — Comédia modesta da Metro, com Marjorie Main e James Whitmore. Em programa duplo com "O Barco das Ilusões".

"BAIRRO DA PERDIÇÃO" — Dramalhão mexicano com Virginia Luque e Arturo de Cordova.

REAPRESENTAÇÕES:

"DIAS SEM FIM" — Refilmagem de "20.000 anos em Sing-Sing", de Curtiz, dirigida por Anatole Litvak em 1940. Oportunidade de revermos o grande John Garfield (que deixou um vácuo impreenchível) ao lado da Ann Sheridan dos bons tempos. Com Burgess Meredith, Pat O'Brien e John Litel.

"TARDE DEMAIS" — A maior interpretação de Olivia de Havilland e um dos bons filmes de William Wyler. Com Montgomery Clift e Ralph Richardson.

"ALMAS EM FÚRIA" — Melodrama típico de Barbara Stanwick, valorizado pela direção de Anthony Mann e pelo excelente trabalho de Walter Huston. Baseado no romance "The Furies".

"A MASCARA DE DIJON" — Fitinha policial de terceira categoria valorizada pela presença de Erich Von Stroheim. Com Denise Vernac.

"OS FILHOS DO DESERTO" — Uma das velhas comédias de Stan Laurel & Oliver Hardy.

ELY AZEREDO

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"SOMBRA E ÁGUA FRESCA" — A primeira produção da Jaraguá Filmes, de São Paulo, dirigida pelo italiano Alberto Attili. A história é dos atores Jackson de Souza e Jayme Barcellos. Com Fuzarca & Torresmo, Liana Duval e Maurício de Barros. Apresentação da Cinedistri.

"PERDIDOS DE AMOR" — A Cinelândia Filmes uniu-se à Atlântida para a produção dessa fita dirigida por Eurides Ramos. Ramos também trabalhou no argumento ao lado de J. Tanko. Com Fada Santoro, Dick Farney, Spina, Terezinha Amayo e Myrian Carmen.

"ALMA FORTE" — Biografia de Pedro Bonifácio Palacios, escritor e educador argentino, cognominado Almafuerte. Narciso Ibañez Menta vive o papel-título. Película dirigida por Luis Cesar Amadori, que a San Miguel apresentará em breve em cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

"É FOGO NA ROUPA" — Roberto Acácio produziu e Watson Macedo dirigiu "E' fôgo na roupa", comédia carnavalesca com Benê Nunes, Heloisa Helena, Adelaide Chiozzo, Yvon Cury, Spina e outros. Nos números musicais aparecem Dircinha e Linda Batista, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Elizete Cardoso, Marion, Vera Lúcia, Vicente Marchelli, etc.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

VIVA O CINEMA! — Um grupo de artistas italianos reuniu-se para produzir independentemente o filme "Viva o Cinema!", passado no ambiente cinematográfico. Dois dêles são Carlo Dapporto e Marissa Merlini, que aparecem na foto parodiando uma cena amorosa do cinema mudo.

O COLORIDO DA MULTIFILMES — Prosseguem em São Paulo as filmagens de "O Destino em Apuros", o primeiro longa metragem realizado em côres no Brasil. Semanalmente, a Multifilmes remete o material filmado para os Estados Unidos, onde é revelado, copiado e devolvido para montagem. Não sabemos qual o sistema de cor empregado, mas no Brasil já existem instalações para revelação e cópia de películas coloridas.

"UMA VIDA PARA DOIS" — A Multifilmes, de São Paulo, vai entregar a direção de seu segundo filme ao português Armando de Miranda. Miranda é mais conhecido como o diretor de "Capas Negras" e "Joss do Telhado". "Uma vida para dois" deverá entrar em filmagem nos primeiros dias de março. O galã será Orlando Villar.

UMA CIDADE CONTRA UM FILME — Teve início uma verdadeira batalha entre a pequena cidade toscana de Lucca (Itália) e o diretor Leonardo Cortese, devido ao filme "Artigo 519 do Código Penal". Enquanto Cortese dirigia o filme em Lucca, tudo corria às mil maravilhas. A cidade aguardava impaciente o dia em que poderia mirar-se na tela como num espêlho. Mas, quando o dia chegou... O Conselho Municipal reuniu-se e lavrou "veemente protesto" contra o diretor e o produtor do filme, acusando-os de denegrir a cidade. Da mesma forma agiu a Comissão de Turismo, enquanto o jornal local fazia ataques inflamados...

A resposta de Cortese foi muito simples: "Não compreendo quais as frases ou seqüências que possam ofender essa nobre cidade, onde o filme foi ambientado ùnicamente por interêsse artístico". De fato, os personagens são imaginários, e a cidade foi escolhida apenas por suas ruas estreitas e desertas, pela "Tôrre Fiorita" e porque o drama precisava ser situado sôbre fundo pequeno-burguês. O interêsse de Lucca no filme é puramente cenográfico.

TRIBUNA de S. PAULO

SEGUIRAM PARA OS EE. UU.

SEGUIU para os Estados Unidos um grupo de membros da Subcomissão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, integrado pelo comandante Lucio Meira, seu presidente e engenheiros Jorge de Souza Resende e Luis Dumont Villares. O objetivo dessa viagem é uma visita às diversas fábricas Ford e firmas fornecedoras de peças, a fim de que possam aquêles técnicos estudar os problemas relacionados com a produção econômica e eficiente de veículos a motor. Acompanhou os membros daquele órgão do govêrno o sr. Paulo Ivanil, engenheiro da Ford em S. Paulo.

INVESTIGADORES PUNIDOS: EXPLORAVAM O LENOCÍNIO

POR determinação do secretário de Segurança acabam de ser afastados 23 investigadores da Delegacia de Costumes que exploravam o lenocínio no "bas-fond" paulista.

No decurso da sindicância presidida pelo delegado Paes de Miranda, ficou bem caracterizada a responsabilidade dos policiais. O secretário de Segurança afastou os investigadores da Delegacia de Costumes, removendo-os para as Delegacias do interior. Os nomes dos indiciados não foram ainda revelados.

Novo suplemento do "Estado"

O "ESTADO" está anunciando para breve seu suplemento feminino, com seções de modas, com farto material ilustrativo, diretamente de Paris e Nova York, um conto por semana, um romance seriado, página das mães, a moda para crianças e várias outras. Terá 16 páginas.

Prejudica a indústria da televisão

— "A PHILCO, em dezembro, foi obrigada a despedir 350 funcionários especializados em técnica de televisão, por falta absoluta de material para continuar trabalhando" — declarou o sr. A. Fanzeres, técnico em acústica, eletrônica e rádio-comunicações, do Rio, que se encontra em S. Paulo inspecionando as estações televisoras. Disse ainda que a Associação dos Fabricantes de Receptores de Rádio e Televisão dirigiu vários memoriais ao diretor da CEXIM expondo a situação séria em que se acha a indústria do rádio, principalmente da televisão. Mas até agora nenhuma providência foi adotada".

Para não faltar bacalhau

A FEDERAÇÃO do Comércio dirigiu ao diretor da CEXIM ofício em que pondera a conveniência de serem urgentemente tomadas medidas tendentes a impedir que venha a faltar bacalhau durante a Quaresma, no mercado de S. Paulo.

Disse a Federação que as quantidades que a CEXIM quer distribuir são irrisórias.

Êxito de "O Cangaceiro"

DEVIDO ao êxito obtido até agora o filme "O Cangaceiro", de Lima Barreto, entrou, hoje, na sua 4.ª semana de exibição. As sessões num circuito de 20 cinemas, continuam lotadas.

Falta de filmes radiográficos

O SINDICATO dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde enviou telegrama ao presidente da República, ressaltando a apreensão existente no meio hospitalar em face da escassez de filmes radiográficos, o que ameaça de colapso a assistência médica à população.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cursos de Desenho da Fundação Getúlio Vargas

A FUNDAÇÃO Getúlio Vargas avisa por nosso intermédio, que se acham abertas até 20 de fevereiro as inscrições para os cursos de Desenho Básico e de Desenho Especializado em Arquitetura, Propaganda e Máquinas. Local e informações: Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar, todos os dias úteis exceto aos sábados, no horário de 12 às 18 horas.

Construção de avenidas

O PREFEITO do Distrito Federal assinou decreto instituindo os serviços técnicos especiais, aos quais ficará afeta a construção das avenidas Radial Oeste e Perimetral. Os serviços estarão subordinados diretamente à Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura.

A direção dos novos serviços caberá a dois engenheiros do Quadro Permanente da Prefeitura. Serão lotados com funcionários municipais designados pelo secretário-geral de Viação e Obras.

MÚSICA

Temporada de 53

AINDA é cedo para se fazer um prognóstico sôbre a temporada musical dêste ano. Diretores do Municipal, empresários, sociedades particulares, só agora começam a se movimentar e, muitas vêzes fatores ponderáveis decidem da vinda ou não dos grandes cartazes internacionais; compromissos anteriormente assumidos, viagens, câmbio, local de apresentação, entendimentos para São Paulo, Buenos Aires e outras capitais (nenhum grande nome viria da Europa para se apresentar só aqui), etc.

De todos os gêneros de espetáculos, é a ópera que mais sofre com estas contingências. As grandes "vedettes" escasseiam no mundo todo e enquanto não se apela, honestamente, para o elemento nacional (há agora no Municipal uma escola de arte lírica fundada para resolver êsse problema) ficaremos na dependência da vinda de um ou outro "divo" internacional que, por si só não garantirá o sucesso de uma série de apresentações, como no "bon vieux temps"...

Quanto aos solistas já temos assegurada a vinda de Brailowsky, em maio, sempre apresentado por Viggiani. A Associação Brasileira de Concertos anuncia a vinda do pianista inglês Salomon e do austríaco Badura Skoda, êste último aqui conhecido apenas através de seus discos, aliás excelentes. A mesma A.B.C. promete apresentar, ainda, êste ano, o Côro dos Cossacos, dirigido por Serge Jaroff, que traz alguns solistas de fama e o violoncelista Joseph Schuster, já nosso conhecido há alguns anos, residindo atualmente em Nova York.

A Pro-Arte, por sua vez, já contratou o célebre conjunto de câmera de Stuttgart, que inclui em seu repertório os Concertos Brandenburgueses, de Bach e a Arte da Fuga, além de música contemporânea.

Mas estas duas sociedades, como também a Cultura Artística, prometem oportunamente o programa completo de seus contratados, esperando-se a vinda de outros conjuntos da alta qualidade de um "Angelicum" de Milão ou dos "Virtuosi di Roma" que já nos proporcionaram récitas memoráveis nestes dois últimos anos.

Quanto à temporada de ballados, conta-se com a vinda do "New-York City Ballet" trazido por Dante Viggiani, empresário que nestes últimos anos patrocinou a vinda do inesquecível Ballet des Champs Elysées, além do conjunto do Marquês de Cuevas, Ballet Theatre e companhia de Katherine Dunham, êste atualmente em Paris.

Quanto às atividades da temporada nacional, é de se esperar que os espetáculos líricos sejam reestruturados com os elementos brasileiros mais capacitados e que, em época mais apropriada, que no ano passado, prossiga-se no Festival do Rio de Janeiro, iniciativa que encerrou magnìficamente a temporada de 52 e fêz esquecer as transigências e debilidades da comissão artística do Teatro Municipal. — M. C.

TRIBUNA DE NITERÓI

CORINA HALFELD — Foi sepultada sábado a professora Corina Halfeld, recentemente agraciada com a Ordem do Mérito, pela prestação de relevantes serviços à causa brasileira do ensino, e que faleceu na tarde de sexta-feira última em sua residência, na rua Alvares de Azevedo, 94, bairro de Icaraí.

A professora, que com suas irmãs, Arina e Maria, teve seu nome inscrito na Ordem Nacional do Mérito, foi, em 1900, logo após formada, nomeada para exercer as funções de professora adjunta da Escola Modêlo Aydano de Almeida, num prêmio às notas obtidas no seu Curso Normal.

Durante meio século dirigiu o Externato Halfeld.

O governador, que se fez representar no enterramento pelo ajudante de ordens, tenente Sebastião Silva, determinou ao Secretário do Govêrno, professor Dermeval Moraes, o custeio dos funerais pelo Estado.

BARRACAS DA COAP — Com a promessa da inauguração de 2 entrepostos, nas ruas Viscondes Rio Branco e Uruguai, dispõe-se a COAP estadual a começar nessa semana a venda de frutas, verdura, legumes, cereais, aves, ovos e carvão vegetal a preços ditos populares.

ASSISTÊNCIA À LAVOURA — O sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado, foi convidado pelo governador Jones Neves, do Espírito Santo, a visitar os estabelecimentos agropecuários capixabas.

ESCOLA AURELINO LEAL — As provas do exame de admissão à Escola Profissional Feminina Aurelino Leal serão realizadas amanhã e quinta-feira, ao meio-dia, no edifício da escola, rua Presidente Pedreira, 79, devendo as candidatas apresentar o cartão de identidade.

Tribuna de Petrópolis

CÂMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do vereador Hélio Bitencourt, reuniu-se a Câmara Municipal de Petrópolis. Compareceram os vereadores Martins de Souza, Noronha Portela, Saul de Avelar, Manoel de Almeida, Eugênio Xavier, Orlindo Ditadi, José Canedo, Pedro Neves, João Francisco, Eugênio Barcelos, Nazaret Braga Peixoto, Gualter Santos, José Klôh Filho e Arnaldo Azevedo. Após a leitura da ata e do expediente, usou da palavra o vereador Manoel de Almeida que protestou contra o descaso do Executivo, que desde 1946 não paga as subvenções votadas para o Asilo do Amparo. O vereador Arnaldo Azevedo pediu mais ônibus para o bairro do Morin e solicitou providências para que a ponte do Quarteirão Brasileiro fôsse consertada. Falou ainda contra o que chamou "tubarões cinematográficos", focalizando o excessivo aumento dos preços do Cinema Petrópolis, para o filme brasileiro "Carnaval Atlântida". O vereador Orlindo Ditadi solicitou consertos para a ponte de Cascatinha e a bancada do PRP, composta dos edis Gualter Santos e Klôh Filho, focalizou os problemas do Bingen e solicitou urgentes melhorias para o Bairro Castrioto. O progressista Martins de Souza voltou a atacar os açougueiros e o udenista João Francisco pediu um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Orlando Dantas, que foi aprovado por unanimidade. A ordem do dia foi dedicada inteiramente à discussão e votação da reestruturação do funcionalismo municipal, que foi aprovada em segunda discussão, com diversas emendas.

MUSEU IMPERIAL — O Museu Imperial foi visitado, de 27 de janeiro a 1 do corrente, por 3.405 pessoas, sendo 1248 homens, 1560 mulheres e 591 crianças. Entre os visitantes, destacam-se as alunas do Abrigo Tereza de Jesus, acompanhadas pela sra. Maria Tereza Santos, e a caravana do Centro Cultural da Juventude, de Juiz de Fora.

Prorrogada a entrega de propostas para venda de adubos fosfatados

O MINISTRO da Agricultura, atendendo ao pedido do Sindicato das Indústrias Químicas de São Paulo, resolveu prorrogar por mais seis dias o prazo para entrega das propostas para venda de adubos fosfatados ao Serviço de Expansão do Trigo.

Desta forma, as propostas deverão ser entregues no dia 3 de fevereiro, às 15 horas, na sede daquele serviço, à rua México, 90.

Aperfeiçôe os seus méritos
na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

Acham-se reabertos os CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Inscreva-se hoje!

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	6	40,00
Trivial fino	6	40,00
Massas	6	40,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	6	60,00
Trivial fino	6	60,00
Variado	6	60,00
Especial	6	60,00
Massas	6	60,00
Salgadinhos e Doces	6	60,00

● Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
● As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
● Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 659 - Fone: 37-8777
PÇA. DA BANDEIRA — rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

JOHN GARFIELD — ANN SHERIDAN — PAT O'BRIEN
DIAS sem FIM
"CASTLE ON THE HUDSON"
Direção de ANATOLE LITVAK
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
HOJE — HORÁRIO 2-3¾-5½-7-8¾-10½ — ODEON — LEBLON — CAPITÓLIO — PETRÓPOLIS
5ª Feira — MEM DE SÁ — VAZ LOBO — IGUAÇU
6ª Feira — MARACANÃ — AVENIDA — ODEON NITERÓI

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS!
O GORDO e o MAGRO
FILHOS do DESERTO
HOJE — PATHÉ - ART PALACIO - PRESIDENTE - PAX

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
QUANDO ÊLE AMAVA... SENTIA QUE DEVIA MATAR!
O Retrato de Dorian Gray
GEORGE SANDERS - DONNA REED
HURD HATFIELD - ANGELA LANSBURY
Re-Apresentação!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social, a Fábrica e a Filial destes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 — 6.º, Rua Ana Neri, 1.368 e à Rua Primeiro de Março 4 e 6, estarão fechados no período compreendido entre 16 de fevereiro e 14 de março de 1953, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 — 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo tel. 43-0546.

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MÉXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

Brotoejas — Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras — Suores fétidos

A SUA PROSPERIDADE ESTARÁ GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

Tribuna Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

Ano duro

U[m] deputado foi ali no Hotel Avenida e estendeu a mão para Sana-Kan. O mago estudou-lhe as linhas, verificou os montes, viu a conformação de Júpiter, Marte e Vênus, predisse amores, fortuna e glória, de modo vário, falou do favor ou desfavor do pronunciamento popular e predisse, com a certeza matemática que os astros transmitem aos seus intérpretes:

— Este ano de 1953 vai ser um ano trágico para os políticos brasileiros. Você, entretanto, se salvará.

Não lhe citaremos o nome, embora o pudéssemos fazer, pois o fato e a profecia são reais. Fiquemos no terreno do alegórico, na possibilidade da generalização para que todos e cada um dos 304 deputados da Câmara possam enquadrar-se na profecia de Sana-Kan e, num dia de sábado, começando as férias do fim de semana, procurar saber, num exame de consciência, se será atingido pela esperançosa profecia do quiromante.

Você se salvará neste ano trágico, doutor deputado?

Raul Pila é verdade que se salvará e Celso Peçanha também. Dos justos é o reino dos céus e a bem-aventurança dos pobres de espírito.

Muitos, entretanto, não se salvarão. Está no Eclesiastes o conselho:

— Põe-te longe daquele que tem o poder de mandar, e assim ficarás em estado de não temer a morte.

Não, você não se salvará neste ano trágico, deputado chapa-branca. O Velho Testamento já marcou sua descida aos infernos com séculos de antecipação.

Mas estamos ainda em fevereiro. Há, ainda, neste ano trágico da profecia de Sana-Kam, dez meses que bastam para a conversão que salva. Pensem nisto, Deodato, Monteiro de Castro, Lafaiete Coutinho, José Cândido Ferraz!

E você, Afonso Arinos? No tumulto dêsse ano de destruição e soçôbro, estará você, em dezembro, no fundo lamacento do Rio ou navegando, tranquilo, como uma galera imune às tempestades?

Certo que foi para você a exceção da profecia. Você se salvará. Já se salvou, aliás. Salva-se sempre perante os olhos e a justiça de Deus o homem que fica em sua casa, que a defende, que a preserva. E você começou o ano defendendo e preservando a UDN do micróbio do adesismo, dêste virus perfurante da política brasileira que é o chapa-branca.

E você, **Armando Falcão, foi para você que Sana-Kan predisse a salvação neste ano duro? Parece que foi. Você é como o gume de uma espada: daí para além é demagogia. Contido neste ínfimo limite, a salvação será sua. O céu também é para os guerreiros, para os que denunciam mentiras e troças, promessas vãs e enganos premeditados, para os que têm a coragem de verberar, como você. Parece que foi com você mesmo que o quiromante falou.**

Há muita gente, porém, para o rescaldo que o ano trágico vai fazer. Rolarão na enxurrada os que não lutaram, como Adroaldo Mesquita: os que pleitearam favores, como Marino Machado: os que invejaram, como Cirilo; os que brigaram por posições, como Felix Valois: os que transigiram, os que foram neutros. Os ventos do vendaval levarão todos os que não estiveram acima dos interêsses, das paixões e da complacência.

Cuidado, muito cuidado! O ano vai ser trágico para o político brasileiro. Poucos se salvarão. Sana-Kan o disse. Mas nem a profecia nem o vento da tempestade terão poderes sôbre a vontade honesta e o esfôrço digno do homem.

Salve-se, portanto, deputado, das depurações dêste ano duro sendo honesto, digno e forte. Seja você a exceção prevista por Sana-Kan.

POR QUÊ?

DURANTE o debate sôbre o inquérito do Banco do Brasil vários deputados fizeram discursos defendendo-se das acusações do relatório. Só um dêsses discursos, porém, está no suplemento do "Diario do Congresso" que publicou o inquérito. Pergunta-se à Mesa da Câmara:

Por que não mandou publicar também os outros discursos?

A INJURIA

"V. EXA. não pode injuriar a minha classe", disse um deputado em aparte. E o orador, que era Godoi Ilha:

— Não injurio a classe. Injurio os que não cumprem o seu dever.

A taquigrafia, cuidadosa, trocou o segundo "injurio" por verbero.

GORDURA ENGANA

VIEIRA Lins é cabalado sôbre a liderança do PTB na Câmara, a que tem direito como vice-líder que é:

— Aceita Lucio Bitencourt?

— Aceito, voto nele, peço voto para êle.

— E Menotti?

— Disputo com êle, peço voto contra êle.

— E Ivete?

— Renuncio o mandato. Sou gordo assim, mas não são eunucos.

FÍGADO ESTRAGADO

EMILIO Carlos vai internar-se esta semana numa clínica de S. Paulo para tratar do fígado. Não é caso de vesícula, mas de algodão.

MINISTRO DO TRABALHO

COM a notícia da demissão próxima de Segadas, surgem candidatos à vaga: Alacir Pereira Lima, Gurgel do Amaral e Frota Moreira. Frota é o mais esperançoso porque andou cumprindo, ultimamente, missões de Jango em vários Estados.

RENUNCIA

LIMA Cavalcanti renunciou à presidência da Comissão de Diplomacia da Câmara. Fêz muito bem. A Comissão agira muito mal no caso dos conselheiros comerciais, refugando um brilhante e honesto parecer porque um dos candidatos ao bom emprego movimentou-se, como deputado, em causa própria.

Agora é preciso que a Câmara, a maioria e a UDN se coloquem à altura do gesto digno de Lima Cavalcanti, indicando-o, em março, para o mesmo pôsto e fazendo questão fechada pela sua eleição. Não é possível que não se aproveitem os homens dignos nos lugares de relêvo, às vêzes ocupados pelos que só vêem os seus próprios interêsses.

FLAGRANTES DA UDN

Da esquerda para a direita e de cima para baixo: os srs. Oswaldo Trigueiro, Artur Santos, Adelmar Rocha, Monteiro de Castro, Dias Lins, Galdino do Vale, Rondon Pacheco, Bilac Pinto, Antônio Peixoto e Rui Santos; os parlamentares udenistas assistem atentos à leitura do relatório do sr. Afonso Arinos, na última reunião da bancada

Carnaval
DIADEMAS DE STRASS
APLICAÇÕES DE LANTEJOULAS
Real Moda
URUGUAIANA 84

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguai 380
Estrada do Portela 45-A

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

APÊLO À INDÚSTRIA

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, tendo em vista a gravidade da situação de fornecimento de energia a esta capital, reconhecida pela Comissão de Racionamento em reunião ontem realizada, vem encarecer a valiosa e indispensável colaboração da indústria carioca, no sentido de restringir ao mínimo o consumo de energia elétrica, principalmente nos próximos oito dias, quando se espera seja normalizada a situação. Em atenção a solicitações que temos feito à Comissão de Racionamento, vêm sendo impedidos os cortes de circuitos, tão prejudiciais aos interêsses da produção, pelos quais têm insistido os representantes da companhia concessionária.

Devem, pois, as emprêsas industriais do Distrito Federal, bem compreendendo as altas finalidades de que estão investidas, neste difícil momento, reduzir ao estritamente indispensável o seu consumo, para que possa ser vencida a crise atual, sem necessidade de se permitir seja vitorioso o sistema de "cortes de circuitos", nefasto aos interêsses gerais.

A DIRETORIA

Está paralisado na Câmara o projeto dos médicos

Condenado ao abandono — Espera-se nova mensagem do Executivo — A penosa trajetória do 1.082

ESTA parado na Câmara o projeto 1.082, que concede a letra "O" para os médicos e outros profissionais de nível universitário dos serviços públicos.

Encontra-se êle com o deputado Ponce de Arruda, relator da matéria na Comissão de Finanças, que resolveu ouvir a opinião da Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade de algumas emendas apresentadas pela Comissão de Serviço Público.

OS ANTECEDENTES

O projeto originou-se numa mensagem do Executivo, que visava reestruturar a carreira de alguns médicos e técnicos de laboratório do Ministério da Educação, beneficiados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Esteve a proposição, inicialmente, na Comissão de Serviço Público, que estendeu o benefício a todos os médicos. Outros profissionais de nível universitário começaram então a reivindicar iguais vantagens, que foram depois reunidas num substitutivo do deputado Benjamim Farah. Indo o projeto à Comissão de Justiça, o deputado Antônio Balbino ali opinou pela sua constitucionalidade.

CAPANEMA
Fêz a promessa aos médicos

O PRIMEIRO OBSTACULO

O primeiro obstáculo à marcha do projeto surgiu na Comissão de Finanças, onde o líder Gustavo Capanema exerceu forte pressão contra êle, terminando por conseguir que as carreiras fôssem escalonadas nas letras M, N e O. "Dos males o menor" — dizia, então, o líder. E acrescentava: "Assim, pelo menos, não se quebrará o princípio da hierarquia e estímulo no serviço público".

O substitutivo Ponce de Arruda voltou à Comissão de Serviço Público, que, não só o rejeitou, como ainda aceitou tôdas as emendas apresentadas, inclusive aquelas que estendiam os benefícios para os meteorologistas, os biologistas, os contadores, os conservadores de museus, as enfermeiras, etc.

Aconteceu, então, absurdos como êste, no parecer do deputado Armando Corrêa: as enfermeiras poderiam ganhar mais do que os médicos, porque, estando ambas as carreiras enquadradas na letra "O", bastaria às enfermeiras possuir mais tempo de serviço e, portanto, fazer jus a maiores adicionais.

Chegou-se a afirmar até que a Comissão de Serviço Público fizera o jôgo do sr. Capanema: tornara o projeto tão absurdo que lhe tirara qualquer possibilidade de aprovação pelo plenário da Câmara e pelo Senado.

O sr. Lopo Coelho, que era um dos seus principais defensores, qualificou o projeto, na sua forma atual, como um verdadeiro monstrengo.

Agora, encontra-se êle novamente na Comissão de Finanças, em mãos do sr. Ponce de Arruda, que deseja ouvir a opinião da Comissão de Justiça sôbre as emendas da Comissão de Serviço Público.

OUTRA MENSAGEM

ESTÁ praticamente selada a sorte do atual projeto. Espera-se na Câmara, segundo velha promessa do sr. Capanema aos líderes da classe médica, que o Executivo envie outra mensagem sôbre o assunto.

51 Milhões de Cruzeiros - Um "Vácuo" na Ex-C.C.P.

Cabello terá de explicar a origem daquele débito sem comprovantes — Conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que investigou as transações realizadas pelo sr. Benjamim Cabello na extinta C.C.P., inclusive a compra de gado na região da Alta Sorocabana, chegou a uma grave e comprometedora consequência: existe um "buraco" de 51 milhões e 863 mil cruzeiros na antiga Comissão Central de Preços, hoje convertida em Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP).

A conclusão foi possível com base no balanço efetuado pelo contador Paulo Nunes, da Contadoria Geral da República, na contas do sr. Cabello, quando vice-presidente da C.C.P. Feita a comparação entre o dinheiro recebido e as despesas realizadas, não se encontraram os comprovantes relativos àquela importância.

O deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão, resolveu dar vista do processo ao sr. Benjamim Cabello, que terá, assim, oportunidade de apresentar sua justificação para aquele débito sem origem. Neste sentido, foi remetido ontem um ofício ao presidente da COFAP.

Também foi aberta vista do processo (quatro volumes) aos deputados que desejarem investigá-lo. Os volumes poderão ser encontrados, para êste fim, durante 10 dias, na sala contígua à sala de reuniões da Comissão de Justiça da Câmara.

Espera-se, agora, o parecer do deputado Tancredo Neves, relator da Comissão.

CABELLO
Terá de explicar o "vácuo"

A Lei de Segurança anistiava os comunistas

Discurso do senador Aloísio de Carvalho sôbre o veto de hoje — Como combater o comunismo — Conjugação dos três poderes da República

O SR. Aloísio de Carvalho falou no Senado sôbre o veto que o Congresso apreciará hoje ao art. 38 da chamada Lei de Defesa do Estado.

O veto está fundamentado em razões pelas quais a referida Lei não podia conter, sob pena de cometer uma grave contradição, dispositivo que implicasse numa anistia ampla e irrestrita aos inimigos do regime que o próprio diploma legal procura punir.

O orador se conformou com os motivos do veto e historiou longamente a tramitação do projeto que foi proposto pelo sr. Benedito Costa Neto ao Congresso, partindo da Câmara para a Comissão Mista de Leis Complementares.

COMO COMBATER O COMUNISMO

Depois de concordar que o dispositivo vetado foi hàbilmente enxertado no projeto por elementos comunistas, o sr. Aloísio de Carvalho disse:

Sen. Aloísio de Carvalho

"Tudo isso revela que precisamos estar mais atentos, no Brasil, para o problema da defesa da nossa segurança interna e externa. Não seria possível que um preceito, incluído numa emenda, que excetuava das atenuantes constantes da mesma emenda aquêles que cometeram os crimes previstos no artigo 2.º, os crimes exatamente contra a posição do Brasil, contra a ordem política e social, com auxílio de governos ou estados estrangeiros, fôsse dar anistia a êsses delinquentes ou presumidos delinquentes.

Tal fato revela que precisamos estar atentos contra o que eu sinto ser um alarmismo injustificado, pelos têrmos em que a questão está posta em relação à defesa do Estado. Não devemos ter a ilusão de que com uma simples lei iremos defender o Estado dos seus inimigos ou o regime democrático dos seus adversários. Esta lei, declarei eu no dia em que foi votada pelo Senado: repare bem o Senado que esta lei, que define crimes tão importantes e de tal responsabilidade em relação à liberdade individual, é uma lei que será amanhã boa ou má, conforme a apliquem os juízes".

Prosseguindo, disse que não competia somente ao Legislativo, através das leis que elabora, a defesa do Estado, mas também ao Judiciário que as devia aplicar com o pensamento voltado para o Brasil e não "por trás da cortina de ferro, com o pensamento voltado para Moscou".

Aludiu ao livro recentemente publicado por alguns magistrados brasileiros que visitaram a Rússia e onde são descritas as vantagens do regime soviético sôbre o que nós não temos no Brasil. Só tornaremos eficiente a defesa do Estado conjugados os três podêres com a mesma finalidade.

Referiu-se ainda à corrupção dos costumes, citando o exemplo do que ocorre durante o Carnaval com homens e mulheres seminuas pelas ruas.

ALMAS GÊMEAS

O VEREADOR Luis Paes Leme, conversando numa roda de vereadores, referiu-se à atuação do sr. Artur Masseno, secretário da Câmara junto aos vereadores, como um autêntico chefe espírita.

O sr. Masseno, disse êle, conseguiu convencer a diversos colegas que professam o espiritismo, como o sr. Telêmaco Maia, líder do PSP, que possui almas gêmeas com êles e que os seus pensamentos são igualzinhos.

Por isso é que na hora das votações vemos o Masseno controlando a Mesa Diretora e a todos êles.

É só uma questão de consultar o Astral. Se Masseno diz: "Podemos fazer reforma, então querem a reforma. Se o Astral não é favorável, então êles seguem a orientação do diretor da Secretaria."

DA CIDADE

TODOS os oradores que falaram na posse da diretoria do Centro das Indústrias de São Paulo saudavam o senhor Horácio Lafer como representante pessoal do presidente da República. As palavras iniciais do ministro da Fazenda, no entanto, foram: — "Vim a São Paulo em meu nome pessoal e como ex-diretor da Federação das Indústrias". E não citou nem uma vez o nome de Getúlio.

O SENHOR Lucas Nogueira Garcez mandou encadernar os exemplares das edições da TRIBUNA DA IMPRENSA, mês de janeiro, nos quais está noticiada a realização do Jantar Brasileiro e as reportagens sôbre sua pessoa, feitas pela nossa sucursal de São Paulo.

APROVEITANDO as facilidades concedidas aos congressistas para a importação de automóveis, os senadores inscritos deram preferência ao "Oldsmobile", tendo sido o sr. Carlos Lindemberg o primeiro a receber êsse tipo de automóvel. O sr. Ivo d'Aquino preferiu "Cadillac" que está viajando para o Brasil.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Por trás da chapinha de Coca-Cola .. um mundo de coisas boas.

Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

Uma fonte cristalina de pureza..

Poucos são os lugares, em qualquer parte do mundo, onde se obtem uma agua tão pura como nas fabricas de Coca-Cola. É natural... A agua é filtrada pelos mais modernos e eficientes processos. É daí, em parte, que vem esse inconfundivel *gostinho de pureza*, que assegura a tradicional qualidade de Coca-Cola, o refrigerante preferido por todos.

Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.............................
Endereço.........................
Cidade...........................

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — A Máscara de Dijon — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

METRO-PASSEIO (22-6490) — O Retrato de Dorian Gray — 11,45 — 1,30, 3,50, 6, 8, 10.

ODEON (22-1508) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PALACIO (22-9838) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

PATHE (22-8796) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1097) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

REX (22-6327) — O Barco das Ilusões e O Trem das Surpresas — A partir das 2.

RIVOLI — Tarde Demais — 2, 4, 6, 8, 10.

VITORIA (42-9020) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Reduto dos Assassinos e Foragido da Lei.

CINEAC TRIANON (42-4024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8152) — O Quarto Mandamento.

FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

GUARANI (32-5651) — Homem de Bronze.

IDEAL (42-1213) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

IRIS (42-7063) — Luta Incerta e Patrulha Fronteiriça.

LAPA (22-2543) — Assassinato Entre Estrêlas.

MEM DE SA (42-3252) — Bairro da Perdição.

PRESIDENTE (42-7128) — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10.

PRIMOR (43-6681) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

RIO BRANCO (43-1639) — Sombras do Mal.

S. JOSÉ (42-8892) — Está Com Tudo — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
ASTORIA (47-6400) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.
AZTECA (43-6813) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3800) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
LEBLON (27-7850) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O Retrato de Dorian Gray — 1,30, 3,50, 6, 8, 10.
MIRAMAR — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-6012) — Cartas Venenosas.
PAX — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
PIRAJÁ (47-2867) — Club Havana e Cêrco à Quadrilha.
POLITEAMA (25-1143) — A Teia Sinistra e Ladrão de Diamantes.
RIAN (47-1144) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.
RITZ (37-7226) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.
ROXY (37-8865) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-2878) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4819) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-TIJUCA (48-8240) — O Retrato de Dorian Gray — 1,30, 3,50, 6, 8, 10.
OLINDA (48-1032) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.
TIJUCA (48-4318) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Só Resta a Lembrança e Coração de Vaqueiro.

NITEROI

ICARAÍ (3348) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
ODEON — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.
PALACE (6285) — Não És Meu Filho.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
D. PEDRO (3400) — Esconderijo do Tarado e Desfiladeiro da Morte.
PETROPOLIS (3232) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

VILA MERITI

GLORIA — Um Brotinho das Arábias e Parceira no Jôgo.

TEATRO

(PARA AMANHÃ)

BOLSO (27-1031) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Bom Cabrito Não Berra" 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (21-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8112) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20.

JOAO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8166).

REGINA (32-5819).

RIVAL (22-2121).

SERRADOR (42-4462) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.

BEGUIM — Às 21 horas.

BABALU — Às 21 horas.

BALALAIKA — Às 21,30 horas.

BAMBU — Às 22 horas.

CANOAS — Às 24 horas.

CASABLANCA — Às 2 horas.

MOCAMBO — Às 21 horas.

MONTE CARLO — Às 23 horas.

NIGHT AND DAY — Às 24 horas.

PERROQUET — Às 24 horas.

SIROCO — Às 24 horas.

VOGUE — Às 22 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Na oposição

DURANTE um almôço no Itamarati, a que esteve presente o sr. Nereu Ramos, o ministro das Relações Exteriores referiu-se à votação do projeto dos conselheiros comerciais e disse ao deputado Afonso Arinos, que combatera a imoralidade:

— Devo agradecer-lhe. O senhor foi o líder do Itamarati na Câmara, embora perdêssemos.

O sr. Afonso Arinos respondeu, num riso de amável protesto:

— Não apoiado! O seu líder continuou sendo o deputado Capanema. Não me responsabilize por derrotas que sofro na minha condição de oposicionista...

O projeto imoral ou amoral foi apoiado pelo govêrno, isto é, pelo seu chefe, sr. Getúlio Vargas, através de sua sobrinha-neta-deputada. Se o sr. João Neves incorpora-se à minoria derrotada, não está no govêrno mas na oposição.

"Envolvidos"

NÃO é demais insistir no registro da atmosfera de confusão deliberadamente criada, ao que tudo indica, pelos que relataram o inquérito do Banco do Brasil, afinal publicado no "Diário do Congresso". A própria "objetividade" em enumerar ou apontar "beneficiados", de cambulhada, sem explicações, por vêzes, quanto a natureza ou motivações dêsses benefícios, é um sinal bem evidente de malícia.

O caso de conhecido escritor, reconhecidamente pobre e autêntico profissional das letras, cujo nome aparece no inquérito por haver recebido a quase irrisória quantia de 5 mil cruzeiros, dispensa comentários, inclusive porque foi explicado a êste jornal por êle próprio. Recebeu, sim, porque foi convidado pelo Banco para rever e recompor o seu Relatório e Balanço. Em resumo, há uma infinidade de "envolvidos" exatamente como naquela história do sujeito honestíssimo que achou um pacote de 100 mil cruzeiros e só descansou quando, através de anúncios, entregou ao legítimo dono. Seu nome foi citado com os mais altos e merecidos louvores, por tôda a imprensa, tornando-se popular e glorioso.

Esquecido o incidente, ficou a memória do nome. Um dia, foi novamente citado, numa roda, mas da seguinte maneira: "Ah! aquêle que esteve "envolvido" numa história de 100 mil cruzeiros, não é?"

O pecado do Conselho

PELO que se disse nas reuniões que o PSD realizou para examinar o projeto de reforma administrativa e pelo que repetiu sábado, na Comissão Interpartidária, o sr. Gustavo Capanema, uma coisa fica evidente: o sr. Getulio Vargas deseja neutralizar, senão liquidar, o Conselho Nacional de Economia.

Entende o líder da maioria, encampando e ampliando a tese do seu partido, que não é possível criar o Conselho de Planejamento sugerido pelos gaúchos, porque êsse ato importaria numa duplicidade de órgãos destinados à execução da mesma tarefa: a coordenação econômica. O que é preciso — avança o sr. Capanema — é modificar a legislação que estruturou o Conselho Nacional de Economia, para que êle possa fazer o trabalho de coordenação que se pretende destinar a nova entidade. O porta-voz do presidente da República está alarmado com o "caráter de academia" que descobre no C. N. E., cuja função tem estado "limitada" a estudos dos problemas econômicos.

Que querem, afinal, do Conselho Nacional de Economia? Não lhe cabe, evidentemente, fazer planejamento, que esta é função dos órgãos de orientação política do govêrno. Arranje o govêrno uma política econômica, que lhe falta; faça o planejamento de sua aplicação e o Conselho, órgão técnico, lhe dirá como executá-lo. Outro não é o destino que lhe deu a Constituição.

Mas pouco valerá discutir o problema. Porque o grande pecado do Conselho Nacional de Economia consiste em ter sido criado pela Constituinte de 1946 e não pelo ditador que caiu em 1945; e ter os seus membros nomeados pelo general Dutra e não pelo sr. Getulio Vargas.

MANJADISSIMO

SE o sr. Getúlio Vargas ainda tiver estômago, depois que o seu amigo Arquimedes Manhães se aproveitou da intimidade no Catete para comprar algodão em S. Paulo a preços de baixa e vendê-lo ao Banco do Brasil, pode recomeçar a temporada dos inquéritos sem consequências, que caracterizam o seu govêrno, pela COFAP.

Na Câmara, o sr. Benjamin Cabello mostrou-se muito indignado mas não respondeu em que nem como aplicou mais de Cr$ 70 milhões, numa entidade sem escrita, sem contabilidade, sem critério, recheada de espertalhões, de comunistas profissionais e amadores, de egressos de repartições públicas e refugo de outras atividades — de permeio, é claro, com gente de bem que ali se acotovela com a fina flor da malandragem.

O sr. Cabello explicou à Comissão de Inquérito da Câmara que exerce mais de uma dezena de comissões a título gratuito, apenas por servir à Pátria amada e idolatrada. Um deputado perguntou-lhe então, como é natural, que é que êle faz para viver, isto é, entre tantas atividades gratuitas, qual a que lhe dá de comer. Êle ficou muito zangado — mas não disse.

O SR. Cabello desfruta uma antiga fama de honradez que tem resistido, galhardamente, às más companhias e aos péssimos exemplos. Organizou uma falsa Cooperativa de carnes que era, na realidade, um açougue disposto a vender carne à vontade, a preço de mercado negro, fingindo que não era mercado negro. Para isto emitiu o dito açougue "ações" de uma pseudo-cooperativa. História instrutiva e curta, que está fora das comissões patrioticamente exercidas pelo homem do "cruzeiro por ano".

Mas não há reputação que suporte os abalos que o próprio sr. Cabello lhe dá. Dos 2 biliões de cruzeiros que o sr. Getúlio Vargas jactou-se de haver destinado aos socorros às vítimas das sêcas no Nordeste, uma parte, pelo menos, o foi por intermédio da famigerada C.A.N., que distribuiu gêneros deteriorados e fêz tôda espécie de trapalhadas entre os flagelados. A CAN é órgão ligado à COFAP. Como foi gasto êsse dinheiro? A Câmara está apurando. O sr. Getúlio Vargas, ainda não.

A escrita da COFAP, onde está? Quem a faz? Por onde entra e como sai o dinheiro que vai parar às mãos dos homens da COFAP, alguns dos quais deviam estar na cadeia — se houvesse polícia neste país?

Entretanto, o chefe do Govêrno não se aperta. Muda de assunto e volta à demagogia, que é um mal que, parece, vai acompanhá-lo até a morte.

Em Petrópolis, ante algumas verdades que os trabalhadores lhe disseram, êle não teve dúvidas: abriu a torneirinha da Emília e tome promessa. Curar o desengano com promessas é uma fórmula que já não dá grande resultado. Mas o sr. Getúlio Vargas, mal informado sôbre o mundo cá de fora, pois vive rodeado de gente que dá à sua roda o aspecto de uma festa do Chiclets, julga que ainda há quem vá nesse jôgo de prometer mais para curar o desapontamento das promessas anteriores não cumpridas.

DUAS afirmações, entre tantas, retratam a absolescência da demagogia getuliana.

1. A de que deu ordens ao presidente do Instituto dos Industriários para melhorar o serviço médico em Petrópolis. Depois de tanta conversa sôbre descentralização, o sr. Getúlio Vargas mostra que o caudilhismo, mesmo amansado, é o único modo de governar que êle conhece e admite. Pois, que tem o Presidente da República com o serviço médico do Instituto dos Industriários em Petrópolis? Que presidente tem êle no Instituto, que precisa levar carões em público para mandar curar a gripe do operário e engambelar a tuberculose de seus filhos? Os médicos aí estão, clamando por melhor salário. Comunismo à parte, e bem sabemos que a Associação Médica do Distrito Federal é um rótulo da fração comunista, com os drs. Ermiro Lima, Odilon Batista e outros a explorarem o nome da classe em vão, o fato é que os médicos dos Institutos ganham uma miséria. Mas tudo vai ficar bem, porque o sr. Getúlio Vargas deu ordem ao presidente do Instituto para melhorar o serviço médico... A quem pensa êle que está falando, afinal? A trabalhadores ou a imbecis? O caudilho julga sempre que o trabalhador é um menor de idade mental, que pode e deve ser enganado todo o tempo.

2. Disse êle, ainda, que os trabalhadores devem eleger os seus representantes entre os próprios trabalhadores.

DUPLO truque de uma demagogia decadente e desmoralizada. Primeiro, porque o Partido "Trabalhista" tem de tudo, menos trabalhadores.

Quem são os "trabalhistas"? Getúlio Vargas, latifundiário e político profissional, tendo passado quarenta dos seus quase setenta anos na política. Segadas Viana, jornalista e burocrata. Danton Coelho, sportman, burocrata, capitalista. Ivete Vargas, de prendas domésticas. Lutero Vargas, médico e "noceur". Miguel Teixeira, o mais infiel dos delatores, procurador que só encontra a honra alheia para passatempo. Jango Goulart, filho-de-família, à espera de uma herança, milionário em estado potencial, desocupado por convicção.

A lista vai longe. São êsses os "trabalhistas". Quereria o sr. Vargas, então, dizer que os trabalhadores não devem eleger tais representantes? Seria, então, um grito d'alma, uma explosão de sinceridade, uma violenta, incontivel, selvagem autocrítica?

Talvez. Deixemos ao sr. Getúlio Vargas a hipótese de uma crise de sinceridade. Sempre é tempo de ser sincero.

Mesmo porque, para o truque e a malandragem, se ninguém lhe diz, ouça êle de nós: o seu jôgo está muito manjado — como dizem na rua os seus antigos eleitores. Manjadíssimo. Demais.

CARLOS LACERDA

"Vargas salva o Nordeste..."

(Desenho de Hilde)

Grafologia

GRAFOLOGIA E MEDICINA

O NOME é barbaro: grafopatologia — e se define como o estudo das deformações gráficas, em relação com as perturbações patológicas. Já há mais de um livro a respeito, inclusive um recente, de autoria do dr. René Resten (*Da Graphologie en Pratique Médico-Sociale e Psycho-Somatique*), o qual encara, de maneira ampla, êsse aspecto novo, e ainda não muito experimentado, do diagnóstico. Realmente, a Grafologia fornece ao médico um meio razoàvelmente simples de estudar o caráter de seu paciente e de suplementar o conhecimento físico pelo psíquico, tão importante quanto o outro. Aquêle autor acha deplorável a atitude médica que considera o doente como um simples *caso*, às vêzes como o número de um leito de hospital. Segundo êle, essa atitude é inexata e sem objetividade, pois só encara a realidade sob um ângulo: o do corpo. Por outro lado, as tendências psico-somáticas da medicina parecem dar razão ao autor francês, ao afirmar que o corpo que sofre não é simplesmente matéria orgânica; é também um complexo psiquico, cujas interferências sôbre a doença — ou sôbre a saúde — são da mais alta importância.

[illegible]

Além mesmo dêsses reflexos psíquicos da letra, há, para alguns grafólogos, sinais de doenças simplesmente físicas: a letra *quebrada* é de um asmático, se a barra do *t* é descendente, trata-se de um hepático e assim por diante. Mas, supondo haja a possibilidade de chegar-se a verificações dessa natureza, ainda há um grande trabalho de pesquisa coletiva a ser realizado.

A.S., desta capital, cuja letra aparece no texto, dá a impressão de estar simbòlicamente (e não simbòlicamente) se olhando no espêlho a cada instante. Sua coqueteria não é só física; é intelectual também. A Grafologia não diz se A.S. se alegra diante do espêlho que lhe reflete a pessoa física, mas indica que não a desanima, ao refletir-lhe a inteligência, que é segura, pausada e objetiva, embora sem vôos.

Tenta, e quase sempre consegue, policiar suas atitudes e, para isso, conta com uma vontade forte, de aplicação constante, e com uma discrição que manipula a seu gôsto. Todos êsses esforços lhe trazem à alma um certo desalento, uma vontade às vêzes insidiosa de fugir, ainda que por algum tempo, ao convívio exigente de seus — e suas! — semelhantes.

FABIAO

Cartas dos Leitores

O lixo

DO SR. P. da Luz Carrasco-sa, Rio:

"O destino do lixo desta "cidade maravilhosa", bem merece uma campanha que vise a despertar a atenção dos administradores de bobagem, para tão importante problema. Não é concebível, sr. redator, que numa época em que, potencialmente, o homem tem o poder de até destruir o mundo, a ciência e a técnica oficiais não tenham a palavra definitiva sôbre o que deve ser feito do lixo da cidade.

Evidentemente êsse lixo não pode continuar a ser atirado nos lugares vazios, entulhando ilhas e mangues. Não devemos, tampouco, admitir que continue sendo largado, como se faz atualmente, à margem das estradas, quase no coração da cidade, ali na Avenida Brasil, para grande vergonha nossa. Até porque nem sempre haverá mangues a serem aterrados e, então, que fará a Limpeza Pública com o seu lixo?

E' lastimável, e degradante até para os nossos foros de cidade civilizada, o espetáculo diário que nos oferecem os carros dessa repartição descarregando a sua nada perfumada carga ali na Av. Brasil, em plena cidade, para sêres humanos disputarem aos cães vadios e aos corvos, os restos de algum modo ainda utilizáveis, dêsse lixo.

Já se tem repetidamente dito que os brasileiros não sabem como resolver os problemas de uma grande cidade; estaríamos assim condenados a viver nos pequenos conglomerados, onde tais problemas são mesmo resolvidos pelos cães e pelos urubus. Quem examinar dêsse ângulo os nossos serviços públicos — água, esgôto, lixo, transporte, higiene — será quiçá levado a essa dolorosa conclusão. Água, o carioca não a tem para as suas mínimas necessidades, esgôto, os detritos humanos são atirados in natura, às nossas maravilhosas praias, transporte, é o que todos sofremos diàriamente e coisa sem solução. Quanto aos serviços de higiene urbana, o urubú é mesmo o melhor agente sanitário, o mais prestimoso de todos.

E' assim urgente, sr. redator, que seja despertada a atenção das nossas autoridades para êsses problemas, pois apesar do nosso malfadado ufanismo, o Rio poderá ser uma cidade grande, mas falta-lhe tudo para ser uma grande cidade. Não consintam as autoridades encarregadas da nossa defesa sanitária, que esta cidade que poderia mesmo ser maravilhosa, nada mais seja, aos olhos dos forasteiros e aos nossos mesmos, uma simples moloca de sêres primitivos."

Domino

ODYLO COSTA, filho

É DOMINGO e leio o "Jornal do Commercio". É um vício que trago da adolescência, quando aliás, não me limitava a ler: estava entre os que o escreviam. Dos dezesseis aos vinte e seis, com um intervalo que não conta, passei a maior parte das noites na sala grande da redação do velho órgão; e ainda hoje, para citar apenas um nome, se há coisa que peço a Deus é que me deixe chegar à idade de João Melo, mais de oitenta anos, escrevendo com a agilidade, a frescura, a graça com que êle mantém sua crônica de "Rádio" — que brota na austeridade daquelas colunas com a sedução das ramagens floridas na capoeira sêca. O outro milagre cabe a Humberto Gotuzzo, mas êste é muito mais moço...

É domingo, pois, e abro o "Jornal do Commercio". Vou, primeiro, aos anúncios de livros, e depois às "várias" — a primeira e a última —, aos artigos, às crônicas (reclamo que a de cinema, muito do meu gôsto, tenha faltado). E para enfim no "Jornal" de 1953, que escrevi?, perdoe-me, 1853.

Encontro, então, o dominó: "Na bem conhecida casa da rua do Teatro n. 23, encontra-se para alugar para os bailes do presente Carnaval um grande sortimento de roupas de fantasias constando de grande número de dominós de sêda, pierrôs, vestimentas de palhaço e vários vestuários históricos, o que tudo se aluga por preços cômodos nas noites de 5, 6, 7 e 8 de fevereiro.

N.B. — Há gabinetes próprios para aquelas pessoas que quiserem vestir-se na mesma casa".

Anúncio mágico, é tôda uma cidade que se restitue, ruas, máscaras, iluminação a gás, quadrilhas, valsas e polcas, e as fugas precipitadas para mudar de roupa na casa onde se alugavam as fantasias... Anúncio mágico, és todo o Machado de Assis, e quem sabe se te houvesse encontrado não teria o meu eminente amigo sr. Otávio Mangabeira desistido de resumi-lo em um volume único de quatrocentas páginas, que o resto são palavras. Não digo que não o sejam, preocupa-me o dominó. Palavras por palavras, porém, sempre há menos no anúncio de dez linhas que no volume de quatrocentas páginas. Opto pelo anúncio: tudo são palavras.

Vamos ao dominó. Não falo dos de cem anos atrás. Falo dos de hoje. Assim como guardou o sobrado, o Maranhão conservou o dominó. Nestes dias hão de êles encher as noites de São Luís, e nas sacadas vermelho, negro, dourado, as máscaras na face.

A máscara também não morreu, e não só a simples máscara veneziana, amarela ou preta, que as mulheres portam com fidelidade no rosto e cuja parte móvel se suspende para beber — e para beijar. Homem pode mostrar o [illegible] ainda o ano passado houve delicados problemas na Alfândega de São Luís porque um grupo resolvera importar máscaras da América do Norte para usar no Carnaval, complicadas e estranhas máscaras que reproduziam Bela Lugosi, Boris Karloff, Frankenstein, e se contraíam, franziam, contorciam, em esgares estupendos. Eu os vi no largo do Carmo, e entre êles havia um ex-governador, um grande cirurgião, comerciantes, em grandes pierrôs grotescos e ruidosos.

Pensando bem e considerando que com o Carnaval no Rio aconteceu o que se sabe, não seria o caso de levar êsses turistas americanos que por aí se cansam a São Luís? Lá homem não se veste de mulher, e êles encontrariam dominós de máscara debruçados em sacadas que dão para o mar...

O PULSO DO MUNDO

Reação dos sindicatos à política econômica de Eisenhower

COMO vimos, o sr. George Meany, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho (AFL), reagiu à declaração do Presidente Eisenhower no sentido de que favorecia a expiração da Lei de Contrôles de Preços e Salários, fazendo uma advertência: seriam reabertos imediatamente os contratos de trabalho, com tôdas as conseqüências que isso pode acarretar, de tensão nas relações industriais.

O sr. Walter Reuther, presidente do Congresso das Organizações Industriais (CIO), que em 1948 sofreu um atentado provàvelmente arquitetado por comunistas, além de hábil dirigente sindical, tem sensibilidade de "show man" e, para se pronunciar sôbre os principais aspectos da nova política dos Estados Unidos, reuniu correspondentes tanto da imprensa norte-americana como da estrangeira. Manifestou-se, de início, contra qualquer redução do programa de ajuda aos países estrangeiros, ao passo que a nova política econômica e a própria disposição de um Congresso dominado pelos republicanos colocam êsse problema em outro ângulo: mais comércio e menos ajuda.

Ainda durante o Govêrno do sr. Truman, Reuther, em crítica ao programa do Ponto IV, que considerava de vôo curto, exigia uma ampla planificação para os países subdesenvolvidos, de que esboçou as linhas gerais, segundo a qual, num período de dez anos, os Estados Unidos deveriam espalhar pelo mundo, em dádivas, 13 biliões de dólares. Uma ninharia, na opinião de Reuther — cêrca de oito dólares "per capita", por ano: o preço de uma suéter de lã.

Volta êle, agora, ao Ponto IV, exigindo a luta contra a miséria: "Um têrço da população do mundo, ou seja mais de 800 milhões de pessoas, vive com meios de um dólar por semana, e por esse motivo os Estados Unidos não precisam mandar ao estrangeiro embaixadores milionários". A seguir, declarou que os Estados ainda deviam aprender a se assegurar um alto nível de prosperidade interna e aprender também a dividir essa prosperidade com as nações pobres. Disse que a revolta contra a pobreza e a miséria fazem a fôrça dos comunistas, que não as criam, mas sabem como utilizá-las, e depois acrescentou: "Se quisermos ganhar a luta contra a tirania comunista devemos utilitar os revoltados do nosso lado". E isso só é possível enriquecendo-os.

Reuther não deixou passar em branco a Lei Taft-Hartley, o odiado estatuto que coloca os sindicatos contra o partido republicano, para o qual o Presidente Eisenhower pediu emendas em sua mensagem, declarando que as que foram propostas pelo Senador Taft não mudam em coisa alguma "o seu caráter negativo e prejudicial".

No tocante ao projeto que limita o impôsto de renda ao máximo de 25%, criticou-o severamente, observando que o mesmo só favorecia os milionários, para sair-se com esta: "Há treze milionários e um bombeiro (o Secretário do Trabalho) no Gabinete, mas as coisas andariam melhor se houvesse no Govêrno treze bombeiros e um milionário".

Quanto à possibilidade de unificação das duas grandes centrais sindicais — a CIO e a AFL — Reuther a admite, desde que das direções de vários sindicatos, que lhes são filiados, sejam eliminados "todos os comunistas e "gangsters". E, finalmente, declarou que apoiaria o general Eisenhower enquanto o presidente fizesse uma política de "reformas econômicas e sociais".

Como se vê, o movimento sindical norte-americano não está disposto a transigir no terreno de suas conquistas econômicas. E da habilidade com que se conduzir o atual govêrno republicano depende a sua própria sorte, quando se realizarem as eleições para a renovação do terço do Congresso, em novembro de 1954.

AZEVEDO MELO

Taft recomendou cautela no caso da ilha Formosa

A OPINIÃO DO "PRAVDA" — CONTROVÉRSIA SÔBRE O EXTREMO ORIENTE — ALMIRANTE DE CHIANG DIZ CONTAR COM 600 MIL HOMENS

TAFT

— A opinião inglesa —

WASHINGTON, 9 (UP) — O senador Robert Taft, líder das fôrças republicanas no Senado, declarou hoje que "tem dúvidas" sôbre se os Estados Unidos devem impôr o bloqueio naval da China comunista contra os desejos da Grã-Bretanha e outros membros das Nações Unidas.

Frisou que, na sua opinião, o bloqueio é uma coisa "desejável", mas que o problema deve ser estudado "com cuidado". Também disse que há outras disposições que podem ser tomadas na Coréia, entre as quais o bombardeio das bases chinesas na Mandchuria.

Prosseguindo, o líder republicano disse que, a seu ver, nenhuma das recomendações feitas inicialmente pelo general Mac Arthur provocaria a III Guerra Mundial, acrescentando que sempre apoiou o plano de guerra recomendado por aquele general quando exerceu o comando supremo das fôrças norte-americanas no Japão.

Fala o "Pravda"

MOSCOU, 9 (AFP) — Não há dúvida de que a decisão de Washington de desneutralizar Formosa poderá apenas desenvolver a guerra no Extremo Oriente, — declara hoje o jornal "Pravda", em sua crônica sôbre política exterior.

Após indicar que essa medida está em contradição com as promessas eleitorais do presidente Eisenhower, que prometera pôr fim à guerra da Coréia e seguir uma política de paz, prossegue o jornal: "E' claro que os círculos dirigentes norte-americanos querem utilizar as tropas nacionalistas chinesas para organizar atos de agressão contra a República Chinesa, e isso sem qualquer outro objetivo que o de prosseguir a guerra sanguinária na Coréia e no Extremo Oriente, num "front" muito mais extenso".

Falando da viagem do senhor Foster Dulles à Europa, afirma o jornal soviético que essa viagem não é estranha à questão de Formosa, mas, observa, as reações dos países europeus não são sempre as que desejava a diplomacia dos Estados Unidos e, na Grã-Bretanha particularmente, já se vê desenvolver um forte movimento contra a extensão da guerra no Extremo Oriente.

TÓQUIO, 9 (AFP) — Um comunicado do quartel-general da marinha norte-americana no Extremo Oriente anuncia hoje que quatro navios de guerra de um novo tipo, equipados para a utilização de projéteis teleguiados, estão prontos para unir-se à sétima frota, que opera no setor de Formosa, "num futuro bastante próximo".

Esclarece o comunicado que êsses navios são os dois antigos cruzadores "Boston" e "Canberra" e os submarinos "Cusk" e "Carbonero", cuja conversão para o equipamento em projéteis teleguiados foi realizada nos Estados Unidos, no último verão. Acrescenta o comunicado que fôrças anfíbias, compostas de grupos de combate especiais e de grupos de "transporte" e "desembarque", fazem parte da sétima frota. Essas fôrças estão aptas a fazer reconhecimentos hidrográficos e desembarques anfíbios.

A NOVA ZELANDIA

WELLIGTON, 9 (AFP) — O sr. Sydney Holland, primeiro ministro da Nova Zelândia, comentou hoje, pela primeira vez, a decisão do presidente Eisenhower de desneutralizar Formosa.

Depois de afirmar que não punha em causa o direito do govêrno dos Estados Unidos de tomar semelhante decisão, declarou o sr. Holland: "Esperamos que se revelem sem fundamento todos os temores de que a retirada da 7.ª frota norte-americana aumente direta ou indiretamente as complicações internacionais, amplie o atual conflito ou aumente o perigo de uma nova guerra mundial.

Pela sua parte o líder da oposição trabalhista, sr. Nash, julga que a ação encarada pelo govêrno dos Estados Unidos possa atear um incêndio que todos os amigos da paz e da liberdade desejam evitar. Acrescentou o líder oposicionista que os países interessados deveriam ter sido consultados antes de tal decisão.

CONSELHO DA "PAZ"

NOVA DELHI, 9 (AFP) — O "Conselho Indiano da Paz", organização comunista, pediu ao govêrno indiano que proclamasse que qualquer tentativa do Exército Kuomintang, equipado pelos Estados Unidos, para atacar o continente chinês seria considerada pelo povo indiano como "um ato de agressão dos Estados Unidos".

O PEQUENO MUNDO

Citroen negro?

ROMA — A polícia romana foi alertada em conseqüência de um roubo de um carro dum funcionário da embaixada da União Soviética na Itália. O carro, que serve habitualmente para as viagens dos chefes de serviços de informações da embaixada, foi roubado durante a noite, estacionado sem motorista numa das ruas centrais.

O jornal "Il Tempo" frisa, a propósito, que se trata de automóvel de modêlo antigo, em geral desdenhado pelos ladrões e aventa a hipótese de, por trás de um roubo banal, ocultar-se algo de misterioso. (AFP)

Adeus, ao mundo

LEAVENWORTH, Kansas — June Haver, a bailarina e cantora cinematográfica que, há dias, anunciou que abandonaria a carreira para ser monja, chegou ontem à noite ao convento católico desta cidade.

Na quarta-feira, June começará seu noviciado, após o qual estudará durante mais 18 meses. Todos os anos terá de renovar os votos, e ao fim de seis anos tomará votos de castidade, pobreza, obediência, e então receberá ordens para poder trabalhar como professora, enfermeira ou cuidar de órfãos. (UP)

A cidadela

LONDRES — O coronel John Hunt, chefe da expedição britânica do monte Everest, que partirá para a India na próxima semana, falou ao microfone da BBC acêrca do problema que representa o Everest.

"A solução dêsse problema, que apaixona a todos os alpinistas, disse o sr. Hunt, reside no "último torreão da cidadela" — os trezentos últimos metros que ainda não foram pisados pelo homem".

O explorador declarou, em seguida, que a subida se torna extremamente difícil acima de sete mil metros: a partir desta altura, as dificuldades aumentam em progressão geométrica, a aclimatação já não é possível, os tecidos musculares se destroem, enfraquece a resistência, ao frio e o alpinista perde, pouco a pouco, o apetite, a sêde e o sono. E no entanto, êle tem que subir ainda 1.800 metros.

O coronel Hunt confia, porém, no sucesso desta missão, que se aproveitará da experiência adquirida pelas expedições precedentes, e dispõe de excelente equipamento. Reunida sob o patrocínio da "Royal Geographic Society" e do "Club Alpin", comporta uma equipe de dez homens, dos quais somente dois nunca escalaram as encostas abruptas do Himalaia. (AFP)

Lei sêca

TEERA — Dentro de seis meses, provàvelmente, o Irã terá uma lei contra o uso de bebidas alcoólicas, pois 58 deputados aprovaram por unanimidade uma proposta apresentada por 16 dos seus colegas no sentido da proibição de importação, venda ou preparação de bebidas, exceto para fins medicinais.

O govêrno tem agora o prazo de seis meses para preparar a legislação correspondente para fazer entrar em vigor a lei sêca.

A propósito da medida, o ministro da Fazenda, Bacher Kazemi, disse perante o Parlamento que o fisco perderá anualmente renda equivalente a 1.560.000 dólares. (UP)

Quarto casamento

HOLLYWOOD — Casaram-se ontem, nesta cidade, o ex-advogado parisiente Jacques de Bergerac e a atriz americana Ginger Rogers.

Miss Rogers, que casa pela quarta vez, declarou ter 41 anos e o noivo, 26. A noiva usava vestido de tafetá bege, com bôlsa, sapatos, luvas e brincos dourados.

Ao casamento seguiu-se uma reunião do Racket Club de Los Angeles. Os noivos se conheceram durante a viagem de miss Rogers à Europa, o ano passado. (AFP)

Monstro faminto

SALTA — Um crime que passará à História como um dos mais monstruosos foi cometido por um homem num rancho situado no Departamento de Anta.

Depois de assassinar a mulher, que dormia, esquartejou-a e comeu-lhe partes do corpo. O resto enterrou em lugares diferentes para despistar a polícia, fugindo em seguida. (AFP)

Por que as crianças fazem criancices

Mary gosta de contar mentiras? Quando e como o seu garôto aprenderá a ter boas maneiras à mesa? Para auxiliar os pais a saber quando se devem preocupar, ou quando se trata apenas de "uma fase passageira", o Dr. Gesell passou meio século estudando as crianças. Em Seleções de fevereiro você encontrará, além dessa interessante narrativa; 25 outros artigos de profundo interêsse humano, e o resumo de um livro fascinante: "Ilhas de mistério e encantamento". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Kerensky: não há luta de facções

NOVA YORK, 9 (UP) — O ex-primeiro ministro da Rússia Alexander Kerensky, declarou hoje que o expurgo anti-semita na Rússia tem como objetivo principal fortalecer o movimento comunista em nações como a Alemanha e países árabes.

Kerensky acrescentou não acreditar que as medidas anti-semitas na União Soviética indiquem uma luta entre facções comunistas em disputa do poder, frisando textualmente: "Creio que a idéia de que se trata de uma luta entre os dirigentes comunistas foi muito exagerada. Êles sabem que têm de permanecer unidos.

ATIVIDADE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Empossada a Nova Diretoria do Centro das Indústrias

Pessoas presentes — Discurso de posse do sr. Antonio Devisate — Dificuldades do momento — Confiança no poder público — Significação do palácio Mauá —

AS 17 horas do dia 6, realizou-se, na presença de altas autoridades, figuras de representação, a cerimônia inaugural da nova sede do Centro e da Federação das Indústrias, no Palácio "Mauá" e a solenidade de posse da diretoria recem-eleita do CIESP, que a partir desta data passará a ser presidida pelo sr. Antonio Devisate.

Tomaram parte da Mesa que presidiu os trabalhos o ministro Horacio Lafer, na qualidade de representante do presidente da República, o professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos C. de Vasconcelos Motta, engenheiro Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital e presidente emérito do Centro das Industrias, Enio Lepage, na qualidade de representante do ministro do Trabalho, Industria e Comércio, Euvaldo Lodi, presidente de Confederação Nacional da Industria, José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, Mario Beri, secretário da Fazenda, Nilo de Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, Brasilio Machado Netto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Benjamir Soares Cabello, presidente da COFAP, Alkindar Junqueira, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial, Fernando de Almeida Prado, presidente da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Helio Fiore, presidente da Ordem dos Economistas, coronel Abilio Cunha Portes, representando o comandante da II Região Militar, João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo, Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bôlsa Oficial de Valores, Durval Muylaert, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia, Francisco Garcia Bastos, presidente do Rotary Club de São Paulo, Mario Rollim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e os presidentes Francisco de Salles Vicente de Azevedo e Antonio Devisate. Tomando literalmente o recinto do salão nobre da Federação e Centro das Indústrias, encontravam-se outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de membros das diretorias do CIESP, FIESP e outras figuras de representação.

Bênção do Palácio Mauá

Instalada a sessão solene, o presidente do Centro das Indústrias convidou o governador Lucas Nogueira Garcez a assumir a direção dos trabalhos. Foi a seguir dada a bênção ao "Palácio Mauá" pelo cardeal arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta.

Ato contínuo foi dada a palavra ao professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo, que pronunciou significativa oração.

Empossada a nova diretoria

Após pronunciar algumas palavras, o governador do Estado deu posse à nova diretoria. Transmitida a presidência do Centro das Indústrias, ocupou o microfone o sr. Antonio Devisate, que disse do programa de ação da nova diretoria do CIESP e do seu firme desejo de levar avante a nobre causa da industrialização.

Falando dos resultados profundamente benéficos que advirão para a economia nacional da unificação de direção do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e da personalidade dos seus líderes, falou o sr. Brasilio Machado Netto.

O sr. Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia, foi o orador seguinte. O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, fêz, a seguir, uma breve saudação aos diretores do Centro das Indústrias. Encerrando a solenidade, discursou o professor Lucas Nogueira Garcez, que disse da sua satisfação em governar um Estado que conta com o entusiasmo e a fibra de cada um de seus filhos, para o seu mais rápido e seguro crescimento.

Discurso de posse do sr. Antonio Devisate

Empossado no cargo de presidente do Centro das Indústrias, o sr. Antonio Devisate pronunciou as seguintes palavras:

"Há menos de seis meses, ao assumirmos a presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, organismo que congrega a totalidade dos sindicatos patronais da indústria em nosso Estado, tivemos ensejo, em palavras rápidas, de esboçar um programa de administração e de trabalho. Nessa ocasião, para justificar o roteiro que nos propusemos seguir, fizemos ligeira apreciação de aspectos os mais sugestivos das nossas realidades sociais e econômicas, a fim de tornar evidente a posição da indústria em nossa economia, e, consequentemente, suas responsabilidades não só em face do momento, como do futuro do Brasil. Somos uma fôrça organizada, imbuida de alto espírito público, cheia de desprendimento e de desejo de servir. Em nenhum instante fugiremos à responsabilidade e aos deveres que nos são impostos, pela soma de poder econômico que representamos.

Quando nos congregamos em entidades que dia a dia ganham mais prestígio e adquirem maior projeção, não o fazemos pelo egoismo de assegurar e defender privilégios de classe, visando interêsses pessoais.

Vivemos para um ideal: o de um Brasil poderoso e forte, livre e altaneiro.

Para o conseguirmos, entendemos ser necessária sua industrialização, como fôrça propulsora de libertação e de superação de baixos níveis de vida.

Repudiamos, com calor e indignação, a insinuação de que somos homens a serviço exclusivo de ambições inconfessáveis, estranhos a outras preocupações que não as de acumular bens materiais e riquezas.

Nossos órgãos de classe, nós os criamos, menos, como já dissemos, para defesa direta dos interêsses dos que os integram, do que como instrumento da necessidade de canalizar, numa direção construtiva e benéfica do país, as fôrças econômicas que a industrialização do Brasil esta desenvolvendo.

Nova diretoria do CIESP

A escolha do nosso nome, pouco tempo depois de haver sido eleito presidente da Federação das Industrias, para dirigir o Centro das Indústrias, confirma esta circunstância que no momento convém ressaltar, temos um programa e um plano de ação a realizar, que interessa a tôda indústria.

Para efetivá-lo, entenderam os nossos líderes que era indispensável a unidade de direção, restabelecendo-se, destarte, uma tradição desta Casa, no sentido de serem indicados para os seus postos-chaves os mesmos nomes.

Não estavam em jôgo, portanto, nomes nem pessoas, mas um princípio, um ideal — o de assegurar uma orientação única aos órgãos máximos que representam a indústria em nosso Estado.

Explica-se, assim, a escolha do Presidente da Federação das Indústrias para Presidente, igualmente, do Centro das Indústrias, bem como de diretores da primeira entidade para postos equivalentes na segunda.

Constituimos dois organismos, com características próprias, é verdade, mas de tal forma entrelaçados e congregados pela identidade de propósitos, que não é possível diferençá-los naquilo que fundamentalmente os norteia e orienta, a saber, a preocupação da grandeza da nossa pátria, a cujo serviço nos encontramos, como soldados da cruzada da redenção e emancipação econômica de nossa terra.

Dificuldades do momento

Meus Senhores:

Acabamos de viver um ano cheio de dificuldades e tropeços. A expansão industrial de São Paulo, que vinha se processando e evoluindo no sentido de índices ano a ano mais auspiciosos, esbarrou, a partir do ano findo, para tolhê-la e diminuir o ritmo de sua ascensão, com a escassez de energia elétrica.

Não escondemos as profundas inquietações que nos afligem, pela permanência da crise de fôrça motriz, a qual, tudo indica, prolongar-se-á ainda por algum tempo.

Por outro lado, a crise cambial, consideràvelmente agravada nos últimos meses do ano de 1952, é um outro fator de fundadas preocupações, pela repercussão que tanto a primeira quanto a segunda estão tendo e terão na nossa economia industrial.

Defrontamos, portanto, uma fase crítica da nossa evolução industrial, perturbada por redução nos suprimentos de fôrça motriz e por insuficientes importações de matérias primas estrangeiras de que carecemos, com urgência, em nosso parque fabril.

Infelizmente a situação atual, consideràvelmente agravada por fatores conhecidos de todos, oferece perspectivas e aspectos nada encorajadores. E' de justiça, porém, consignar os esforços que o poder público vem realizando no sentido, senão de resolver, mas pelo menos de atenuar os efeitos nocivos e prejudiciais que estão surgindo, como decorrência das dificuldades, de tôda sorte, que estamos sofrendo. Somos, todavia, por temperamento homens de luta, para os quais as dificuldades, ao invés de constituírem obstáculos, arrefecendo a coragem de superá-las, representam um estímulo e um convite ao nosso espírito de combatividade para que as superemos. Não desconhecemos os esforços, quer da parte do poder público, quer das emprêsas concessionárias, para dotarem o país, dentro de alguns anos, da energia elétrica de que necessita. A essas iniciativas temos levado, por mais de uma vez, nossa cooperação, no sentido de serem aplainados os óbices para sua rápida execução. Não nos limitamos, porém, a isso: estamos empenhados em penetrar, a fundo, no problema do suprimento de energia elétrica para o que organizamos, em nossa Casa, sob a presidência de nosso ilustre vice-presidente, o eng. José Ermírio de Morais, uma comissão que irá indicar-nos qual o título de colaboração que a indústria deve prestar para que êsse cruciante problema seja resolvido em nosso Estado.

Em relação às matérias primas, com o espírito de pioneirismo peculiar ao nosso industrial, estamos fomentando o aproveitamento das existentes em nosso país, libertando, na medida do possível, a indústria nacional da dependência dos fornecimentos estrangeiros. Assim procedendo, economizamos divisas preciosas, e criando dentro do nosso território novas fontes de riqueza.

Como a indústria está superando a crise

Registramos, o ano passado, êxitos espetaculares nos fornecimentos, com o material aqui fabricado, para a instalação de nossas refinarias de petróleo. Um passo decisivo estamos dando e a mostra ainda há dias inaugurada no Rio é uma esplêndida comprovação dessa assertiva, para a criação de uma poderosa indústria de peças e acessórios de automóveis. No campo das indústrias químico-farmacêuticas, constatamos o aparecimento de empreendimentos de vulto, representando, para o Brasil, a economia de milhões de dólares na importação de produtos que já estão sendo manufaturados em nossas fábricas. Poderíamos continuar alinhando e relacionando outras iniciativas notáveis, que vieram enriquecer o ano findo, o parque industrial paulista de novas células de progresso e de riqueza, bem assim as que estão na iminência de entrarem em funcionamento.

O importante, porém, não é apontar êste ou aquêle empreendimento mas sublinhar, de um modo geral, o esfôrço que estamos fazendo, dentro das limitações criadas pelas crises de divisas e de energia elétrica, para superarmos os obstáculos do presente, abrindo perspectivas e horizontes econômicos mais promissores à nossa terra. A crise em que nos debatemos, paradoxalmente, estimulou iniciativas, incentivou o espírito de luta, e à improvisação e aventurismo dos primeiros dias de nossa expansão industrial, sucedeu uma fase de amadurecimento técnico que nos conduzirá à conquista de novos galardões, no campo do progresso fabril.

A técnica, a racionalização, o planejamento cuidadoso, venceram o empirismo dos primeiros dias. Sobretudo uma mão de obra especializada e eficiente é fator decisivo no progresso e aperfeiçoamento industrial de S. Paulo.

Nesse particular, é relevante e merece ser destacada a cooperação que para êsse fim vêm prestando o SENAI e o SESI. Todos êsses empreendimentos encontram, dentro da nossa indústria, a maior receptividade, eis que vêm ao encontro da necessidade do estabelecimento de novos padrões e índices de produtividade industrial. O mesmo devemos dizer em relação a êsses colaboradores constantes do nosso trabalho, os operários de São Paulo.

Esta Casa, desde que existe, vem batalhando, sem desfalecimento, pela criação de condições mais propícias do trabalho fabril, por cuja melhoria estamos interessados, razão porque condicionamos o progresso da nossa terra ao bem-estar geral e econômico dos que ajudam São Paulo e o Brasil a libertar-se do pauperismo, permitindo que um número cada vez maior de brasileiros tenha acesso à participação nos benefícios da riqueza coletiva.

Confiança no poder público

Não nos amedrontamos, portanto, diante dos obstáculos à nossa frente. Somos conduzidos, como dissemos, por uma fé que alimenta esta mística poderosa e construtiva: a de edificarmos uma grande nação, pelo trabalho, pelo aproveitamento dos seus recursos naturais, pelo enriquecimento do seu povo, fadado a representar um papel de relêvo, dentro de menor tempo do que se pensa, no concerto das nações civilizadas. Acreditamos no patriotismo dos homens que dirigem nosso país, neste momento. E' preciso, de uma vez por tôdas, eliminar o pessimismo avassalante que domina grandes setores da nossa produção, especialmente a convicção arraigada de que tôdas nossas desgraças, erros e deficiências têm uma única origem: a administração pública e aquêles que a servem. Não será culpando e incriminando os governos, mas sim levando-lhes uma cooperação desinteressada, ajudando-os, com patriotismo e desprendimento que resolveremos os problemas do Brasil, o qual, cada dia mais, precisa da boa vontade e da união dos seus filhos.

Palácio Mauá

Esta Casa que hoje se inaugura, cuja pedra fundamental foi lançada pelo atual Chefe da Nação, o excelentíssimo senhor presidente Getúlio Vargas, representa uma etapa das mais auspiciosa em nossa vida associativa. Sonhou-a e criou-a o espírito dêsse brasileiro inolvidável, sempre presente, a todo instante, a todo momento, em nossos corações: Roberto Simonsen. E' de justiça portanto, que no momento em que a inauguramos, nossos pensamentos se dirijam para êsse ilustre brasileiro, expressão lídima da nossa classe, e a cujo descortino devemos esta realização, coadjuvado pelo então presidente do Instituto de Engenharia, sr. Heitor Portugal.

Não é menos justo que associemos a êsse preito público de reconhecimento a figura de Fernando Costa, tão caro aos paulistas, e a do sr. Goffredo T. da Silva Telles, então presidente do Conselho Administrativo do Estado, que referendou o decreto concedendo o benefício cujos frutos hoje colhemos.

Não podemos ainda esquecer o gesto de cooperação do atual e eminente governador de S. Paulo, o professor Lucas Nogueira Garcez, consistente no encaminhamento de uma Mensagem, posteriormente convertida em lei, prorrogando por mais um ano o prazo dentro do qual deveriam estar concluídas as obras dêste edifício. Cabem ainda nossas expressões de profunda gratidão aos dirigentes da Caixa Econômica Federal que financiou êste empreendimento, especialmente à pessoa do sr. Arthur Antunes Maciel, ilustre presidente do seu Conselho Administrativo, que vem sendo inexcedível em boa vontade e em cooperação.

Aos companheiros diletos da diretoria, Jorge de Rezende, Theodorico de Almeida Bessa, Ruben de Mello, Eduardo Garcia Rossi e Dácio A. de Moraes Junior, engenheiros ilustres que vêm representando, há longos anos, o Centro das Indústrias, junto à Comissão Construtora, o nosso sincero reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. Ao arquiteto que planejou êste edifício e cuja construção vem acompanhando com desvêlo e carinho, eng. Prestes Maia, deixamos também consignadas as nossas homenagens. A Comissão Interna desta Casa, que, em conjunto com a do Instituto de Engenharia, procedeu aos estudos preliminares em tôrno do projeto dêste imóvel, então composta dos srs. Morvan Dias de Figueiredo, Aldo Mário de Azevedo, Jorge de Souza Rezende, Theophilo Olyntho de Arruda, Nicolau Filizola, Oswaldo Ferraresi e Antonio Augusto de Barros Penteado, nosso muito obrigado pelo cabal desempenho dado à missão de que foi investida.

Meus amigos.

Não desejamos prolongar, por mais tempo, esta saudação. Não queremos, porém, finalizá-la sem uma referência especial dirigida à diretoria do Centro das Indústrias que vamos suceder, à frente da qual se encontra essa figura respeitável e digna por tantos títulos, verdadeiro ornamento da nossa classe, que é o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo. Sucedê-lo e aos seus dignos companheiros de trabalho, prosseguir na esteira de realizações brilhantes que assinalaram sua administração, não é tarefa fácil. Executamos porém um trabalho de equipe, no qual se empenham homens esclarecidos e cheios de amor à sua classe. Felizmente, na diretoria que hoje se empossa, dispomos de elementos os mais capacitados, cheios de experiência e boa vontade. Eles suprirão com seu trabalho e sua inteligência as falhas e deficiências do que escolhestes par vosso presidente. Constituiremos, Federação e Centro das Industrias, um corpo orgânico, coeso, disciplinado, animado no desejo de servir à sua classe e à sua gente. Representamos, neste organismo, um coordenador de tendências e opiniões.

Invocando a proteção de Deus

Volto o pensamento, neste instante, para o meu passado de lutas e de trabalho dentro desta Casa. Êle me inspirará e me conduzirá pelo bom caminho, coadjuvado por companheiros leais e pela compreensão e tolerância dos que me elegeram. Não subestimo as responsabilidades que nos foram atribuídas, especialmente diante do período difícil que vamos atravessar. Homens de ação e de trabalho, cheios de fé e de entusiasmo, não receamos a tarefa que nos cumpre executar. Para ela caminhamos, olhos voltados para os grandes líderes que nos precederam, buscando sempre no seu exemplo inspiração e alento, mas, sobretudo, invocando para o nosso trabalho a graça e a bondade divinas, a proteção e o amparo de Deus Nosso Senhor. A todos que nos honraram com sua presença, especialmente ao Exmo. Presidente da República, neste ato representado pelo ministro Horácio Lafer, o eminente governador de São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez, a Sua Eminência o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, aos srs. Ministros de Estado, ao nosso presidente emérito dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital, aos srs. secretários de Estado, aos representantes das autoridades civis e militares, aos meus amigos da indústria, nosso eterno reconhecimento pelo brilho que emprestaram a esta cerimônia, prestigiando-a e engrandecendo-a com sua presença.

Da altura e da proeminência a que fomos conduzidos pela nossa classe, não nos sentimos, de forma alguma, empolgados nem dominados pelas galas e honras do cargo que vamos ocupar. Ao empossar-se no govêrno da Nação mais poderosa do mundo, o novo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, na maravilhosa oração do Capitólio, deu um exemplo de alto sentido de humanidade, de compreensão e de sensibilidade diante das dificuldades e dos problemas de todos os povos do universo.

Não era o arrogante presidente da maior nação do mundo falando a todos os povos, do tôpo do império econômico que lhe cumpria dirigir, mas um humilde filho de Deus, um homem cheio de fé nos postulados morais da civilização cristã, que se despia da glória do mundo e do poder para nivelar-se aos que estavam na planície e dizer-lhes: o trabalho que temos à nossa frente vamos realizá-lo com coragem e humildade, com oração a Deus Todo Poderoso, para que permita que mantenhamos a nossa fé, que não é apenas um refúgio dos que se sentem exaustos, mas a esperança dos que têm coragem e ânimo.

Humilde e contrito diante de Deus, assumimos o cargo de Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, rogando ao Todo Poderoso que nos guie e oriente, permitindo que sejamos úteis não só à classe a que pertencemos, mas a todos os nossos semelhantes, à nossa terra estremecida, ao Brasil cristão e eterno".

Sr. Antonio Devisate quando pronunciava a sua oração

Rebelião e tentativa de fuga de presos no 1.º Distrito Policial

Barulho e reclamações infundadas para distrair os policiais — Chegaram a arrombar as portas internas da prisão — Removidos do 5.º Distrito por falta de segurança e ausência de vagas na Penitenciária e no Presídio — Dominados e mandados para a Delegacia de Vigilância

QUINZE presos revoltaram-se na noite de ontem no 1.º Distrito, arrombaram as portas dos dois cubículos em que se encontravam e já tentavam pôr abaixo a forte porta gradeada que dá acesso à parte de fora dos xadrezes, quando foram dominados pelas guarnições de um choque da Polícia Especial e de quatro viaturas da Rádio-Patrulha, que por fim os removeram para a Delegacia de Vigilância.

OS REBELDES

Os rebeldes, que tinham sido removidos para a citada delegacia dos xadrezes do 5.º Distrito por motivo da pouca segurança dos mesmos e de onde já haviam tentado fugir, são maus elementos bastante conhecidos da polícia, alguns deles com prisão preventiva já decretada e outros respondendo a vários processos.

São: José Maria Ferreira, Manoel Fernandes de Souza, Abelardo Lima Rocha, Renato dos Reis Oliveira, Antonio Alves Poeta, Mário Correia, Lourival Galvão, Albino Carneiro, Irineu Soares, vulgo "Gauchinho"; José Batista de Oliveira, Geraldo Mageia, Raimundo França, Manoel Sabino, vulgo "Rosa"; Jonsier Carlos de Souza, vulgo "Mon Amour"; Flodoaldo de Souza Cruz.

SUPERLOTADOS O PRESÍDIO E A PENITENCIARIA

Impossibilitadas as autoridades do 5.º Distrito de os mandar para o Presídio ou para a Penitenciária visto estarem ambos superlotados, resolveram removê-los para os xadrezes da delegacia referida até que houvesse vagas nas duas instituições penais acima mencionadas.

BARULHO E AMEAÇAS

Tão logo porém lá chegaram, na tarde anterior, os detidos começaram a reclamar fazendo enorme alarido e ameaçando tudo destruir.

Vez por outra as autoridades de serviço iam até por perto para ver do que se tratava e para providenciar, na suposição de que procedessem as queixas dos prisioneiros.

ARROMBAMENTO

Por fim, verificando a nenhuma razão de tamanha celeuma, os policiais os largaram de mão, confiando na segurança dos cubículos.

Pegando então os estrados existentes nas aludidas celas, os presos, à fôrça de pancadas, conseguiram com êles arrombar as portas e passar para o corredor, para em seguida tentar fazer o mesmo com a forte e gradeada porta que dá saída para outras salas e destas para a rua.

Fizeram-no porém com tamanho ruído que os policiais se aperceberam do que estava sucedendo.

SOCORROS DA P. E. E DA RADIO-PATRULHA

Foi quando o comissário Neto, inteirando-se dos acontecimentos, pediu a presença de um choque da Polícia Especial e de mais quatro viaturas da Rádio-Patrulha, comparecendo o primeiro sob o comando do polícia especial Waldemar e mais as guarnições dos carros números 40, 42, 44 e 46 dêste último setor policial.

DOMINADOS E REMOVIDOS PARA A VIGILANCIA

Dominados por fim, os revoltosos foram encaminhados em viaturas adequadas para a Delegacia de Vigilância, em cujos xadrezes ficaram recolhidos.

INSISTA. NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

Aumento na indústria de papel e papelão

OS trabalhadores na indústria de papel e papelão receberão um aumento de 50%, sôbre os salários resultantes do último dissídio. Essa resolução foi tomada ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho, ao julgar o recurso impetrado pela classe patronal.

Ficou definitivamente resolvido que serão compensados todos os aumentos concedidos espontâneamente ou legais e mais o seguinte: a cláusula da assiduidade integral, para efeito de desconto, será aplicada semanalmente; os menores terão direito à metade do aumento; e os admitidos após a data base terão aumento relativo ao tempo de serviço. Os aumentos serão pagos a partir de amanhã.

CARNAVAL

OLYMPICO CLUB — Quatro bailes e uma matinée infanto-juvenil no domingo gordo, das 15 às 19 horas, é o programa para êste Carnaval do Olympico Clube, à rua Alvaro Alvim.

CAIXA ECONOMICA — Amanhã, teremos o Grito de Carnaval da Associação Atlética Caixa Econômica, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, festa animada pela orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais e artistas de rádio e teatro, como Black-Out e Virginia Lane.

BAILE DO CARTOLA — Nos dias 16 e 17, segunda e terça-feira de Carnaval, realizar-se-á, no Ginásio do Fluminense Futebol Clube, das 23 às 4 horas, o Baile do Cartola. Orquestra: Ferreira Filho.

Os ingressos e reserva de mesas poderão ser adquiridos e feitas na rua Alvaro Chaves, 41 ou pelo telefone 25-7240.

BAILE DO ATLANTIC — Será nos salões do Hotel Glória o baile de Carnaval dêste ano do Atlantic Refining Club, conhecido como o "Chave de Ouro" por se realizar na terça-feira gorda.

BAILE DA ESPORA — Com a participação do Rei Momo I e Único, da Rainha e das princesas do Carnaval dêste ano, a Sociedade Hípica Brasileira fará realizar em seus salões e jardins, decorados com motivos parisienses, o Baile da Espora, na próxima quarta-feira, dia 11.

"MILIONARIOS DO URUGUAI" — Os "Milionários do Uruguai" realizarão domingo, dia 15, na Associação dos Empregados no Comércio, seu baile de Carnaval. Orquestra: Severino Araújo.

CARNAVAL NO HIGH LIFE — Encontram-se em desenvolvimento os trabalhos de decoração dos salões do High Life feitos pela equipe J. Guimarães, Bertolino Bertolini e José de Alencar Morais. Serão utilizadas 15 mil lâmpadas coloridas.

Na fachada do clube da rua Santo Amaro está sendo reconstituído um autêntico castelo medieval. Tôdas as sugestões de romance e poesia da época dos menestréis e castelãs serão evocadas.

A NOVA RAINHA DO RADIO — Emilinha Borba foi eleita, com maioria de votos, a Rainha do Rádio de 1953, após a última apuração do concurso realizado sábado na sede da Associação Brasileira de Rádio. Eleita com 691.515 votos, para 216.492 de Angela Maria, a segunda colocada.

A última apuração, presidida pelo radialista Celso Guimarães, precederam uma série de explosões de contentamento, sorrisos e abraços, e até mesmo algumas brigas e desmaios.

O resultado final foi o seguinte:

1.º lugar — Emilinha Borba; 2.º — Angela Maria; 3.º — Rogéria, com 188.488 votos; 4.º — Aidée Miranda, com 122.770; 5.º — Marly Sorel, com 118.093; 6.º — Hilma Alves, com 15.000; 7.º — Regina Maria, com 11.450; 8.º lugar — Linda Silva, com 3.500; e 9.º lugar — Lecy Bastos, com 2.031 votos. Total de votos: 1.369.389.

VASCO DA GAMA — Hoje, às 16 horas, o Clube de Regatas Vasco da Gama oferecerá um coquetel aos jornalistas carnavalescos, no Ginásio do Estádio de S. Januário.

Nessa ocasião será apresentado o programa do Vasco para o Carnaval, com bailes nas 4 noites, além da domingueira infantil e da matinée para adultos na Lagôa Rodrigo de Freitas. Para êste Carnaval da Vitória foi contratada a orquestra de Homero e seu ritmo, que animará as festas nos salões decorados por Jowalte Mendes.

NA CIRCULAR DA PENHA — A rua Lôbo Júnior está ornamentada para a batalha de confete do Carnaval. Haverá um concurso de fantasias para crianças, com um desfile de Escolas de Samba, Blocos e Frevos. Para o 1.º, 2.º e 3.º lugares do desfile serão distribuídos prêmios.

O corêto, que está sendo armado, terá uma decoração baseada na Veneza de 1700.

O Supremo julgará o processo contra Prestes

Em março, devido às férias forenses — Pedido de encerramento, esta semana — Publicação errada tem fôrça de lei

O ENCERRAMENTO do processo (extinção de punibilidade) a que respondem Luís Carlos Prestes e 16 outros líderes comunistas brasileiros, na 3.ª Vara Criminal, é o que pleiteará o advogado Sinval Palmeira, ainda esta semana, com um recurso junto ao Supremo Tribunal Federal.

O juiz Ernesto Jancarelli, titular da 3.ª Vara Criminal, indeferiu o pedido anterior.

O recurso ao Supremo será fundamentado da mesma forma que o anterior, ou seja, numa publicação errada do "Diário Oficial" da Lei de Defesa do Estado. Os advogados impetrantes alegam que, segundo a "Lei de Introdução do Código Civil", uma publicação, embora errada, teria fôrça de lei. Sustentam que a Lei de Defesa do Estado não estipula como crime os delitos praticados através a imprensa, punindo sòmente atos concretos subversivos, e não idéias. E' o caso de Prestes, que está sendo processado por publicações, uma entrevista e um manifesto, através a imprensa, e que, neste caso, deveria voltar à legalidade.

Êste recurso sòmente será apreciado em março, uma vez que os ministros do Supremo Tribunal Federal estão em gôzo de férias.

Como êste processo é o único a que respondem Prestes e seus companheiros, caso tenha sucesso o pedido dos advogados, será concedida verdadeira anistia a todos.

20 banhistas salvos em Copacabana

Um, em estado grave, depois de medicado no pôsto do Lido, foi internado no H.M.C.

VINTE banhistas foram salvos do mar, ontem, na praia de Copacabana, pelos guardas dos postos de salvamento, retirando-se do Lido depois de medicados — exceção de um dêles, o estudante Jorge dos Santos Silva, solteiro, de 19 anos, da avenida Atlântica, 3.590, que, em estado grave, foi internado no Miguel Couto.

Os demais, que pouco ou quase nada sofreram, além do susto, são: — Mário Aureliano, solteiro, de 15 anos, estudante, da rua do Monte, 67; Isa Soares da Costa, também estudante e da mesma idade, da rua 24 de Maio, 140; Silvia Regina Anforregue, igualmente estudante, de 14 anos, da rua Santos Titara, 168; Maria de Lourdes Besito, também estudante, de 17 anos, da travessa Jacarei, 44; Rosilda Peres Brito, de 11 anos, escolar, da rua Magalhães Castro, 278; Jacob Alberto Salomão, solteiro, de 16 anos, jornaleiro, da rua Regente Feijó, 123; Sebastião Fernandes Freitas, português, solteiro, de 28 anos, comerciário, da rua Barão da Tôrre, 95; Maria Helena Menezes, solteira, de 23 anos, da rua São Januário, 497, casa 8; Nilson Domingues, solteiro, de 16 anos, estudante, da rua Barreiros, 141; Antônio Pôrto, solteiro, de 22 anos, operário, da rua D. Bosco, 92; Jorge Tomaz Moreira, solteiro, de 21 anos, da rua Iporanga, 100; Celestino Gomes Alves, português, solteiro, de 20 anos, operário, da rua Barão de Itapagipe, 457; Waldir de Matos Ribeiro, solteiro, de 17 anos, da rua Inácio Firme, s. n.; Nelson Pinto da Silva, solteiro, de 20 anos, da rua Teixeira Soares, 51; José Tomaz Moreira, solteiro, de 17 anos, da rua Iporanga, 100; Nelson Monteiro Saraiva, português, de 10 anos, da rua Aureliano Portugal, 98; Plínio de Souza, solteiro, de 24 anos, da rua Sá Ferreira, 21, apto. 101; Hildo Calado, solteiro, de 26 anos, da rua São Januário, s. n., e Altair José do Carmo, solteira, de 23 anos, telefonista, da rua Conselheiro Galvão, 156.

A Rainha do Carnaval de 1953

Sílvia Fernanda, artista de "boite" e modêlo profissional — O julgamento final, no palco do Carlos Gomes

SILVIA Fernanda, modêlo profissional e artista de "boite", foi eleita Rainha do Carnaval de 1953, tendo sido eleitas princesas Ivana Rodrigues, em segundo lugar, rainha do Carnaval do ano passado; Dulcimar Santos, Aida Salas, artista de rádio, e Lucemy Dias.

A eleição verificou-se sábado, às 18,30 horas, no final da exibição promovida pela Companhia Araci Côrtes, no Teatro Carlos Gomes, tendo sido a apuração presidida pelo general Mendes de Morais.

As candidatas desfilaram pelo palco, algumas sob os aplausos exagerados da claque, para efeito do julgamento dos itens do Regulamento, "Graça", "Elegância" e "Beleza".

O júri era composto de um representante da seção de carnaval de cada jornal, estações de rádio e clubes carnavalescos profissionais.

Proclamada a rainha, foi aclamada demoradamente.

A Rainha do Carnaval receberá, além dos Cr$ 50.000,00 de prêmio, conferido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, a corôa de ouro e brilhantes, que receberá das mãos de sua antecessora, que agora é também princesa, e a passará, em 1954, à sua sucessora.

A Festa da Coroação será no próximo dia 13, no baile de gala a realizar-se em local próprio.

A classificação definitiva da rainha e suas quatro princesas foi a seguinte:

	Pontos
1.º Silvia Fernanda	3.910
2.º Ivana Rodrigues	3.885
3.º Dulcimar Santos	3.873
4.º Aida Salas	2.754
5.º Lucemy Dias	3.696

UMA GARAGE E O PRESIDENTE DO IAPB

OS BANCARIOS que residem no Edifício Presidente Vargas, do IAPB, na praça S. Salvador, reagiram à intenção do presidente do Instituto, sr. Peixoto de Alencar, de alugar a estranhos a garage do prédio. Está correndo um memorial, entre os moradores do edifício, colhendo assinaturas para responder ao ultimatum que o sr. Peixoto de Alencar lhes dirigiu, mandando-os escolher entre o aluguel pelos interessados ou a exploração por estranhos, na base de Cr$ 20 mil mensais.

Queixam-se principalmente os bancários de que o presidente do IAPB abriu concorrência para aluguel da garage sem ouvir os moradores do prédio. Acreditam êstes que o sr. Getúlio Vargas reprovou a atitude do sr. Peixoto de Alencar, dispondo-se mesmo a demiti-lo, o que se dará por êstes dias.

Postos de Socorro em todos os bairros

"PARA atender à população durante o Carnaval, estamos tratando da instalação imediata de sub-postos de socorro em todos os bairros da cidade", foi o que nos declarou, hoje, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, que está dirigindo os serviços de instalação.

Segundo o secretário de Saúde, os sub-postos de socorro vão funcionar com material cirúrgico completo e ambulâncias.

"Só em casos mais graves, os que forem socorridos serão transportados para o Pronto Socorro".

Serão instalados sub-postos também nos subúrbios de Jacarepaguá, Madureira e Campo Grande.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇAO E ORIENTAÇAO PROFISSIONAL PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR

SEGUNDO informa a Fundação Getúlio Vargas, será realizado pela professora Eurídice de Freitas, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, o curso: "Psicodinâmica das Relações no Grupo Familiar". As aulas estão programadas para as segundas, quartas e sextas das 16 hs. 30 m. às 17 hs. 30 m., no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelária n. 6, 3.º andar. Na Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V. (Avenida 13 de Maio n. 23, 12.º andar), acham-se abertas as inscrições para êsse curso.

Vão pedir o congelamento dos preços

O CONGELAMENTO geral dos preços é o que vai propor ao govêrno a Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, apoiada por tôdas as 9 federações filiadas.

PLANO

A proposição irá acompanhada de um longo estudo, com indicações sôbre o que deve ser feito para evitar-se o aumento do custo de vida.

Isso significa que a Confederação não pedirá um congelamento drástico, mas medidas que evitem a elevação dos preços.

ESTUDO

Três técnicos fazem o estudo. Foram contratados pela Confederação sòmente para isto.

São técnicos em comércio, economia e transporte, exatamente as partes essenciais do estudo. Plano idêntico foi feito há cêrca de 3 anos, mas não chegou a ser apresentado — vai servir agora como elemento.

DIZENDO COISAS

Vamos dizer muita coisa sôbre o que se passa nêste país — declarou-nos o sr. Baeta Neves, presidente da Confederação.

Sabemos de muita coisa — acentuou. Sabemos, por exemplo, que a falta de cereais (arroz e feijão, principalmente) e seus preços elevados são conseqüências de financiamento atrasado que levam as safras às mãos de especuladores.

AINDA ESTA SEMANA

O estudo será entregue ao presidente da República ainda esta semana, possivelmente. Já foi pedida uma audiência especial para a Confederação e tôdas as federações filiadas.

Provocou o desafeto, matando-o

DEFRONTANDO-SE, ontem à noite, na tendinha de "Distinto", no morro da Mangueira, com seu desafeto, o operário Eduardo Rodrigues, casado, de 27 anos, da rua da Paz, barracão sem número, no mesmo morro, "Claudionor Grande" passou a discutir com o inimigo, esfaqueando-o depois, seguidamente, por seis vêzes no peito.

Vendo a vítima quase morta, o assassino tratou de fugir.

O criminoso, há dias, assistindo a uma discussão entre Eduardo e um outro operário sôbre clubes de futebol, tomara as dores dêste e destratara aquêle.

Ontem, encontrando-se novamente com a vítima, o criminoso reencetara a rixa, provocando e insultando o contendor, que lhe revidou as injúrias.

O comissário Norival Dionisio de Alcântara, do 19.º Distrito, esteve no local providenciando a presença da Perícia e a remoção do corpo para o necrotério do IML, depois do que iniciou diligências a fim de capturar o assassino.

MERGULHOU E NÃO MAIS APARECEU

TOMANDO banho ontem, no local denominado Poço da Caixa Dágua, no rio Guandú, em companhia de vários amigos, Joarez Plácido da Silva, solteiro de 22 anos, da rua Francisco Real 1470, em Bangu, mergulhou e não mais voltou à tona.

Seus amigos, depois de inutilmente tentarem salvá-lo, na certeza de que seu corpo se teria enredado n'algum cipó ou se teria prendido n'alguma loca de pedra, comunicaram o fato às autoridades do 27.º Distrito, que solicitaram o auxílio dos bombeiros para rescobrir o cadáver.

Retirado êste, afinal, do fundo do rio, foi com a guia costumeira removido para o necrotério do I. M. L.

Anavalhou o inimigo no cinema

Preso em flagrante, foi autuado na Delegacia de Nova Iguaçu — No hospital daquela cidade, a vítima

RAZÕES ainda desconhecidas fizeram com que, na noite de ontem, no interior do Cinema Imperial, o pintor Silvio Barbosa de Abreu, solteiro, de 24 anos, da rua Elizeu de Alvarenga, 952, em Nova Iguaçu, anavalhasse Manoel Espinheira Farias, também solteiro, de 20 anos, da rua Manoel Serra, 91, naquela cidade fluminense.

O criminoso, que foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário Walter Davila, na delegacia local, golpeou o desafeto pelas costas, da altura do coração para baixo, havendo a arma ficado prêsa entre as costelas da vítima.

Esta, em estado grave, foi internada no hospital da referida cidade.

TESTEMUNHA MISTERIOSA

COM um papel na mão com o número do ônibus que a atropelara, foi encontrada morta, às 4 horas de ontem, na esquina da avenida Presidente Vargas com rua Luiz Pinto, uma mulher parda, de 30 anos presumíveis, modestamente trajada e descalça.

O comissário Abelardo, do 13.º Distrito, compareceu ao local encontrando apenas o papel em que se lia: "8-20-54, ônibus Copa-Norte, 3,30 horas." Ao lado do corpo outro papel com os mesmos dizeres, tudo levando a crer que tenha sido êste o veículo que a atropelou e matou.

QUATRO CLANDESTINOS NO "ARGENTINA"

DESCOBERTOS, quando viajavam clandestinamente a bordo do navio "Argentina", Rafael Lepre, de 36 anos, solteiro, italiano; Edmundo dos Santos, de 28 anos, sapateiro, português; Linka Jorsef, tcheco, de 28 anos, confeiteiro; Miroslav Hoznourek, de 33 anos, tcheco, eletricista, foram transferidos em pleno oceano para o navio "Mormachaga", e recambiados para o Rio, onde foram detidos pela Polícia Marítima.

Edmundo dos Santos nos disse que viajava com seu amigo Rafaele Lepre, com desejo de conhecer Nova York. Os dois tchecos queriam retornar à Europa e, sem dinheiro, tentaram a viagem clandestina.

O "Argentina" se dirigia para a Europa, com escala em Nova York.

Novos superintendentes de obras

O PREFEITO deverá nomear, hoje, em seu despacho com o secretário de Viação, os novos superintendentes para as obras da avenida Radial-Oeste e Perimetral, cujas superintendências acabam de ser criadas.

Os nomes dos candidatos permanecem em segrêdo, pois o sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, nada informou a respeito.

Êle alega que escolha e nomeação dependem do prefeito.

Carteiras apreendidas

NO decorrer de uma semana o Serviço de Trânsito apreendeu nada menos de quatro carteiras de motoristas profissionais por infração ao Código Nacional de Trânsito.

Por desrespeitar o sinal, trafegar em excesso de velocidade e provocar desastre, foi apreendida por doze meses a carteira do motorista Antonio Cândido da Silva.

Por trafegar em excesso de velocidade durante doze dias consecutivos, foi apreendida por doze meses a carteira do motorista José do Couto.

Apreendida por 60 dias, a carteira do motorista Aristides Inácio da Silva, por tratar uma senhora sem a devida compostura, quando a mesma recriminou o seu ato, por haver passado do ponto regulamentar para embarque, quando na direção do ônibus 8-21-81, e por dirigir o ônibus 8-22-72, em excesso de velocidade, pondo em risco a integridade física dos passageiros, teve sua carteira presa por doze meses, o motorista Antonio José da Silva.

O guarda-municipal fere 5 pessoas

Fim de uma batalha de confeti na Piedade

UM guarda municipal, fardado depois de ter sambado bastante num bloco carnavalesco, ontem, na estação de Piedade, enraivecido por não poder levar avante brincadeiras de mau gôsto com algumas moças do bloco, puxou de sua arma e alvejou o grupo, ferindo cinco pessoas.

O guarda entrou no bloco na rua Clarimundo de Melo. Começou a dançar e pular na frente dos foliões, que não se incomodaram. Quando o bloco chegou à estação da Piedade, sentindo-se à vontade, o guarda começou a abusar das moças. Foi repelido e começou a atirar.

Populares tentaram linchá-lo, mas êle se refugiou no interior da estação, de onde fugiu, sem que o pessoal de serviço pudesse identificá-lo. Indignados, alguns populares depredaram a estação causando muitos danos. Foram necessárias três guarnições da Rádio Patrulha para acalmá-los.

Os feridos, todos medicados no Pôsto de Assistência do Méier, são: José Leandro dos Santos, solteiro, de 20 anos, da rua Andrade Araújo, 90; Neusa Fragoso Neto, solteira, de 19 anos, da rua Pereira Fragoso, 85; Ondina Ferreira da Silva, casada, de 32 anos, da rua Pereira Figueiredo, 977; Iracema Nóbrega Ramos, viúva, de 40 anos, da rua André Araújo, 450, e Antônio Mário Sodré, solteiro, de 13 anos, da rua Lino Rocha, 132. Todos feridos nas pernas e alguns, ainda, nos pés.

O comissário Maia, do 23.º Distrito, registrou a ocorrência.

3 DIAS SEM ÁGUA

RECLAMAM leitores da rua Joaquim meyer que estão há 3 dias sem água. O encarregado do assunto — telefone 29-0697 — não atende às reclamações dos interessados, maltratando-os e revidando com insultos às referidas reclamações.

Transferido para a Beneficência Portuguêsa o banqueiro Lopes

SUSPEITANDO que se tratasse de um dos muitos ardis dos traventores, o juiz Irineu Joffily, da 16.ª Vara Criminal, foi até a enfermaria do Presídio do Distrito Federal examinar, com médico de sua confiança, o banqueiro de bicho Antônio Lopes, cujo advogado reclamava transferência de prisão "por se encontrar gravemente enfermo".

Mas, era verdade a alegação. O médico levado pelo juiz, que é conhecido como inimigo dos "grandes" contraventores, os banqueiros, atestou a doença do sócio do Banco Lopes S. A., sediado na rua do O uvidor e êle foi transferido não como sugeria o diretor do Presídio, isto é, para o Serviço Médico da Polícia, mas sim para a Beneficência Portuguêsa, sob regime de vigilância permanente.

O banqueiro Lopes, um dos dois únicos banqueiros condenados nos últimos 10 anos, foi sentenciado para cumprimento da pena de um ano de prisão e pagamento de multa de Cr$ 15.000,00, em virtude não de financiamento do jogo do bicho, em que é perito, mas por ter instalado pequeno cassino clandestino no Joá, para onde transportou o material do cassino que funcionára na Estrada Rio Petrópolis.

DOZE MENORES IMPEDIDOS DE ENTRAR NO BAILE DOS ARTISTAS

NO "Baile dos Artistas", sábado, doze menores foram impedidos de entrar pelo próprio juiz do 2.º Ofício da Vara de Menores, sr. Waldir de Abreu, que fiscalizava os bailes pré-carnavalescos, à frente de duas turmas e auxiliado pelo 1.º curador, senhor Eurico Magalhães.

No baile da Associação dos Empregados do Comércio, uma menor foi mandada embora, enquanto os comissários tiveram de agir com certa energia, ao encontrarem resistência por parte de um adulto que acompanhava outra menor.

No Teatro João Caetano, em meio a uma briga entre adultos, durante a qual se notou a ausência da polícia, um folião, que acompanhava uma menor, foi obrigado a tornar-se bem educado quando quis desacatar o comissário de menores que interrogava a jovem.

Nas demais festas pré-carnavalescas nada ocorreu digno de nota.

Cinco pessoas feridas, fora o chofer

Para evitar outro veículo, jogou o seu contra o poste num golpe de direção mal sucedido

CINCO pessoas, além do chofer, feriram-se, ontem à noite, na estrada Intendente Magalhães, defronte da Escola de Recrutas da Polícia Militar, quando a camionete particular em que viajavam, de chapa número 60-66-14, colidiu com um poste, naquele local.

Os feridos, que se retiraram do Carlos Chagas depois de medicados, são: — Eutálio Rangel Lopes de Souza, casado, de 35 anos, 1.º sargento da FAB, da rua João Vicente, 467, que teve a clavícula direita fraturada e o corpo contundido; seu filho Paulo Sérgio, de 9 anos, que sofreu escoriações e contusões generalizadas; sua espôsa, Antonina Mendanha de Souza, de 28 anos, que sofreu contusões na cabeça, além de suspeita de fratura da perna esquerda; Isolina de Moura Vasconcelos, casada, de 39 anos, da travessa Almerinda Freitas, 18, fundos, Madureira, que perdeu três dentes da arcada superior e teve o corpo contundido, e a menina Maria Alcina Pirra Braz, de 10 anos, filha de José Nunes Braz, da rua João Vicente, 401, em Oswaldo Cruz, cujo queixo ficou machucado.

Anselmo Madureira de Vasconcelos, português, casado, de 48 anos, comerciante, da rua Pereira da Costa, 5-A, em Madureira, onde é estabelecido também com casa de móveis, é o dono da viatura — que estava sob sua direção no momento do desastre. Sofreu tão sòmente escoriações no punho esquerdo, retirando-se igualmente daquele hospital após os curativos de que carecia.

Defrontando-se inesperadamente com um outro carro que corria em sentido contrário, Anselmo deu um golpe de direção, acabando por jogar o próprio veículo de encontro ao poste.

Prova de seleção para matrícula no Curso de Comissário de Polícia

ATÉ O dia 15 dêste mês, estarão abertas as inscrições à prova de seleção para matrícula ao primeiro ano do Curso regular de formação de Comissário de Polícia, cuja finalidade é habilitar alunos ao provimento de dois têrços das vagas ocorrentes na Carreira de Comissário de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

O Curso compreende, dois anos escolares, com as seguintes disciplinas:

1.º ano: direito (atualização e especialização de conhecimentos jurídicos relativos à carreira); Psicologia Judiciária — História da Polícia e Estatística Policial; Organização e Funcionamento das Polícias.

2.º ano: Medicina Legal Aplicada; polícia técnica aplicada (criminalística e Investigação Criminal); Polícia Judiciária; prática de serviço.

Exame de admissão do Instituto de Óleos

ESTÃO abertas as inscrições para o exame de admissão aos cursos do Instituto de Óleos, tendo direito à bôlsa de estudo o aluno da Universidade do Brasil aprovado nesse exame. Informações podem ser pedidas à Secretaria do Instituto de Óleos, Av. Maracanã, 252, Tel. 48-8930.

CR$ 45 MIL EM JÓIAS FURTADAS

QUASE 45 mil cruzeiros em jóias foram furtados, na madrugada de hoje, da residência de Galba Tristão, casado, comerciante, da rua Amaral, 123, tendo os ladrões penetrado pela janela da sala de visitas.

Queixando-se ao comissário Luna, do 18.º Distrito, Galba apresentou a relação dos objetos furtados: um par de brincos com brilhantes no valor de 30 mil cruzeiros; 2 anéis de ouro no valor de 2 mil cada; um anel de platina, 5 mil cruzeiros; 2 alianças, uma de 500 e outra de 2 mil cruzeiros; 1 anel argola, 500; 1 relógio pulseir de 2 mil; 1 caneta tinteiro de 300 cruzeiros; 5 colares de pérola de fantasia de 500 cruzeiros; e 900 cruzeiros em dinheiro. Avaliou seu prejuízo em Cr$ 45.700,00.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e ARCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 52-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6223 — Diàriamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-6404 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5557.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7241 — Res. 26-3976.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 27-8261.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 15.º and. — Tel. 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 e 28-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5. Tel.: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 18,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A — 4.º.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford EUA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1353, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8383.

Clínica Geral

DR. [illegible] PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor 38 1.º.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3363 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0809 - 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 S. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5054 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - Sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 32-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7859 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. H. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2866 — 28-5802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs em diante — Tel.: 42-6778.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tels.: 22-7267-25-3849.

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3880 Res.: 37-5072.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as. 4as e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 15 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 1J — Tel.: 42-1871 — Das 9 às 11 e das 18 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B — 9.º andar — De 1 às 7 horas - Telefone 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retal, das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0808.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 726/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8787 — 37-1337 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar, sala 507. Tel.: 52-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-0778.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-6036. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9232 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104 5.º s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 12 às 18 horas — Tel. 42-3242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0023 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, s/ 901-902 Tel. 42-1465, das 17 às 19 horas.

CASAMENTOS

NO DIA 14, realiza-se o casamento da senhorita Otília, filha do sr. Julio Adães Marchiori e de d. Diamantina do Evangelho Marchiori, com o sr. Milton Ferreira do Valle, residente em Pedro do Rio, filho do sr. José Carlos do Valle e de d. Elisa Rodrigues do Valle.

Serão testemunhas do noivo, no ato civil, o dr. Manoel Rodrigues Pereira e d. Rita de Carvalho Pereira e no religioso o jornalista Ivo Arruda e d. Maria Amorim Arruda. Por parte da noiva, serão padrinhos, o sr. Antonio Mendes Ferreira e d. Martina Torres Mendes e o sr. Reidual Trigo e senhora.

A cerimônia religiosa será realizada na igreja do Secretário.

Condecorações

FORAM agraciados com a Ordem do Mérito Aeronáutico, os srs. general d. Carlos Montanaro e coronel Albert Louis Georges Buchalet, nos graus de grande oficial e comendador, respectivamente.

A cerimônia de entrega dessas condecorações será realizada hoje, às 15 horas, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, em ato presidido pelo titular daquela pasta.

"Deus, o Eterno Poema"

O SR. J. Pantaleão Santos selecionou e reuniu em volume sonetos, poemas e pensamentos esparsos sôbre Deus. Uma antologia literária, mas que constitui, ao mesmo tempo, pretexto para meditações filosóficas ou místicas sôbre "a fonte perene do bem", foi a idéia que soube, realmente, levar a bom têrmo. Aos versos alheios o sr. J. Pantaleão Santos junta vários sonetos de sua autoria, todos subordinados ao mesmo tema ou à mesma inspiração.

Realizou o autor um trabalho de mérito, não apenas pelos fins de meditação a que se destina, como pela seleção de poetas e escritores, nacionais ou estrangeiros, que dão às páginas da antologia sob registro um teor literário digno de nota.

VI Congresso Brasileiro de Contabilidade

REALIZA-SE em Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — o VI Congresso Brasileiro de Contabilidade, no período de 22 a 28 de fevereiro proximo, o qual terá por tema principal a *Padronização do Balanço*.

Os interessados em comparecer ao Congresso, poderão obter informações sôbre as inscrições, transporte e alojamento em Pôrto Alegre, nos Sindicatos e Associações Profissionais dos Contabilistas.

Romaria aos tumulos dos heróis do Combate da Armação

COMO todos os anos, o Grêmio Beneficente Floriano Peixoto realizará hoje, às 16 horas, uma romaria aos túmulos dos heróis tombados no Combate da Armação, no cemitério de Maruí, em Niterói.

Passageiros dos "Clippers"

ENTRE os cirurgiões americanos, que tomarão parte na Convenção Secional do American College of Sorgeons, que se realizará em São Paulo, nos próximos dias, viajaram pelos Clippers da Pan American, o dr. Charles W. Mayo, da clínica Mayo de Rochester, Minnesota, e o dr. Harold Foss, presidente do referido Colégio.

Embaixador Mário Augusto Martini

O MINISTRO das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, no almôço de despedida oferecido no Palácio do Itamarati, ao embaixador da Itália, sr. Mário Augusto Martini, que deixa a chefia da missão diplomática do seu país nesta capital, fêz entrega do diploma e insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo presidente da República.

CIRURGIÕES AMERICANOS NO RIO

RUMO a São Paulo, estão em trânsito pelo Rio cêrca de cem cirurgiões norte-americanos, membros do "American College of Surgeons" (ACS), que irão participar da convenção seccional anual da ACS, que se realizará naquela cidade, a partir de hoje, até o dia 12 do corrente.

Acompanhados de suas famílias, alguns dos cirurgiões americanos viajaram a bordo do "Brasil", enquanto que outros estão sendo esperados, por via aérea. E' o primeiro certame cirúrgico, que se realiza nesta parte do continente e prevê-se uma afluência de cêrca de 1.000 cirurgiões, entre os brasileiros e demais países americanos.

AS ATIVIDADES DO "COLLEGE OF SURGEONS"

O dr. Haroldo L. Foss, cirurgião-chefe do Gersinger Memorial Hospital, de Danville, Pensilvania, veio liderando o grupo americano; é também presidente eleito do Colégio dos Cirurgiões. Falando à imprensa, disse-nos que cêrca de 30 comunicações interessantes serão feitas por aquela delegação, durante o Congresso, relativas ao aperfeiçoamento de técnica operatória.

Historiou ligeiramente as atividades do College of Surgeons, que conta com 18 mil membros de todo o mundo. Só nos Estados Unidos, tem cêrca de 11 mil, e na América do Sul, mais 2 mil. E' a maior organização do mundo, e por isso só pode realizar as suas convenções gerais anuais nas cidades de Chicago, Los Angeles, São Francisco e Nova York, as únicas que podem acomodar tão elevado número de pessoas de uma só vez. Essa convenção geral realiza-se todos os anos em outubro, e ainda mais quatro convenções seccionais, uma das quais no exterior, como é agora o caso de São Paulo.

Frisou o dr. Foss, que as iniciais "F.A.C.S." ("Fellow American College of Surgeons", isto é, membro do Colégio), propostas ao nome de qualquer cirurgião, constituem autêntico galardão, pois o ACS é rigoroso na admissão de seus membros. O candidato deve ter sete anos de diploma e cinco de prática cirúrgica, e é ainda submetido a exame por uma junta designada pelo Colégio, num processo de seleção, onde em cada três candidatos um é reprovado. Um membro do Colegio faz, em geral, 200 a 300 operações anuais, enquanto a média comum não passa de 30 a 40, entre os demais.

Após a convenção na capital paulista, que durará quatro dias, os cirurgiões americanos virão para o Rio, a fim de assistir aos festejos carnavalescos, onde embarcarão pelo "Brazil" para os Estados Unidos.

Aniversários

FEZ ANOS ontem o sr. Alvaro Lopes Cançado, médico residente em Uberaba.

— Fazem anos hoje: o sr. Gil Cunha Campos, residente em Uberaba.

— Maria Lígia M. Cunha, filha do casal Geraldino Tito Rodrigues da Cunha - Lygia Moreira da Cunha.

SILVA RAMOS

O FALECIMENTO, HOJE, DESSE JORNALISTA

APÓS dedicar mais de quarenta anos de sua vida ao jornalismo, onde se distinguia como um profissional experimentado e perfeitamente identificado com os deveres e os objetivos de sua função, faleceu, às 6.10 horas de hoje o jornalista Severino Otaviano da Silva Ramos.

Silva Ramos, que faleceu aos 60 anos de idade, nasceu no Recife, a 21 de setembro de 1892, sendo filho de Artur Otaviano e Waldetrudes F. da Silva Ramos.

Transferindo-se jovem para esta capital, aqui trabalhou na edição vespertina do "Jornal do Commercio", em "A Noite", "O Globo", "A Notícia" e "Vanguarda", quase sempre como secretário.

Era casado com a professora municipal Moeris Rizoleta da Silva Ramos, e não deixa filhos.

Além de jornalista, Silva Ramos era ainda alto funcionário da Prefeitura.

Seu falecimento deu-se em sua residência, à rua Hilário de Gouveia, 30, em Copacabana.

Transportado o corpo para a Capela Real Grandeza, será sepultado no Cemitério de S. João Batista, às 17 horas de hoje.

O falecimento de Silva Ramos causou real consternação nos meios jornalísticos cariocas, onde era êle muito estimado pelas suas qualidades, morais, humanas e profissionais.

Retiro de Carnaval

COMUNICA-NOS a Junta Arquidiocesana de Ação Católica, a realização, por ocasião do próximo Carnaval, de um Retiro fechado, no Seminário Arquidiocesano à Av. Paulo Frontin, 568 (Rio Comprido).

Será pregador o Padre Dr. Emilio Silva de Castro, Professor da Pontifícia Universidade Católica.

As inscrições deverão ser feitas, quanto antes, na sede da Junta Arquidiocesana de Ação Católica — Av. Rio Branco, 40 1.º and. — das 14 às 19 horas; para maiores detalhes telefonar para 23-2605.

São encarecidamente rogados aos membros da Ação Católica, de darem seus nomes para o Retiro, bem como são convidados todos os homens de boa vontade, a aderirem ao mesmo.

Joseph Bloch

AOS 86 anos, faleceu, às 14,30 horas de ontem, em sua residência, à rua Cinco de Julho, 82, o sr. Joseph Bloch. Era viúvo e deixa 3 filhos: srs. Arnaldo, Boris e Adolpho Bloch.

Seu sepultamento será hoje, no cemitério israelita de Vila Rosali, saindo o féretro de sua residência, às 10,30 horas.

De tradicional família de gráficos russos, Joseph Bloch, forçado pelo comunismo, deixou sua pátria, vindo radicar-se no Brasil, onde se tornou um dos pioneiros da indústria gráfica. Fundou a Gráfica Bloch S. A., que edita vários impressos e ainda a revista "Manchete".

A PRESIDENTE DA FACEA FALA DE SUA ORGANIZAÇÃO

Congrega as associações de ex-alunas de colégios católicos do Brasil — Dá substância aos ideais católicos da mulher brasileira — Planos para êste ano: programa do Bom Rádio e intensificação do Programa Cívico — Seu lema é "nunca transigir com princípios"

A SRA. Ruth Leone Ramos, viuva do poeta Raul de Leone, em palestra com a nossa reportagem, focalizou os objetivos e caracteristicas da FACEA, organização que dirige como presidente.

SEUS FINS

"A FACEA foi fundada com o fim de congregar as diversas associações de ex-alunas de colegios católicos do Brasil, disse-nos, a fim de dar substância e organicidade aos ideais católicos da mulher brasileira, num sentido de eficacia, participação, vigilância e ação imediata. A mulher pode ser uma fôrça, somadas as suas fôrças até então disseminadas, deve ser uma fôrça definida e atuante, exprimir uma coesão de princípios, contribuir com um esfôrço feito de tenacidade e de entusiasmo contra o sofisma e a negação que são os elementos corruptores da civilização moderna". E prosseguiu delineando programas, relatando campanhas iniciadas, descrevendo a estrutura da organização.

PARA 1953

Para o ano de 1953 o plano assentado é o programa do Bom Rádio e a intensificação do Programa Cívico. Já está formada uma equipe de rádio-escutas e, na medida do possivel a FACEA fará o elogio dos bons programas, utilizando-se da imprensa. Foi expedido um ofício ao presidente da Associação Brasileira de Rádio, pedindo que seja elaborado aqui, um código de ética, a exemplo do que foi feito nos Estados Unidos. "Nossa iniciativa não recebeu resposta, infelizmente", declarou-nos d. Ruth Leone, "mas continuaremos a lutar". O Programa Cívico visa acompanhar atentamente a evolução da vida executiva e legislativa da nação, registrando fatos e responsabilidades, a fim de que, no momento de votar, a mulher brasileira, filiada à FACEA, possa encontrar num "dossier" previamente preparado, informação segura para a escolha do candidato que corresponda realmente à concepção que se deve fazer do legislador e do administrador.

TRABALHO REALIZADO

No terreno das realizações a FACEA já empreendeu campanhas contra o jôgo, o divórcio e as más leituras infantis; fundou com o apoio do Movimento Mundial das Mães e da Associação dos Pais de Familia, a "Organização da Defesa Moral da Criança", tendo apresentado queixa-crime contra a circulação da revista "Copacabana", questão que perdeu, infelizmente; fundou, ainda, a exemplo dos Estados Unidos, a "Liga das Mulheres Votantes", e, entre muitas outras atividades, manteve durante o ano passado, um programa de quinze minutos, na Radio Jornal do Brasil, tôdas as semanas, sob o titulo "Defesa da Familia".

Sra. Rute Leone Ramos, presidente da FACEA, quando falava à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a organização que dirige.

ORGANIZAÇAO

A FACEA foi fundada pela sra. Laura Rego Monteiro do Sacré Coeur de Jesus, tendo sido iniciada nêsse estabelecimento de ensino; solicitou logo a adesão de tôdas as associações de colegios católicos, que corresponderam prontamente, tornando possivel sua organização. A diretoria é formada por um membro de cada colégio, assim como o Conselho Fiscal; de Sion, há três representantes — a própria presidente, a primeira secretária e um membro do Conselho. Reune-se a diretoria uma vez por mês, num local provisório, à rua Martins Ferreira 23, cedido pelas antigas alunas do Sacré Coeur de Jêsus, sendo seus membros eleitos cada dois anos. A organização vive de subvenções, 10% das mensalidades das associadas em seus colégios. A atual diretoria está assim constituida: presidente — Ruth Leone Ramos (Sion), 1.ª vice-presidente — Laura Rego Monteiro (Sacré Coeur de Jêsus), 2.ª vice-presidente — Heloisa Tibau Guimarães (Colégio Jacobina), 1.ª secretária — Vera David Sanson (Sion), 2.ª secretária — Tarsil Evangelista de Souza (Sacré Couer de Marie), 1.ª tesoureira — Alda Paiva Chaves (Assunção), 2.ª tesoureira — Júlia Gamboa de Souza (Fac. Santa Ursula). Chefe de trabalhos — Dinah Amoroso Costa. Chefe do setor cultural — Ester Inglês de Souza. Conselho Fiscal: Luisa Cândida Kaufman, Dulce Milliet, Laura Fasanelo, Emilia Mendes de Almeida, M. Helena Amoroso Costa, dra. Cely Martins.

EXPANSAO

"Nossos planos são muito vastos", concluiu d. Ruth. Queremos que a organização se estenda a todo o Brasil e inclua também as ex-alunas dos orfanatos. Estamos sempre prontas a colaborar com tôdas as associações, não somos animadas de nenhuma ambição pessoal e nosso lema é — nunca transigir com princípios. Estamos representadas na Organização das Entidades Não Governamentais, colaboramos com a Associação Católica Internacional das Obras de Proteção à Jovem e participamos da comissão criada pela Conferência Permanente dos Bispos do Brasil, para assuntos de proteção à familia. Agora só me resta enaltecer o trabalho de minhas colaboradoras, incansaveis em seus esforços e atividade, e agradecer todo o apoio que temos recebido de outras associações, notadamente das noelistas e de personalidades como Frei Pedro Secondi que tanto nos tem auxiliado com seus conselhos, do padre Alonso da Companhia dos Jesuitas e da sra. Suzana Gonçalves, uma das nossas mais valiosas colaboradoras através de escritos e atividades de tôda classe.

AR CONDICIONADO
Confort-Air S/A
ENGENHARIA-INDUSTRIA-COMERCIO
RUA WASHINGTON LUIS, 81
TEL. 22-4925

Associação dos Repórteres do Rio de Janeiro

NA sede social da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, às 20 horas, assembléia geral, a fim de decidir as bases do concurso "Miss Objetiva 1953" e outros assuntos importantes.

Vai a S. Paulo e a Volta Redonda o Vice-Presidente da Bolívia

O VICE-PRESIDENTE da Bolívia, sr. Hernán Siles Zuazo, foi homenageado ontem, pelo Jockey Club Brasileiro, com um almôço, no Hipódromo da Gávea. Entre outras autoridades, estiveram presentes os srs. Café Filho, João Neves da Fontoura e Cevalos Tovar, embaixador da Bolívia. Houve um páreo em honra do sr. Siles Zuazo, que visitará Volta Redonda e S. Paulo. Na primeira dessas visitas, será acompanhado pelo sr. Hugo Bethlem, embaixador do Brasil em La Paz.

Em S. Paulo, após um almoço oferecido pelo sr. Lucas Garcez, visitará as principais industrias paulistas, voltando a La Paz em avião da FAB quarta-feira próxima.

Viajantes

ESTA sendo aguardado, por êstes dias, nesta capital, o general Estillac Leal, ex-ministro da Guerra, que se encontra em viagem pelo Sul do país.

— Chegou ontem, a bordo de um Clipper da Pan American, procedente de Nova York, o sr. Chauncey O'Rowe, presidente em exercício do Instituto de Assuntos Interamericanos.

— O autor do projeto do câmbio livre, deputado Adolfo Campelo Gentil, deverá partir hoje para Nova York, em companhia de sua mulher, a bordo de um Clipper da PAA.

VITRINES DA CIDADE

SEMPRE *apresentando novidades, as Duas Casas lançam, agora, um sapato, de tipo árabe, muito original. Em couro branco debruado de vermelho, com a biqueira virada e bem alto no peito do pé. E interessante também para o carnaval, como complemento de várias fantasias.*

Nas cores: branco com vermelho, branco com dourado, verniz preto com debrum vermelho. Preço: Cr$ 200,00.

GLORIANNA

NOVO REPRESENTANTE DE IMPRENSA DA PAN AMERICAN NO BRASIL

FOI nomeado para o cargo de representante de imprensa no Brasil, o sr. Jack Clark, veterano funcionário do Departamento de Relações Públicas da Divisão Latino-Americana da Pan American.

O sr. Clark substituirá o senhor Gerald R. Flamm, que solicitou demissão à companhia, a fim de reingressar na imprensa dos Estados Unidos, devendo partir, aproximadamente, a 1.º de abril.

Desde 1944, Clark ingressou no Departamento e, desde então, ocupou-se de numerosas missões através da América Latina. Em 1950, trabalhou durante cinco meses, temporariamente no Rio, tendo também visitado o Brasil, em diversas missões oficiais. Trabalhou 20 anos em vários jornais norte-americanos, inclusive como secretário do "The Neward Ledger" e do "The Miami Heraldo", no último dos quais ingressou em 1924. Cursou o Colégio Estadual de sua cidade natal e Superior no Estado de Wisconsin.

Recentemente chegado ao Rio, procedente de Miami, fixará residência nesta capital; sua espôsa e filho, Robert W. Clark, deverão chegar em junho proximo, após a formatura dêste último, pela Universidade da Florida.

Nascimentos

NASCEU o menino Viterbino, filho do casal Januario Duarte.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2500

PLAZA COPACABANA HOTEL
124 luxuosos apartamentos
Ar condicionado
Bar – boite e restaurante
Departamento médico-farmacêutico
Cabeleireiro
Playground
Avenida Princesa Isabel, 63
Reserva de aposentos:
Fone 47-6100

Passatempo

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4				■	
5			■	7	
6					

PROBLEMA N. 477 em 9-2-53 (segunda-feira)

HORIZONTAIS — 1 — poema de assunto lendario; 2 — sacudir; 3 — banhara; 4 — cão de fila; 5 — conceder; 6 — Vento; 7 — Confiança.

CHARADA SINCOPADA

Quando o sol começa a causticar muito, liberto o meu canário e deixo-o voar até umas árvores próximas onde êle se refresca um pouco — 3—2.

CHARADA CASAL

Custou-me um prejuizo de oitocentos mil reis a última tromba de água que caiu — 2.

CARTÃO DO DIA

RATÃO DE BARR

Rua Carioca

SOLUÇÕES DO DIA 7 (sábado)

Novissima — crepitar.
Casal — casco — casca.
Sincopada — mugido — mudo.
Cartão — Ituiutaba.

Problema 793-B — HOR. — al — atum — feu — Ini — eisenhower — bangu — tal — ut — sorte — optar — al — fim — alabama — acatar — relar — ra — do — la — VERT. — arena — leigo — tesura — tia — tinta — lar — unha — lacerda — miolo — balão — prata — estimar — amar — ur.

DIOFRAN

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Apenas para satisfação própria

Sim... é apenas por uma questão de satisfação própria, que chamamos sua atenção para êste fato: os cigarros Continental são os mais vendidos de Norte a Sul do Brasil.

Continental
UMA PREFERENCIA NACIONAL
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NAÇÕES UNIDAS NO AR...
para serví-lo!

Num admiravel exemplo de colaboração, a Dinamarca, Noruega e Suecia, através da SAS, constituem realmente as "Nações Unidas do Ar". Para qualquer país, seja a sua viagem de negocios ou de turismo, sirva-se da longa experiencia da SAS — uma das mais antigas linhas aereas do mundo — através dos seus luxuosos DC-6, que oferecem o maior conforto, rapidez, precisão, e um serviço de bordo incomparavel.

• Consulte o seu agente de turismo favorito ou dê-nos o prazer de uma visita às nossas lojas.
• Aceitamos carga para qualquer país.

SAS
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 277 loja 18D - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre

Eleições no Sindicato dos Professôres

Participação do Professor do Ensino Primário

Iniciativa do Movimento Renovador — Pela primeira vez na história do Sindicato — Sindicalização em massa — Professor, eterno estudante

— "É INADMISSÍVEL que, num sindicato de intelectuais, aos quais não é preciso explicar que a união faz a fôrça, haja número tão reduzido de sindicalizados. Se há, no Distrito Federal, mais de 10 mil professores particulares, não se explica que pouco mais de mil pertençam ao seu órgão de classe" — declarou-nos o professor do ensino primário sr. Gerd Dudenhoeffer, candidato a tesoureiro, na chapa com que o Movimento Renovador concorre às eleições no Sindicato dos Professores Secundários, Primários e de Artes do Rio de Janeiro.

MOTIVOS

O professor Dudenhoeffer não crê que se trate de negligência de seus colegas. Acredita, antes, que muitos professôres não fazem parte do Sindicato por desinterêsse dos dirigentes dêste em torná-lo maior ou por conveniência de terceiros, elementos estranhos à direção, mas influentes.

— "Êstes se julgam donos exclusivos do nosso órgão de classe e não admitem a possibilidade de existir no seio da classe outros elementos capazes de conduzir a contento os destinos do Sindicato."

CHAPA ÚNICA

O mal, segundo o entrevistado, é que as eleições no Sindicato dos Professôres têm sido disputadas com chapa única.

— "Não se pode compreender que, num regime democrático, possa ainda ser aprovado por educadores êsse tipo de processo eleitoral. Desta vez, porém, surgiu o Movimento Renovador, para quebrar o ritmo dos que se revezam nos lugares de direção do nosso Sindicato."

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA

Um dos itens do plano do Movimento Renovador é a sindicalização em massa dos professôres, o que, afirma o professor Dudenhoeffler, farão os componentes da chapa, se eleitos. Crê êle que só um sindicato com elevado número de associados pode representar a opinião da classe, ser prestigiado e concretizar seu programa de trabalho.

RENOVAÇÃO NO SINDICATO

— "É a primeira vez que, numa chapa que concorre à diretoria do Sindicato, se encontra na linha de frente um professor do ensino primário. Sinto-me honrado em participar de um movimento que pretende realizar uma renovação democrática de valores no Sindicato, sem esquecer a colaboração direta de um representante dos professôres do ensino primário."

MOVIMENTO VITORIOSO

Tem o professor Dudenhoeffer a convicção de que o Movimento Renovador sairá vitorioso, no pleito de março, "pela sinceridade de seus propósitos e pelos esforços que empreenderão os componentes da chapa para a concretização do programa-manifesto apresentado aos associados do Sindicato".

O PÃO E A MORAL

— "Ainda é necessário fazer muito pela criança" — disse-nos a sra. Noemi Cardoso de Oliveira, professôra no Colégio Brasileiro de S. Cristóvão e candidata a suplente da diretoria, na chapa do Movimento Renovador.

Acrescenta que aceitou a indicação de seu nome por achar que, dentro do programa do Movimento, terá possibilidades de trabalhar pelo seu objetivo, que é colocar a criança acima de tudo.

— "O professor não deve trabalhar apenas para enriquecer. Precisa, sem dúvida, do pão de cada dia. Mas há o interêsse moral, que se sobrepõe ao resto."

CASA DO PROFESSOR

E' a primeira vez que a professôra Noemi Cardoso de Oliveira enfrenta a luta sindical. Vitoriosa, quer trabalhar quanto estiver ao seu alcance, com a experiência de 12 anos consecutivos de trabalho com crianças de 4 a 7 anos.

Do manifesto-programa do Movimento Renovador, destaca a entrevistada a idéia da criação da Casa do Professor.

— "É preciso pensar na velhice, quando o professor não poderá mais trabalhar. Assim, terá um teto sob o qual terminar seus dias."

ETERNO ESTUDANTE

O professor, para a professôra Noemi Cardoso de Oliveira, deve dar o primeiro exemplo: estudar sempre. Por isso aprova o cunho cultural que o Movimento Renovador imprimiu no seu programa de ação. Está disposta a dar sua colaboração à Revista do Sindicato.

— "Melhorando sua cultura, o professor estará apto a melhorar a do aluno. O professor nunca deixa de estudar. É, realmente, um eterno aluno. Ensina até, senão principalmente, pelo exemplo."

Pensa a entrevistada que o professor do ensino primário particular está em situação de acentuada desvantagem em face do professor do ensino primário da Prefeitura. Há cêrca de 2 anos, nada mais soube do que tenha feito o Sindicato no sentido de solucionar essa situação.

Houve, em 15 de outubro de 1952, um aumento de salários (portaria 887 do Ministério da Educação). O Sindicato estava alheado da omissão dos professôres do ensino primário na portaria anterior (522), tendo havido reclamação dos interessados, que, pràticamente, compeliram o Sindicato a agir nesse sentido.

— "A vitória, portanto, foi nossa. Exclusivamente nossa."

Abertas as inscrições para o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

ACHAM-SE abertas na secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência.

Todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical.

Todos os esclarecimentos sôbre o assunto serão prestados na secretaria do C.N.C.O., à avenida Pasteur, n. 350, Praia Vermelha.

Prof. José Martinho da Rocha
CLINICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

Aspectos dos problemas de bem-estar rural

Discussões e conclusões dos representantes de 17 países — Entrosamento entre a administração pública e as iniciativas privadas — Inviável a solução puramente estatal

ESTEVE reunido, por duas semanas, na Universidade do Km 47, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, com a participação de técnicos da ONU e de 17 países continentais. Discutiram problemas relacionados com a melhoria das condições de vida e de produção das áreas rurais.

EXCURSÕES

Ontem os participantes do Seminário fizeram excursões pelos Estados do Rio e S. Paulo, examinando na prática os trabalhos efetuados no país. Irão hoje a Itaperuna, amanhã a S. Paulo e Campinas. O Seminário se encerra dia 11.

DUAS FASES

Os estudos tiveram duas fases. Na primeira, relataram-se experiências de diversos países. Na segunda, elaboraram-se conclusões sôbre os debates.

Também se discutiram aspectos técnicos dos problemas, com a colaboração de sociólogos, pedagogos, sanitaristas, assistentes sociais, antropólogos, agrônomos e educadores.

TERRA E HOMEM

Firmou-se a convicção de que o bem estar rural depende de elementos materiais e espirituais. Assim, recomendaram-se a redistribuição das terras nas áreas em que elas não preencham seu objetivo social e a conveniência de, na reforma agrária, proceder-se a larga campanha de recuperação social, econômica e cultural das populações rurais.

Sugeriu-se, ainda, perfeito entrosamento entre projetos de desenvolvimento econômico e programas de bem estar rural. As obras e serviços de interêsse econômico não devem processar-se à revelia das necessidades das populações locais. Nêsse sentido, foram traçadas as condições mínimas das áreas de colonização, sem o que seria temerária qualquer iniciativa de deslocamento do homem rural de uma para outra região.

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES

Uma das conclusões do Seminário foi sôbre a coordenação e articulação dos diferentes setores da administração pública e da iniciativa privada, num plano orgânico, mas não se reduzindo ou anulando as características próprias das instituições.

Não é necessária nem viável uma organização uniforme de política social, confiada ao Estado nem informada em caráter de descentralização administrativa de ordem pública. A solução estatal não se justificaria, do ponto de vista dos próprios objetivos de uma política social democrática ou da própria técnica peculiar a cada um dos diferentes setores a ela relacionados.

De modo que ao Estado e à iniciativa privada deve caber a responsabilidade da condução dêsses problemas, embora através de um planejamento geral a ser conduzido por organismo especializado, público ou privado.

Projetos e construções em 1952 da Divisão de Organização Hospitalar

A DIVISÃO de Organização Hospitalar do Ministério da Educação e Saúde elaborou numerosos projetos e estudos hospitalares, englobando novos hospitais construídos e projetados, em diversos Estados, com ampliações e reformas.

Entre os trabalhos realizados pela D. O. H. no setor de edificações e instalações, destacam-se os seguintes:

Hospital Geral, com 70 leitos, para Ibitinga, no Estado de Minas Gerais; Hospital Geral, com 43 leitos, para Recreio, no Estado de Minas Gerais; Hospital Infantil para a Casa Virgo Potens, em Caxambu, no Estado de Minas Gerais; Hospital Geral, de 70 leitos, para o Instituto Espírita J. Evangelista, em Recife, no Estado de Pernambuco, Hospital Geral, com 154 leitos, para Barra Mansa, no Estado do Rio; Estudo de uma Casa de Saúde para Rezende — Estado do Rio; Estudo do Hospital S. José, com 220 leitos, para Ituiutaba — Minas Gerais; Ampliação do Hospital de Caridade de Rosário do Catete, no Estado de Sergipe; Estudo de um ambulatório para o Instituto Espírita J. Evangelista, em Recife, no Estado de Pernambuco; Reforma e ampliação da Sta. Casa de Misericórdia de Botucatu, em São Paulo; Estudo de um bloco cirúrgico, para a Santa Casa de Tupaciguara, em Minas Gerais; Estudo de ampliação do Hospital S. Vicente de Paulo, de Rio Pomba — Minas Gerais; Projeto de uma rampa, em concreto armado, para o Hospital de Angra dos Reis, no Estado do Rio: Estudo de um Pavilhão de Isolamento, anexo ao Hospital S. João Batista de Visconde de Rio Branco — Minas Gerais; Reforma e ampliação da Santa Casa de Vitória, no Estado do Espírito Santo; Reforma e ampliação do Hospital para a Sociedade de Melhoramentos de Mariante, no Rio Grande do Sul; Reforma e ampliação da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Aquidauana, no Estado de Mato Grosso; Estudo do segundo pavimento da ala direita do Hospital Carneiro de Mendonça e detalher relativos aos gabinetes sanitários da referida ala, em Fortaleza, no Estado do Ceará; Estudo de um isolamento, com 44 leitos, anexo ao Hospital da Polícia Militar do Distrito Federal; e Reforma e ampliação da Santa Casa de Itamonte, em Minas Gerais.

Revista Brasileira de Criminologia

ESTA' em circulação o 20.º número da "Revista Brasileira de Criminologia", órgão oficial da Sociedade Brasileira de Criminologia, trazendo, além das seções habituais, artigos, últimas leis, grandes páginas do passado, as atividades parlamentares, judiciárias, administrativas, associações, cursos, bibliografia, anedotário, notas eruditas, contos, dicionário de doutrina. Como se vê, um panorama do pensamento e da ação em todo o mundo, sob todos os aspectos criminológicos. Trata-se da única publicação brasileira no gênero.

Comemorando o acontecimento, realizou-se na sede social, à rua México, 11 — 15.º andar, grupo 1501, uma sessão especial.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!
AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.
Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de parabrisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.
Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços. TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
—— Inscrições abertas ——

Playground



Wilson Santana foi o vencedor da prova de salto em altura para rapazes. Saltou com muita propriedade e apresentou um bonito estilo

ÊXITO NO "PLAYGROUND" DA PRAIA DE RAMOS

Agradaram as brincadeiras na areia — "Pantera", um número extra — "Sabará", ídolo do "Playground" — Até os "meninos grandes" entraram na festa

COBRIU-SE de êxito o "Playground" na areia realizado ontem na praia de Ramos. As brincadeiras agradaram plenamente e não só crianças mas também os "meninos grandes", que se banhavam naquela praia, tomaram parte nos jogos e brincadeiras, tal o entusiasmo que despertou o "Playground", que pela primeira vez era realizado na areia.

NÚMERO EXTRA

"Pantera", uma figura bastante popular naquele balneário, ofereceu-se para colaborar com o "Playground", apresentando alguns números acrobáticos. Foi êste um número extra no "Playground" de Ramos, que aliás agradou à assistência.

SABARÁ'

Na partida de futebol mirim (meninos torcedores do Flamengo 20 x meninos torcedores do Vasco 14) um dos disputantes, conquistou tôda a simpatia da torcida. Fisicamente era uma miniatura do jogador vascaíno Sabará e assim quando pegava a bolinha para jogar, era alvo de manifestações de entusiasmo. Foi um ídolo naquelas horas de "playground".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas realizadas na manhã de ontem:

Ovo na colher para petizes: Vencedor — Maria da Gloria de Oliveira Ferraz (4 anos).

Ovo na colher para meninos e meninas maiores — Vencedor: Marilene de Souza (nove anos).

Corrida do saco para meninos pequenos — Vencedor: Lourenço Luiz.

2.ª prova — Vencedor Adauto José de Souza.

Salto em altura — 1.ª prova: vencedor: Garaty Muniz.

2.ª prova: Carlos Nunes.

3.ª prova: José Anphilóquio.

4.ª prova: Wilson Santana.

Amanhã novas fotos do "Playground" de Ramos.

AGRADECIMENTOS

DEIXAMOS aqui os nossos agradecimentos aos senhores Aylton Teixeira, Jober Martins, ao "Pantera" e ao Iate Clube de Ramos, pela colaboração prestada ao "Playground", e que muito nos valeu para o êxito das nossas brincadeiras de praia, nesta temporada de verão.

O "Playground" irá a Rio das Flores

Dia 22 naquela cidade fluminense as brincadeiras promovidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA

SERA' em Rio das Flôres, no município de Valença o primeiro **Playground** depois do Carnaval. Satisfaremos desta forma o desejo da criançada daquele local, bastante interessada em conhecer e tomar parte nas provas que organizamos semanalmente para a criançada da cidade, mas que desta feita estender-se-á ao Estado do Rio.

PADRE JOSE' TAMBEM E' "PLAYGROUNDISTA"

Rio das Flôres e o Padre José, vigário da cidade, estão ligados por muitos laços, inclusive o esporte. Aquêle sacerdote é um dos maiores entusiastas do esporte e tem sido um dos grandes incentivadores de competições esportivas. Quando lá estivemos recentemente, Padre José havia dias antes, com o auxílio do sr. Odorico Antunes, organizado uma competição infantil, inspirando-se para isto nas atividades desta seção. Fez ver então o contentamento da criançada de Rio das Flôres no caso da presença do Playground da TRIBUNA DA IMPRENSA e ficamos de estudar as possibilidades de realizá-lo. Tudo será possível e assim lá estaremos dia 22 do corrente.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

Se você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — s. 907/11 — Tel. 22-8670

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 106/8 — 7.º andar sala 712 — Tel. 42-2823

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 236 — Tels. 42-2005 — 52-2021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 35, 7.º e Alvim — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

— PUBLICIDADE —
INGERSOLL-RAND (MAQUINAS), S.A.
Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Maquinas), S. A., à Avenida Rio Branco, ns. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.
Pela Diretoria,
CHARLES HALL ROGERS,
Diretor Presidente
G. H. HOLMES,
Diretor Secretário e Tesoureiro

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547
PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

— HOJE —
na Rádio Mayrink Veiga, às 20 horas:
AIDA SALAS
no deslumbrante "SHOW HEPACHOLAN",
patrocinado pelo
LABORATÓRIO XAVIER
de João Gomes Xavier Ltda.,
UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL!



O prefeito do Distrito Federal entre diretores da Instituição Larragoiti, autoridades e convidados, quando percorria as obras iniciadas quinta-feira passada

Um grande e moderno hospital na Rua Jardim Botânico

Destinado a prestar assistência aos funcionários das Companhias Sul América — Solenidade do início das obras, com a presença do prefeito do Distrito Federal — Discurso do diretor-presidente da Instituição Larragoiti

NO local em que viviam, em completa promiscuidade, perto de 1.800 pessoas — nos terrenos da antiga Favela Hípica — será construído, nesses próximos três anos, um novo e moderno hospital, destinado a prestar assistência médica aos funcionários das Companhias do Grupo Sul América.

Trata-se do Hospital Sul América, cuja pedra fundamental foi já lançada, em solenidade a que compareceram altas autoridades municipais, inclusive o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

O HOSPITAL

O Hospital Sul América será erguido em terrenos que pertenciam à Universidade Católica, junto à Sociedade Hípica. Seu projeto constitui uma obra de arrojo. E' de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, conhecido tanto no Brasil como em todo o mundo.

A iniciativa da construção do Hospital Sul América coube à Instituição Larragoiti, cujo diretor presidente, sr. Antônio Larragoiti Junior, esteve presente às solenidades.

SOLENIDADES

As solenidades de lançamento da pedra fundamental tiveram início com a chegada do prefeito do Distrito Federal, o qual foi recebido pelo diretor-presidente da Instituição, sr. Antônio Larragoiti Junior, pelo professor Leonídio Ribeiro, diretor executivo, senador Rui Carneiro, diretor-superintendente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro e demais diretores da Instituição.

O prefeito do Distrito Federal percorreu demoradamente as obras iniciais da construção do Hospital, verificando inclusive as plantas e as maquetes do empreendimento. Assistiu depois a um filme, quando teve ocasião de verificar o estado em que se encontrava o terreno onde será erguido o Hospital, quando era uma favela.

DISCURSOS

O prefeito do Distrito Federal foi, em seguida, saudado pelo diretor-presidente da Instituição Larragoiti, o qual fez uma ligeira demonstração do vulto da benemérita obra de assistência social.

O prefeito carioca, em resposta, disse que via com satisfação o empreendimento da Instituição Larragoiti, ao qual não recusará a Prefeitura carioca tôda a cooperação necessária. Abordou, ainda, o coronel Dulcídio Cardoso o problema das favelas, mostrando que sua solução não poderia se prescindir da iniciativa particular, como no caso da construção do Hospital Larragoiti.

A ORAÇAO

Foi o seguinte o discurso do diretor-presidente da Instituição Larragoiti, sr. Antônio Larragoiti Junior, em saudação ao prefeito do Distrito Federal:

"A Instituição Larragoiti sente-se feliz e honrada com a presença do Governador da Cidade nesta festa íntima que assinala o início das obras do futuro Hospital [illegible] as companhias de seguro e capitalização do grupo Sul América e Banco Lar Brasileiro vão construir, na execução de largo programa de realizações de assistência social, em benefício dos três milhares de colaboradores que trabalham em suas empresas.

Não regatearemos esforços para dotar o Rio de Janeiro de instituição hospitalar que possa ser apontada como modêlo de técnica e de administração, dotada de todos os aperfeiçoamentos da medicina moderna. Para conseguir êsse desiderato, obtivemos a cooperação de artistas de renome como o arquiteto Oscar Niemeyer e o paisagista Burle Max, engenheiros de competência de Eduardo Pederneiras, médicos da reputação de Genival Londres e Fernando Paulino, para colaborar com o sr. Felix Lamela, técnico norte-americano da ONU, especializado em questões de planejamento de hospitais, contratado especialmente para executar o plano geral do Hospital Sul América, o qual se elaborou sob a orientação do professor Leonídio Ribeiro, Diretor-executivo da Instituição Larragoiti.

Desde a escolha do terreno até a execução dos planos e projetos, tudo tem sido rigorosamente estudado, de sorte a poder garantir a execução de uma obra que certamente constituirá, por seus moldes técnicos e administrativos, um orgulho para a cidade e um exemplo para as futuras organizações hospitalares do país.

Sr. Coronel Dulcídio Cardoso. A Diretoria de nossa Instituição quis exibir, diante de vós, antes desta singela cerimônia, pequeno filme documentário que mostra como êste terreno estava abandonado e constituía um cancro social encravado num dos bairros mais lindos da cidade, onde centenas de famílias viviam na mais incrível promiscuidade, com seus filhos misturados com animais, sem higiene nem confôrto, em barracões de madeira, que abrigavam mais de mil pessoas, sem água, nem esgotos, constituindo um foco perigoso para a saúde pública.

Dentro de três anos, isto é, em fins de 1955, esperamos poder inaugurar, neste local, um belo hospital moderno, transformando assim a Favela Hípica numa instituição de assistência médico-social em tudo digna do grau de civilização a que atingiu a nossa capital.

Esta iniciativa da Instituição Larragoiti — que tenho a honra de representar neste momento — espera poder contar com o apoio da Prefeitura do Distrito Federal, para que nos ajude a levar avante tão importante empreendimento de utilidade pública, realizando as obras complementares de urbanização, isto é, os trabalhos de canalização, calçamento, iluminação e jardinagem das ruas e praças fronteiras ao nosso terreno, conjugando assim os esforços das instituições privadas com os recursos das repartições municipais.

V. Exa. representa aqui o Govêrno da cidade e, nesse posto político, pela experiência adquirida em outros ramos de administração pública, irá com certeza realizar as obras de vulto de que tanto carece o Rio de Janeiro, para ser digna do título que lhe cabe de "Cidade Maravilhosa", com que é conhecida no mundo inteiro. Dando as mãos e caminhando juntos é a única maneira dos governos e classes conservadoras poderem contribuir para a felicidade e bem-estar das massas trabalhadoras. As quais se deve, antes de tudo, o progresso do Brasil".

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes às solenidades, além do prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, os srs. Antonio Larragoiti Junior, senador Rui Carneiro, Professor Aloísio de Castro, dr. João Borges, Jaime Mesquita, José Escobar, Eduardo Pederneiras, Horta Barbosa, Oscar Niemeyer, Hélio Uchoa, Jean Claude Lucas, Felix Lamela, além de representantes de várias autoridades.

Perspectiva do Hospital Sul América, cuja conclusão está marcada para fins de 1955

O movimento associativo no meio rural brasileiro

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

DURANTE o ano de 1953, conforme informou ao ministro João Cleophas o sr. Arruda Câmara, o Serviço de Economia Rural desenvolveu constante e objetiva atividade.

A organização associativa da classe rural prosseguiu, obedecendo, como no ano anterior, às diretrizes da mensagem presidencial de 1951.

Elevou-se o número de entidades reconhecidas a 736, sendo 717 do primeiro grau, 18 do segundo e 1 do terceiro — a Conferência Rural Brasileira. As primeiras estão representadas por 637 associações rurais, com área territorial correspondente à do município em que têm sede 59 associações rurais regionais, reunindo agricultores de mais de um município do mesmo Estado, e 21 associações rurais especializadas, que reunem em todo o Estado ou Território, os interessados na mesma exploração.

As entidades reconhecidas estão distribuídas por tôdas as regiões geo-econômicas do país.

Tem o Serviço de Economia Rural mantido contato com as associações e respectivas federações e assim acompanhado, com cuidado e interêsse, a atuação de cada uma, esclarecendo e orientando-se, quando necessário.

A política de uma associação rural é a da agricultura em sua área territorial, e assim sendo, deve a associação reunir em seu quadro social, qualquer que seja o partido a que pertença, todos os agricultores e criadores domiciliados na respectiva área territorial.

Releva acentuar, ainda, que a ação do Ministério da Agricultura na campanha que empreendeu, visando estimular o movimento associativo no meio rural brasileiro, tem sido, sobretudo, de assistência e orientação, procurando despertar no homem do campo o espírito agremiativo e levá-lo, persuasivamente, sem pressa e sem vagar, mas conscientemente, a reconhecer na associação rural o órgão capaz de coordenar e de promover a defesa de seus interêsses e aspirações. As associações rurais, sejam elas municipais, regionais ou especializadas — recolhendo e interpretando fatos, aspirações e anseios levados ao exame de suas diretorias, conselhos e assembléias — são os órgãos que reunem maior autoridade para falar em nome da classe e representá-la. Daí a importância das Federações de Associações Rurais, no âmbito estadual, e da Confederação Rural Brasileira, no âmbito nacional.

Hospital dos Servidores do Estado

OS candidatos habilitados em concurso recentemente realizado no Hospital dos Servidores do Estado estão sendo convidados a comparecer àquele nosocômio a fim de se submeterem a exame de sanidade e capacidade física, das 8 às 9 horas, diariamente.



LIXO NA TRAVESSA BELAS ARTES — Apesar das declarações do prefeito e do diretor da Limpeza Urbana, segundo as quais encontra-se normalizado o serviço de coleta de lixo nas ruas cariocas, existem ainda detritos espalhados em diversos pontos. Na foto, esquina da rua Imperatriz Leopoldina com travessa Belas Artes

Fabricaremos aviões a jato

Declara o ministro Nero Moura — Modernização da frota e recuperação de aparelhos — Holandeses virão fabricar aviões no Galeão

DECLAROU aos jornais o ministro da Aeronáutica, senhor Nero Moura, que o Brasil construirá aviões a jacto. Acrescentou que uma comissão de oficiais aviadores e engenheiros estudou na Holanda os tipos ali fabricados, inclusive o S-14, de treinamento de caça, que constará da linha de produção do Brasil, com as modificações necessárias.

A Aeronáutica firmou contrato com a Fábrica Fokker, da Holanda, ficando esta autorizada a organizar no Brasil emprêsa industrial para construção de aviões e atividades correlatas, no Galeão.

MODERNIZAÇAO

Disse o ministro que se planeia a modernização da frota da FAB, com a aquisição de bom material e a reativação da indústria aeronáutica nacional. As aquisições serão feitas na Inglaterra, que nos venderá 70 aviões de caça Gloster-Meteor, da linha de produção da RAF. O pagamento será feito em algodão do Banco do Brasil, não onerando as divisas brasileiras no exterior.

CENTRO TÉCNICO

O sr. Nero Moura afirmou que o Centro Técnico de São José dos Campos preenche os requisitos necessários à reativação da indústria aeronáutica.

Tem a Aeronáutica, segundo o ministro, conseguido resultados surpreendentes na recuperação de aviões, em seus parques, oficinas e laboratórios. Recuperaram-se 6 Catalina, em Belém; 6 Ventura inutilizados havia meses; 2 esquadrões de B-25, mudando-se cêrca de 6 mil metros de fio em cada avião; 18 Thenderbolt, em Santa Cruz, outros 18 em Pôrto Alegre e todos os motores da Base Aérea de São Paulo.

A Fábrica do Galeão construiu 63 Niess, destinados aos aero-clubes.

PESSOAL

Revelou o brigadeiro Nero Moura que a Aeronáutica esteve à beira de uma crise de pessoal, por acidentes ou pela idade. Também decrescia o número de candidatos à Escola. Seu efetivo é de 600 alunos, contando, em 1951, com sòmente 150. No ano seguinte formaram-se apenas 30 aviadores para cobrir, no quadro respectivo, um claro de 60.

A crise foi superada. A Escola viu crescer o número de candidatos para 800.

Primeiro Conselho de Contribuintes

NÃO haverá sessões nesse Conselho no decorrer do mês de fevereiro, por ser êste período destinado às férias dos conselheiros e representante da Fazenda.

CIENCIA PARA TODOS

Ginástica e Saúde

COM o progresso, a industrialização, a máquina e a eletricidade, cada vez mais se afasta o homem de atividades que, dentro da rotina diária, traziam saúde. Os métodos antigos de trabalho no campo, como arar e capinar, atividades domésticas como lavar roupa, varrer e esfregar, o próprio ato de andar se tornou anacrônico e em desuso. O homem de hoje tem para tôdas as atividades o recurso de rodas ou de asas.

Ganha a saúde com isso? Evidentemente não.

O resultado desta era de indolência física e atividade mental em excesso é o número hoje em dia enorme de cardíacos, hipertensos e doentes dos rins. O próprio Departamento de Saúde dos EE. UU. afirma que "a pressão da vida intensa peculiar à existência nas cidades modernas, particularmente ligadas a insuficiente exercício físico ao ar livre", se deve parte da crescente mortalidade depois da meia-idade, como relata a dra. Leonor Campbell sôbre o assunto.

O fato é que a falta de exercício trás como consequência:

1. A obesidade, com o seu cortejo de doenças, entre as quais citemos a hipertensão, as doenças do coração, das glândulas e do fígado.

2. Fraqueza dos músculos e posições defeituosas do corpo, levando a defeitos na coluna vertebral, muitas vêzes irreparáveis.

3. Deficiência da circulação, por falta de auxílio dos músculos.

4. Deficiência da respiração, que se torna superficial, privando os tecidos do oxigênio na quantidade necessária.

5. Defeitos no funcionamento da maioria das vísceras, como a prisão de ventre, arteriosclerose, congestão do fígado e, de modo geral, menor resistência às doenças.

Agora encaremos o exercício e seus benefícios. A atividade sem excessos trás consequências benéficas para todo o organismo; trabalham melhor, desta maneira os pulmões, os rins e o fígado. A digestão se normaliza, o sono é mais calmo, os nervos são apaziguados, o pêso se mantém bem, e a circulação é estimulada.

Não haja dúvida de que todos nós precisamos contrabalançar o sedentarismo da vida moderna realizando exercícios físicos. Não é necessária a ginástica rítmica nem a prática de esportes. Há um sem número de atividades banais que servem de esplêndido exercício para o organismo, como o simples andar, o trabalho de jardinagem, a carpintaria ou a criação.

Desta maneira, pode-se aliar ao nosso prazer uma atividade útil à Saúde sob todos os pontos de vista.

Contrários os estudantes ao Acôrdo

EM MANIFESTO distribuído ontem, os estudantes cariocas, que pertencem à UNE, mostraram-se contrários ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, nos termos em que foi formulado, embora mostrando-se favoráveis à existência de um acôrdo entre os dois países.

No manifesto, repudia a UNE a ação dos comunistas, interessados apenas "em fomentar o ódio, o descontentamento, a insatisfação, a anarquia e a revolta". O manifesto termina com essas palavras: "Aos representantes do povo, na Câmara e no Senado, cabe apenas repudiá-lo (o Acôrdo), negar-lhe ratificação. Terão, então, o aplauso unânime do nosso povo, e da mocidade estudiosa brasileira, que dese am ver o Brasil e os Estados Unidos em pé de igualdade, irmanados na defesa da Democracia e da liberdade, contra o inimigo comum dos povos livres".

O GOVÊRNO VAI IMPORTAR TINTAS

ATENDENDO ao apêlo de uma comissão de artistas, prometeu o presidente da República providenciar a importação de tintas estrangeiras, por intermédio do Ministério da Educação. Essa importação foi, antes, negada pela CEXIM, a qual baseou sua recusa no fato de existir no Brasil, fabricada pela indústria nacional, tinta de boa qualidade.

Os membros da Comissão Nacional de Belas Artes, recebidos em audiência especial, mostraram ao presidente da República diversos tubos de tinta nacional, todos contendo tinta azul. E, abrindo-os, provaram ao sr. Getúlio Vargas que as côres não eram idênticas. Foi apresentado ainda ao presidente da República um relatório feito por um técnico, o qual condena a tinta nacional.

Importação de conjuntos de sinalização

A COMISSAO Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou licenciar importações de conjuntos de sinalização, pagáveis em qualquer moeda, para suprimento semestral, em quantidade equivalente a 30% da média das importações realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

REORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO DO IMPÔSTO SINDICAL

O CONTADOR geral da Comissão do Impôsto Sindical, senhor Mario Sinibaldi Maia, encaminhou ainda recentemente uma exposição ao ministro Segadas Viana, encarecendo a necessidade de uma reorganização dos serviços do referido órgão.

O ministro encaminhou ao presidente da República um expediente propondo a instituição de uma comissão incumbida de apresentar um plano de reestruturação do referido órgão e racionalização de seus serviços, de modo a melhorar as condições técnicas de trabalho e observar o quanto possível a compressão e redução de despesas.

O chefe do govêrno, em despacho, autorizou o Ministério do Trabalho a promover a execução dessas medidas e o sr. Segadas Viana, tão logo sejam nomeados os novos membros da Comissão do Impôsto Sindical, designará a referida comissão especial de estudos.





Decide-se em S. Paulo a sucessão: Ademar joga tudo em Cardoso

S. PAULO, 9 (Sucursal) — As eleições para a Prefeitura de S. Paulo, marcadas para 22 de março, além de servirem como teste para a tese da autonomia, deverão definir a posição de quase 700 mil paulistas em relação às futuras eleições presidenciais, e particularmente, quanto às carreiras politicas dos srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez.

Resumindo:

1 — A vitória do sr. Francisco Antônio Cardoso (candidato de Garcez e 8 partidos coligados), promovida a união geral dos paulistas, dará às futuras eleições presidenciais uma solução paulista, que poderá tanto girar em tôrno do sr. Ademar de Barros como do sr. Lucas Garcez.

2 — A vitória do sr. Jânio Quadros (candidato do PDC, PSB e dissidentes de outros partidos, inclusive da UDN e sobretudo do PTB) fará com que o sr. Ademar sinta enfraquecida, na base, sua candidatura, perspectiva que o forçará a retirá-la ou jogá-la em tôrno de outro paulista, que poderá ser o próprio sr. Lucas Garcez, por exemplo.

OS CANDIDATOS

Dentro dêsses pontos de vista gerais surgiram, pois, os três candidatos às eleições para a Prefeitura paulista.

Falando com franqueza, numa campanha de recuperação moral de que deviam participar todos os partidos, o governador Garcez conseguiu unir em tôrno do sr. Francisco Antônio Cardoso, ex-secretário da Saúde, oito agremiações partidárias (PSP, PTB, UDN, PSD, PR, PST, PL, PRP), que poderão compor, no futuro, as bases da candidatura nacional paulista à presidência da República.

E, combatendo tenazmente essa união, que considera fictícia e mais propícia aos planos do sr. Ademar de Barros, apareceu no cenário politico o Partido Democrata Cristão (3.ª fôrça eleitoral na Capital), propondo aos paulistas a candidatura do deputado Jânio Quadros, parlamentar de atividade incansável e com grande base popular. Em tôrno de seu nome se alinham, além do PDC, o PSB, uma ala do PTB (o candidato a vice-prefeito é o deputado petebista Porfírio da Paz) e um pequeno contingente de udenistas.

O terceiro candidato, provàvelmente, será o sr. Ortiz Monteiro, pelo PTN de Emilio Carlos, que havia antes apoiado a candidatura Francisco Cardoso. Será lançado com o intuito de dispersar os votos dos comunistas da candidatura Jânio Quadros, através de bem urdido acôrdo financeiro.

POSSIBILIDADES

Sôbre quase 700 mil eleitores calcula-se uma abstenção de 20%, incluindo-se eleitores mortos e outros que se mudaram da Capital ou que se encontram em viagem.

Desde logo se poderá atribuir ao candidato Ortiz Monteiro, caso lançado, uma votação de cêrca de 50 mil votos, que atingirá os dos comunistas e os influenciados pela grande propaganda da Televisão-canal 5, de sua propriedade.

Os cálculos do IBOPE dividem o eleitorado da seguinte maneira: Classe A, 5%; classe B, 60%; classe C, 30%.

Três inquéritos sucessivos até agora realizados dão a vitória ao sr. Jânio Quadros respectivamente com 90%, 70% e 60% da votação — o que demonstra que a candidatura Cardoso ganha terreno, à medida que o grosso de sua propaganda começa a aparecer.

Pelo visto, a votação na classe A permanece inalterada a favor de Cardoso, enquanto a maioria dos 30% da classe C está fixa com Jânio Quadros.

A classe B, sem dúvida, é aquela que vai decidir a votação, tendo o sr. Jânio Quadros, até agora, ligeiro predomínio.

FINANÇAS

Calculam os responsáveis pela candidatura Cardoso que a sua eleição, na medida em que desejam influenciar as massas, pela publicidade, custará cêrca de Cr$ 40 milhões.

Dessa quantia, parte foi coberta pelo sr. Adhemar de Barros, que está empregando todos os meios para vencer. Outra parte se divide por amigos, correligionários, algumas entidades da indústria, e, mesmo, uma entidade paraestatal.

Os cálculos feitos para a campanha de Jânio Quadros atingem Cr$ 5 milhões. Metade está subscrita por amigos e correligionários.

Até agora, embora muito se fale, não foi feito nenhum acôrdo com o sr. Ricardo Jafet, que estaria disposto a apoiar a candidatura Jânio, em troca do apoio, em 1954, a seu nome nas eleições para o govêrno do Estado.

GETULIO, ADHEMAR E GARCEZ

O maior trunfo da candidatura Cardoso tem sido contar com o apoio dos srs. Getulio Vargas, Lucas Garcez e Adhemar de Barros, cujas fôrças, somadas, parecem tornar vencedor qualquer candidato.

No entanto, o sr. Getulio Vargas permitiu que o sr. Porfirio da Paz concorresse à vice-Prefeitura ao lado do sr. Jânio Quadros, arrastando para êste pelo menos metade dos getulistas paulistas. E, até agora, instado a passar um telegrama de apoio ao candidato Cardoso, o sr. Vargas não o fêz, como não o fará — dizem — enquanto o sr. Jânio Quadros mostrar possibilidades de vitória.

Quanto ao governador Garcez e o lider populista Adhemar de Barros, não há duvida que têm ajudado Cardoso por tôdas as formas. O governador do Estado, inclusive, já assegurou que participará, como cidadão, dos comícios em prol de Cardoso.

LUTA PARTIDARIA

Em tese, a composição das fôrças partidárias, em tôrno dos candidatos é esta:

Cardoso: PSP, PTB, UDN, PR, PSD, PRP, PL, PST.

Jânio: PDC, PSB.

Na verdade, porem, o eleitorado pode ser assim dividido:

Cardoso: ademaristas, garcezistas, metade dos getulistas, udenistas garcezistas, perrepistas garcezistas, pessedistas, perrepista (integralistas).

Jânio: pedecistas, socialistas, metade dos getulistas, udenistas antiademaristas, perrepistas antiademaristas e pequena parte dos comunistas.

90% dos comunistas votarão em Ortiz Monteiro.

Amanhã: Jânio e Porfirio — A "Dobradinha" Popular — "Um tostão contra o milhão" — 1.500 comitês de bairro — 350 comitês nas fábricas. — Entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Herói de Monte Castelo quer combater na Coréia

ESCREVENDO no jornal comunista contra o envio de fôrça de voluntários brasileiros à Coréia, o colunista Egydio Squeff, que foi correspondente junto à FEB, declarou que não havia conhecido, na Itália, o capitão Humberto Brandi.

Brandi foi, no Rio, o primeiro veterano de guerra a se declarar voluntário para combater na Coréia.

SQUEFF E A FRENTE

— "Se Squeff não recorda de mim é porque não ia ate à frente de combate com a necessária frequência" — declarou-nos o capitão Humberto Brandi — "Squeff me foi apresentado em Pistoia, antes de começarem as operações. Depois disso, nunca mais o vi. Fui o 1.º tenente comandante do 2º pelotão, da 3.ª companhia, do 1.º batalhão, do Regimento Sampaio. Fiquei na frente até o dia 11 de março de 1945, quando fui ferido".

BATISMO SANGRENTO

Convocado para a FEB, Brandi seguiu com o segundo escalão. Seu batismo de fogo foi no primeiro ataque ao Monte Castelo. O seu pelotão teve 18 baixas, 4 mortos e 14 feridos. Entre os feridos da companhia estava o capitão Salvador Gonçalves Mandin, ainda hoje no Hospital Central do Exército. "Mandin é um dos homens mais bravos que já conheci", afirma Brandi.

10 HORAS NO INFERNO

O ataque fracassado ao Castelo começou às 8 da manhã mas só às 18 horas Brandi conseguiu recuar com o restante do seu pelotão. Passaram o dia cercados pelos alemães que atiravam, com armas automáticas de casamatas ocultas na meia encosta. Brandi mandou que os seus homens se retirassem um a um. Êle foi o último. Rastejava arrastando o soldado Maurício Moreira Rodrigues, que havia sido atingido no ventre por uma rajada de metralhadora. O rapaz, porém, morreu no caminho. Brandi abandonou o cadáver e voltou só.

PATRULHAS NA NEVE

O Sampaio, com outros batalhões, tentou inùtilmente conquistar o Castelo nos dias 4 e 12 de dezembro. Brandi não combateu. Seu batalhão estava na reserva.

Veio o inverno e cairam as primeiras neves. Na frente italiana havia apenas operações de patrulha. Brandi servia em Pianella, diante de Santa Maria Vigliana — posição inimiga. Foi então chamado à retaguarda para fazer um curso de esquiação que durou três semanas, as únicas que não passou na frente.

O PRIMEIRO A AVANÇAR

No dia 21 de fevereiro de 1945, o Sampaio tomou o Monte Castelo. O primeiro oficial brasileiro a atingir a crista foi Brandi. No resumo dos fatos sôbre o ataque, o cap. Yeddo Jacob Blauth cita seu nome 5 vezes. No deslocamento para Mazzancana, o próprio Brandi capturou um prisioneiro armado.

Do ataque à elevação 975, objetivo intermediário, diz o capitão Blauth:

— "Ressalto o papel do tenente Brandi que sentindo a grande fadiga de sua tropa não hesitou em avançar na frente dos seus soldados, num belo exemplo de coragem e energia moral".

O PRIMEIRO A CHEGAR

Falando sôbre a fase final do ataque à crista do Castelo, diz o capitão Blauth que a sua companhia venceu e recalcou os elementos inimigos "tendo sido o pelotão Brandi fortemente hostilizado por fogos de armas automáticas".

Diz ainda que ficou bem claro que "a primeira tropa brasileira e aliada a ocupar e instalar-se no morro do Castelo, foi a 3.ª companhia sob o meu comando e o primeiro pelotão desta companhia foi o 2.º, do comando do tenente Brandi".

E, no final da parte:

— "Destaco a atuação do tenente Brandi que, independente de ordem especial confirmando ou reforçando a inicial, só parou o seu movimento, mau grado a reação inimiga, no seu objetivo final".

O DIA DAS FÉRIAS

Brandi deixou a frente no dia 12 de março. Êle próprio conta:

— "A 11 de março de 1945 recebi ordem de efetuar uma patrulha de reconhecimento, numa região situada a 5 quilômetros de Pola (Belvedere). Era uma região que sabíamos minada pelos alemães. Com 3 soldados especializados na detecção de minas, saí às 9 da noite com todo o pelotão. Progredíamos nos momentos em que a lua se escondia entre as nuvens e íamos retirando as minas colocadas pelos alemães. Empregávamos os sabres, pois os detetores faziam muito ruido.

— "Foi quando meu soldado mensageiro notou um movimento estranho na frente e pediu-me que deitasse. Não tive tempo. Houve uma série de explosões. Senti choques no rosto e no peito. Fiquei tonto, perdi a vista e caí. Sentia o sangue correr e tossia. Consegui ainda gritar aos meus soldados que continuassem o combate. A seguir, perdi os sentidos. Acordei no dia seguinte no 32th Hospital Field, em Valdibura. Estava ferido gravemente na face e nos pulmões. Naquele dia eu deveria entrar em férias e havia prometido ao meu irmão que compraria algumas coisas para êle, em Roma. Meu irmão, capitão Paulo Brandi, era, naquela época, o comandante da minha companhia".

PRONTO PARA OUTRA

Brandi esteve em 14 hospitais, na Itália, nos Estados Unidos e no Brasil. Extraíram-lhe 22 estilhaços da face e 2 dos pulmões. Fez operações plásticas para não ficar deformado.

Hoje êle é fiscal de tesouro da Secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal. Capitão da reserva, possui várias condecorações entre as quais a Cruz de Combate de 1ª classe, por ato de bravura individual e a Silver Star americana.

Nunca foi integralista, como Egydio Squeff insinuou.

— "Não há diferenças entre os regimes totalitários — diz êle — "Eu já lutei contra um. Estou disposto a enfrentar o outro na Coréia ou em qualquer outro lugar onde a liberdade esteja ameaçada".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Regata Buenos Aires-Rio

ACIDENTADO O "FORTUNA"

O IATE "Fortuna", dos cadetes da Escola Naval da Argentina, encontra-se avariado, na posição de 30º 45' latitude — 5050º 10' de longitude. Vários aviões da FAB puderam observar, ontem à tarde, um iate com a grande vela arriada.

Isso impediu que os tripulantes dos Catalinas pudessem, de pronto, identificá-lo. A posição do barco argentino, porém — segundo o último boletim fornecido pelo "Bauru" — demonstra que é o "Fortuna", o barco acidentado.

E O "VENDAVAL"

Não foi favorável ao "Vendaval" o dia de ontem. Motivo: tranquilidade do mar e vento nordeste de 1 e meio a 2 de fôrça. Pouco pôde avançar o barco nacional.

Em conseqüência, diminuiu a distância que o separa dos outros competidores. Há apenas 42 milhas entre o "Vendaval" e os seus principais adversários, "White Mist" e "Juana". O boletim meteorológico de hoje, no entanto, é bastante favorável: Estão previstos ventos fortes (Sudoeste) e mar agitado.

"WHITE MIST" E "JUANA"

O "White Mist" deverá, hoje, ser ultrapassado pelo "Juana". A distância que os separava diminuiu bastante segundo o boletim do "Bauru". Encontram-se a 28º35' lat. — 47º 50', longitude o americano e a 28º35' lat. — 47º33' longitude o argentino.

Essas posições indicam que ambos estão quase juntos, mantendo-se o "White Mist", no entanto, à frente. E o duelo para a segunda colocação.

O "Bauru" conseguiu localizar ontem o "Ondina" que estava desaparecido há 4 dias. Encontra-se êle em 5º lugar à frente dos barcos "Angelique", "Fjord IV", "Mistral", "Aldebaran" e "Ribamar".

O "Nathaly" por sua vez, já não está encalhado. Essa informação nos foi fornecida por Hamilcar Veiga da Silva, operador da emissôra do Iate Clube do Rio Janeiro (PPS-9), que captou notícias de Pôrto Alegre a respeito do "Nathaly".

NÃO SE APROXIMEM

Qualquer contacto com outra embarcação, antes da linha da chegada, poderá acarretar a desclassificação do barco. Êste é o aviso que está sendo feito insistentemente pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, a fim de evitar incidentes desagradaveis.

Último comunicado

INFORMA o Ministério da Marinha que o "Vendaval", pela manhã, se mantinha em primeiro lugar, na altura de Itajaí (Santa Catarina), a 80 milhas da costa. As outras colocações são normais, embora não tivessem sido recebidas novas posições até as 11 horas de hoje.

O iate "Fortuna", ontem à tarde, continuava com os panos cerrados. O "Ondina" foi localizado pelos aviões, ontem, às 15 horas. O tempo no local é bom, soprando ventos frescos de sueste.

N. York pensa que o Brasil é comunista

NA VISITA que fêz ao sr. Getúlio Vargas, domingo, o sr. Osvaldo Aranha deu conta ao presidente da impressão dominante nos Estados Unidos com referência ao problema do comunismo no Brasil

E' voz corrente lá, em todos os meios, que os comunistas estão bem organizados no Brasil e são numerosíssimos, com fôrça e disciplina bastantes para dominar o país. Não contando, entretanto, com nenhuma base de abastecimento militar em país vizinho sabem que não poderiam resistir à reação fulminante que as fôrças armadas americanas oporiam ao golpe, mobilizando, imediatamente, a esquadra para bloquear nossas costas e o exército para a repressão em terra.

Adiantou, ainda, o sr. Osvaldo Aranha que procurou, em todos os contatos que manteve nos Estados Unidos, apagar essa falsa impressão sôbre o Brasil.

MA IMPRESSÃO

O sr. Osvaldo Aranha acha, também, que a impressão que o Brasil desperta, atualmente, nos Estados Unidos, não é muito boa. Os americanos olham para o nosso país com muitas reservas, procurando compreender o caminho que seguimos no terreno econômico, como no das relações internacionais, e não compreendem muito bem. Por isso, ficam reservados.

OS ATRASADOS COMERCIAIS

Sôbre os atrasados comerciais acha o sr. Osvaldo Aranha que é preciso encontrar imediatamente a solução e praticá-la. A grande celeuma que, neste assunto, se faz a respeito do Brasil, é ocasionada pelo grande número de pequenos exportadores com créditos a receber, créditos pequenos, entre cinco mil e vinte mil dólares, que, entretanto, muito os preocupam pois representam parcelas vitais para o seu pequeno negócio.

Essa legião dos pequenos exportadores americanos com créditos a receber do Brasil não cessa de reclamar o pagamento e dá, com isso, a impressão de que há uma verdadeira crise entre os dois países, conseguindo, ainda, impressionar até o próprio govêrno.

Nesse terreno é preciso que o Brasil tome uma providência urgente, não só para efetuar o pagamento, como para disciplinar as suas importações, o que, erradamente, não foi feito, apesar dos seus conselhos, nos dois últimos anos.

O empréstimo para o pagamento dos atrasados, já em vias de execução, resolveria a primeira parte. Quanto à segunda, seria uma questão de programa de govêrno.

RELATORIO DAS CONFERENCIAS

Ao conversar, nos Estados Unidos, com o presidente Eisenhower, seus ministros e outras autoridades, o sr. Osvaldo Aranha teve a preocupação de deixar em mão do seu interlocutor uma súmula da conferência mantida. Enviou cópia dessa súmula ao sr. João Alberto para que a mostrasse ao sr. João Neves. Acreditava que também o sr. Getúlio Vargas tomaria conhecimento dêsses resumos. O sr. Osvaldo Aranha, verificou, entretanto, que o sr. Vargas nem ao menos sabia da existência, no Rio, dêsse documento. O sr. João Neves não lhe havia mostrado nada.

LEITE RIBEIRO inverteu os fatos

— "AS declarações do sr. Orlando Leite Ribeiro perante o Senado constituem completa inversão dos fatos de conhecimento geral do Ministério do Exterior. Meu pedido de exoneração da Chefia da Divisão de Comunicações do Itamarati foi motivado pela atitude intransigente do sr. Leite Ribeiro, impondo a readmissão da funcionária Dália Rodrigues. O assunto foi detalhamente exposto perante a comissão de inquérito do Itamarati".

Estas declarações do diplomata Jaime Souza Gomes, atualmente em Zurich, reafirmam as informações divulgadas sexta-feira última pela TRIBUNA DA IMPRENSA e mais uma vez provam que o ministro Leite Ribeiro mentiu, ao depor perante a Comissão de Inquérito do Senado.

A MENTIRA DE ORLANDO

Interrogado pela Comissão de Inquérito do Senado que investiga o "caso Gouthier", o sr. Orlando Leite Ribeiro declarou (visando assim desmentir a informação dêste jornal) que o responsável pela designação de uma funcioná, a comunista encarregada do Serviço de Codigo era o sr. Souza Gomes.

Diante dos senadores, o sr. Orlando Leite Ribeiro fêz confusão deliberada entre dois nomes: o ministro Henrique Souza Gomes e seu irmão, secretário Jaime Souza Gomes.

Em telegrama a êste jornal, o diplomata Jaime Souza Gomes ratifica a nossa informação, reafirmando um fato do conhecimento de todos, no Itamarati, isto é, que se exonerou da Chefia da Divisão de Comunicação por não ter concordado com a readmissão, para o Serviço de Código, da funcionária comunista Dália Rodrigues, protegida pelo sr. Leite Ribeiro.

D. Augusto Álvaro toma posse da sua Igreja Titular

ROMA, 9 (UP) — O cardeal Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de Salvador, Bahia, tomou posse de sua igreja titular de Santangelo, em Pescheria. A cerimônia foi assistida por mais de 500 pessoas.

A Igreja de Santangelo foi construida no seculo VII em pleno coração da antiga Roma. Para a cerimônia, o templo apresentava-se todo ornamentado de damasco vermelho.

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior

NAS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

JUROS DE
8,04%
a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 100, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 539, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier:

Maximinio Trancoso Rodrigues, Pitaro Francisco Luciano, Oscar Franco, José Fernandes dos Reis, Saline Kamel, Maria do Carmo Ribeiro.

S. João Batista: Ismael de Almeida, Salvador Lopes, Ibraym Soares, Maria de Lourdes Pereira, Antonio Xavier de Oliveira, Regina Tostes Gomes, Oswaldo Dias, Maria da Silva.

Inhauma: Ricardo de Oliveira, Maria Cardoso Tosca.

ANTONIO AUGUSTO MARTINS

A. A. MARTINS

(MISSA DE MÊS)

✝ **Esbelia da Costa Pacheco Martins, Antonio Martins Pacheco, senhora e filha, Augusto Martins Pacheco, Martino Martins Pacheco, Manoel Martins Pacheco e Maria de Jesus Martins Pacheco convidam as pessoas amigas para a missa de mês de seu muito querido esposo, pai, sogro e avô, ANTONIO AUGUSTO MARTINS, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, à Praça Pio XII, amanhã, terça-feira, dia 10, às 9,30 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

CARMEN TICIANO CARUSO

(FALECIMENTO)

✝ **Francisco Caruso, Aida Caruso Sciamarella, Raphael Sciamarella, Francisco Ticiano, Domingos Ticiano, Miguel Ticiano, Catharina Ticiano Pinto, Sebastião Ticiano, Mário Ticiano, esposo, filha, genro, cunhadas, cunhado, sobrinhos e sobrinhas, participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha, hoje, dia 9, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.**

Isabel Silva de Aquino Fonseca

(BELINHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Hilderico de Aquino Fonseca e Rosa Silva Pinheiro da Fonseca convidam aos demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar, pelo trigésimo dia do falecimento de sua inesquecivel esposa e irmã "BELINHA", amanhã, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

DR. HENRIQUE OLIVEIRA BORGES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Lilia Goulart Penteado da Rocha, Roberto Rocha, Orlando Goulart Penteado, senhora, filhos, genro, nora e netos; Viúva Dr. Synesio Aratangy, filhos, genro e netos; João Martins Bonilha, senhora, filhos, genro e netos; Yvonne Rocha e filho; Viúva Dr. Paulo Leonidas Moreira e filhos; Raul Oliveira Borges da Rocha, senhora e filha; Viúva Oswaldo Aragão da Silveira e filha e Clotilde da Rocha Sampaio convidam seus amigos e demais parentes para a missa que fazem rezar por alma do seu querido esposo, pai, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho HENRIQUE, às 9,30 horas de terça-feira, dia 10, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecem antecipadamente.**

HELENA BARBOSA

✝ **Os irmãos, cunhados, tios e sobrinhos da saudosa e querida HELENA, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, será celebrada às 11 horas, amanhã, dia 10, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.**

LUCILIA ACCIOLI RABELLO

(Viuva Prof. Eduardo Rabello)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Francisco Eduardo Rabello e senhora, Mauricio Eduardo Rabello, senhora e filho, Armando Martins de Freitas, senhora e filho, Lauro de Sá e Silva, senhora e filhos, Filenila Accioli de Vasconcellos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã SINHAZINHA e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente o comparecimento.**

LUCILIA ACCIOLI RABELLO

(Viúva Prof. Eduardo Rabello)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Almir Accioli Antunes e familia, Alair Accioli Antunes e familia, Silvio Piergili e familia, Luiz Pinto de Miranda Montenegro e familia, José Carlos Pinto de Miranda Montenegro e familia, Manoel Gusmão Filho e familia, Quintila Accioli Antunes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasiãodo falecimento de sua querida tia SINHAZINHA e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 10, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente o comparecimento.**

D. MARIA NASCENTE TINOCO

✝ **Os funcionarios do Serviço de Biometria Medica da Prefeitura convidam todos os parentes e amigos da veneranda progenitora de seu chefe, Dr. Carlos Nascente Tinoco, para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Desde já confessam agradecidos.**

CORINA LANNES DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Alistes Mattos, Agricio Mattos, senhora e filhos, Carlos Rocha Filho e senhora agradecem tôdas as provas de carinho e confôrto recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam para a missa que mandam celebrar n aIgreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói, às 9 horas do dia 10 do corrente, em intenção à sua bonissima alma.**

LUCILIA LOPES DE AGUIAR

(FALECIMENTO)

✝ **Leonardo W. Lacks e Vera Lúcia comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua inesquecivel LUCILIA e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de S. João Batista, para a mesma necrópole.**

Dr. Horacio Baptista de Moura

ADVOGADO

(MISSA 1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ **Luciola Paula Barros Moura convida parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, em sufrágio da alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo HORACIO. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2413.

Em junho o jôgo Flamengo x Boca Juniors em pagamento do "passe" de Benitez

JUIZ PARAGUAIO PARA O JÔGO FLUMINENSE X DINAMO

— MONTEVIDÉU, 9 (De RUI PÔRTO, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O árbitro para a peleja Fluminense x Dinamo, têrça-feira, à noite, no Estádio Centenário será paraguaio, de acôrdo com o sorteio. Os dirigentes da representação tricolor solicitaram tempo para observar o juiz Latorre, o mais credenciado para dirigir o prélio. Os auxiliares serão britânicos.

BOTAFOGO X PENAROL SÁBADO PELA MANHÃ

Possivelmente no dia 14, a disputa dos 34 minutos restantes, no Estádio Centenário, com portões fechados — Os uruguaios jogarão com 11 homens — Dois troféus serão disputados posteriormente

MONTEVIDEU, 9 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Possivelmente sábado, às 10 horas da manhã, serão disputados os trinta e quatro minutos restantes do encontro Botafogo x Peñarol, no Estádio Centenário, com os portões fechados.

O PEÑAROL COM 11 HOMENS

Como já divulgamos anteriormente, o Penarol poderá fazer entrar em campo onze jogadores. Estão pois sanadas as dúvidas quanto ao número de jogadores com que o quadro uruguaio poderia se apresentar para a peleja com os alvi-negros, visto que quatro deles haviam sidos eliminados da Copa.

MAIS DOIS JOGOS

Após a "Copa Montevidéu", em datas a serem fixadas, serão disputados dois troféus entre o Botafogo e o Penarol: "Walter Jobim" e "Frutuoso Pitaluga".

Um jôgo será realizado no Estádio Maracanã e o outro no Estádio Centenário, de Montevidéu.



Dino cruzou a bola alta sôbre a área. Teleco saltou para cabecear, acossado por Postenes. Perácio e Klen aguardam a conclusão da jogada

EMPATE EM PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O Chacarita Juniors, de B. Aires, despediu-se dos gramados gaúchos sexta-feira, à noite, enfrentando o Internacional, tri-campeão estadual.

O jôgo teve a duração de apenas 69 minutos, devido a um defeito nas instalações elétricas do estádio, e terminou com o empate de 1 tento, marcando Esquilde para os visitantes e Mujica para os locais.

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

Eis o movimento técnico e nossas observações da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Bonita vitória alcançou o Benedito Ribeiro no dorso de Fair Black. Seguiu Fair Beagle até o direito, onde atacou o ponteiro com insistência até dominá-lo na altura dos 100 metros do espêlho. Em terceiro Dinon e em quarto Esporte.

2.º PAREO — Queremista venceu de ponta a ponta esta carreira, resistindo bem ao ataque insistente de El Zorro, graças à direção eficiente que lhe emprestou o freio Luiz Rigoni. Em terceiro Ibiai e em quarto obrigatório Buckingham.

3.º PAREO — Pauda, muito ligeira se assenhorou da dianteira para não mais entregá-la, cruzando o espêlho com 3 corpos de vantagem de Halenia que a secundou. Em terceiro Eledol e em quarto Araripe.

4.º PAREO — Monetário tomou a ponta e nessa posição veio até a entrada da reta, onde Cheta o sobrepujou para não resistir, no entanto, aos ataques de Bingo e Chumbo, levando a melhor êste último que muito aberto "matou" o seu companheiro de box por pequena diferença. Em terceiro Cheta e em quarto Gran Chaco.

5.º PAREO — Fortuita confirmou seu favoritismo levantando esta prova especial de éguas, resistindo bem ao ataque de Extra que a secundou. Em terceiro Natalina.

6.º PAREO — Fair Blood, forçando, tomou a dianteira vindo nesta posição até os últimos 100 metros onde New York, atacando e dominou, vencendo a prova. Em terceiro Malar e em quarto Call.

7.º PAREO — Arenoso que vinha de um ótimo segundo para Lestrois, não teve dificuldades para sobrepujar a seu companheiro de blusa Hosco, ganhando de "galopinho" com o seu joquei L. Rigoni fazendo posição. Em terceiro Laurina.

8.º PAREO — Muito ligeiro. Don Zuza ponteou a carreira até os 300 metros, recebendo nessa altura um ataque de Mar Negro, seu companheiro de coudelaria, resistindo no entanto e ganhando o páreo, numa dobradinha 11. Em terceiro Gentil e em quarto Mandi.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Fair Black, B. Ribeiro 56; 2.º Fair Beagle, S. Machado, 53.

Não correram: Angatuba e Espada. Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 92" — Vencedor: (4) 43,00 — Dupla: (33) 368,00 — Placés: (4) 34,00 e (5) 176,00 — Movimento do páreo: Cr$ 823.530,00.

2.º páreo — 1.600 metros — 1.º Queremista, L. Rigoni 55; 2.º El Zorro, E. Castillo 55.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 102" 2/5 — Vencedor: (2) 16,50 — Dupla: (12) 33,30 — Movimento do páreo: Cr$ 665.860,00.

3.º páreo — 1.400 metros — 1.º Pauda, B. Cruz 56; 2.º Halenia, E. Castillo 56.

Não correram: Ancora e Sierra Madre. — Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 88" 4/5 — Vencedor: (6) 16,00 — Dupla: (24) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ ... 1.027.480,00.

4.º páreo — 1.300 metros — 1.º Chumbo, D. P. Silva 55; 2.º Bingo, B. Cruz; 3.º Cheta, L. Lins.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 84" 4/5 — Vencedor: (7) 17,00 — Dupla: (44) 51,00 — Placés: (7) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.376.750,00.

5.º páreo — 1.º Fortuita, L. Rigoni 61; 2.º Extra, F. Irigoyen 61.

Não correu: Quetua. Diferenças: 2 corpos e 1/2 e vários corpos — Tempo: 99" 2/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 953.860,00.

6.º páreo — 1.300 metros — 1.º New York, E. Castillo 56; 2.º Fair Blood, M. Henriques 53; 3.º Malar, L. Mezaros 56.

Não correram: Aguaçaba e Francisquinho. — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 83" 3/5 — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (13) 48,00 — Placés: (1) 17,00; (7) 38,00; e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.613.580,00.

7.º páreo — (Handicap Especial) 1.300 metros — 1.º Arenoso, L. Rigoni 55; 2.º Hosco, B. Ribeiro 54.

Não correram: Varsity, Meteco e Ronro. — Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 79" 4/5 (igual ao record) — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (11) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.558.140,00.

8.º páreo — 1.300 metros — 1.º Don Zuza, P. Tavares 52; 2.º Mar Negro, A. Araujo 54; 3.º Gentil, J. Tinoco 58.

Não correram: Oistria, Don Juarez e Hileia. Diferenças: cabeça e 3 corpos — 81" 3/5 — Vencedor: (1) 34,00 — Dupla: (11) 156,00 — Placés: (1) 16,00 e (11) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.677.050,00.

O "STARTER"

Atuou como juiz de partidas, o sr. Nilton Macedo, que deu partidas iguais, não lhe cabendo culpa a anulação da partida do 6.º páreo, pois, conforme ficou comprovado, o aparelho não funcionou.

OCORRÊNCIAS

Os pilotos de Cheta e B. C. D., no 4.º páreo, chegaram um pouco desarvorados, voltando a regressar destribados.

— Voltou a não funcionar o startingate no 6.º páreo, ocasionando uma partida anulada pois os animais forçaram a fita, tendo esta se arrebentado. Este acidente foi uma repetição do que houve no 3.º páreo da reunião de ontem, que obrigou a C. C. a anular o citado páreo para corrê-lo após o último páreo.

— Mar Negro, no direito, prejudicou bastante ao seu competidor Gentil.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 9.965.165,00, assim distribuida:

Apostas — Cr$ 9.696.200,00.

Concursos e Bettings — Cr$ 268.965,00.

Vitória do Flamengo em Minas

Num prélio renhido e movimentado o Flamengo — despedindo-se do Brasil — venceu por 2 a 1 a equipe do Atlético. O panorama técnico da peleja esteve bem, tendo os dois quadros apresentado um bom padrão de jôgo que coadjuvado pelo alto espirito de luta proporcionaram ao público um grande espetáculo. A vitória da equipe rubro-negra foi meritória, haja vista que no tempo complementar lograram seus jogadores alguma superioridade. Por seu turno o desempenho do quadro "carijó" enalteceu a vitória d Flamengo.

PORMENORES DA PELEJA

ATLETICO x FLAMENGO

Local: — Estádio Independência (Belo Horizonte).

Juiz: José Gomes Sobrinho — (fraco).

Renda: Cr$ 165.160,00 (ótima, para a capital mineira).

Quadros: ATLETICO — Sinval; Afonso e Oswaldo; Geraldino, Haroldo e Claver; Zéca (Antoninho) Vavá, Ubaldo, Gastão e Joãozinho.

FLAMENGO — Garcia; Leone (Biguá) e Pavão; Jadir, Déquinha e Valter; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio (Mauricio) e Zagalo.

1.º tempo — Empate 1x1. (Joãozinho aos 21' e Indio aos 22 minutos).

Final — Flamengo 2x1 (Geraldino contra aos 15 minutos).

BOYÉ

Vitória do Racing sôbre o S. Paulo

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Prosseguindo na sua temporada, agora em gramados paulistas, o Racing, após ser derrotado na noite de quinta-feira, por 4 x 2, frente ao Palmeiras, conseguiu, na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, a sua primeira vitória no Brasil êste ano, ou melhor, em sua temporada que ora realiza, ao abater o São Paulo por 2 x 0.

O São Paulo, desfalcado de Bauer e Alfredo, sem dúvida as duas melhores figuras, cedidas à seleção nacional, fêz a sua pior partida do ano. Suas linhas não se entendiam, e cediam terreno sem esboçar reação. Por outro lado, a equipe portenha, embora não apresentando um futebol de primeira grandeza, melhorou a sua atuação no encontro com o Palmeiras. Assim é que, já nos primeiros seis minutos de jôgo, a equipe argentina obtinha a primeira vantagem no marcador, com um tento de autoria de Boye, em espetacular cabeçada. Isto na primeira fase. Na etapa derradeira, o meia esquerda Simas marcou, aos 26 minutos, o segundo tento de seu bando, que viria ser o último da tarde.

Os quadros estiveram assim formados:

Racing: Domingues; Higino Garcia e Garcia Perez; Giminez, Balay e Guetierrez; Boye, Quizut, Simes, Galhardo e Sued.

São Paulo: Poy; De Sordi e Turcão; Pé de Valsa, Ruy e Nilo; Maurinho, Alcino (Bibe), Albella, Ranulfo e Teixeirinha.

O árbitro do encontro foi o sr. Jorge Miguel.

A renda, muito boa, somou Cr$ 415.270,00.





CHILENOS E BRASILEIROS

Os dois quadros que atuaram no prélio inaugural do Sul-Americano de Veteranos, na tarde de sábado, no Pacaembu, vencido cômodamente pelos brasileiros, por 4 x 0

Segunda vitória do Fluminense na disputa da Copa Montevidéu

Derrotado o Colo-Colo por 3 x 0, na noite de sábado — Pormenores da peleja

MONTEVIDEU, 9 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Derrotando o Colo-Colo, do Chile, por 3 x 0, o Fluminense conquistou na noite de sábado, no Estádio Centenário, a sua segunda vitória na "Copa Montevidéu".

Embora sem ter ainda mostrado todo o poderio de seu conjunto, o quadro tricolor andou melhor desta vez. Mostrou um futebol mais técnico, mais futebol.

Na primeira fase a intermediária tricolor não se conduziu bem. Edson e Jair estiveram fracos, espelhando-se a falha no marcador, que lhe dava a vantagem de apenas um tento a zero.

Os chilenos conseguiram nesse período por severa resistência aos contrários, embora atuassem mais à base de entusiasmo que pròpriamente de técnica. Isso facilitou em parte a vitória dos tricolores.

Na etapa complementar, com as modificações introduzidas em seus setores (Veludo no lugar de Castilho; Robson no posto de Telê e Simões na posição de Marinho) o Fluminense melhorou o seu padrão de jôgo. Os dois médios volantes firmaram-se, dando oportunidade a Didi de avançar para construir as jogadas da ofensiva emprestando-lhe dessa forma maior poder de infiltração, o que lhe permitiu construir o marcador de 3 x 0.

PORMENORES DA PELEJA

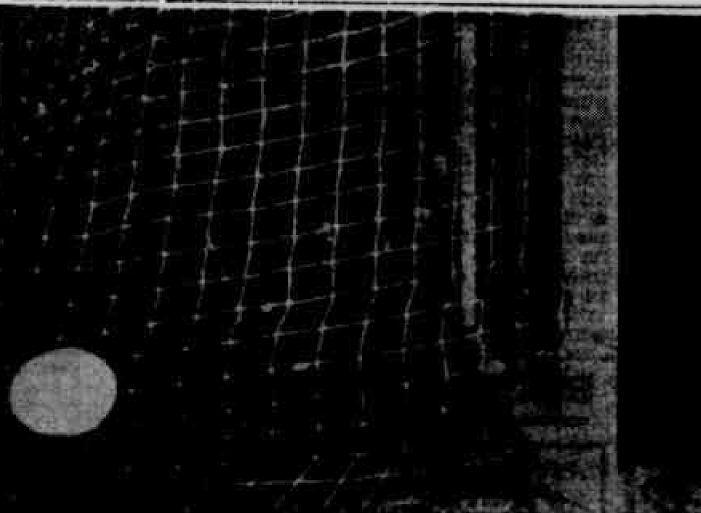
Juiz — William Barnes — bom.

Quadros — FLUMINENSE: Castilho (Veludo); Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Robson), Villalobos, Marinho (Simões), Didi e Quincas.

COLO-COLO — Scutti; Lopez e Nunez; Pena, Campos e Saenz; Vial, Molina, Mendez (Figuerôa), Aranda e Martinez (Fernando).

1.º tempo — Fluminense 1x0 (Marinho aos 7').

Final — Fluminense 3x0 (Marinho aos 23' e Robson aos 34').



O primeiro tento do Fluminense contra o Colo-Colo. Consignou-o Marinho, de cabeça, escorando um passe de Telê. Na foto, além do atacante tricolor, já caido após cabecear, o zagueiro Nuñez e o goleiro Scutti, já batido (Do Serviço Especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, via K.L.M.)

BRASIL E URUGUAI NA LIDERANÇA DO SUL-AMERICANO DE VETERANOS

No prélio inaugural do Campeonato Sul-Americano de Futebol de Veteranos, realizado na tarde de sábado, no Pacaembu, o selecionado brasileiro derrotou o chileno pela contagem de quatro tentos a zero.

O prélio apresentou um panorama bastante interessante, mostrando os dois quadros correndo muito, e atuando dentro de um padrão técnico capaz de causar inveja a muito conjunto da atualidade. Os brasileiros apresentaram-se melhor armados que os chilenos, o que lhes valeu construir um marcador cômodo de quatro tentos a zero. O zagueiro Domingos da Guia, herói de tantas jornadas internacionais, e o centro-médio Dino foram as maiores figuras do gramado.

URUGUAI 4 x ARGENTINA 1

Na peleja da manhã de ontem, o selecionado do Uruguai derrotou o da Argentina por 4 tentos a um, colocando-se ao lado dos brasileiros, no primeiro posto da tabela.

O campeonato prosseguirá quinta-feira, com a disputa dos jogos: Brasil x Uruguai e Argentina x Chile.

PORMENORES DAS PELEJAS

BRASIL X CHILE

Local — Estádio do Pacaembu.

Juiz — Francisco Mateuci (uruguaio) — regular.

Renda — Cr$ 330.30,00.

Quadros — Brasil: Jurandir; Domingos e Caieira; Zezé Procópio (Brito), Dino e Argemiro; Menêes (Lutzinho), Canhoto, Leonidas (Teleco), Perácio e Hercules (Pipi).

Chile — Soto; Klen (Ascanio) e Postenes; Aller, Hormorabal e Atlegich; Sorrel (Ramon), Alcantara (Carbajal), Dominguez, Casanova (Ascendenho) e Rojas.

Primeiro tempo — Brasil 2x0 (Perácio aos 5' e Teleco aos 31').

Final — Brasil 4x0 (Canhoto aos 19' e Teleco aos 39').

URUGUAI X ARGENTINA

Renda — Cr$ 42.935,00.

Juiz — João Etzel (paulista) — bom.

Quadros — Uruguai — Aller; Moralez e Trujillo; Puentes, Galvalisi (Albanix) e Albanez (Fernandez); Perdomo (Pipe), General Viana, Acosta (Porta), Porta (Placido) e Camaiati.

Argentina — Estrada (Spad); Salomon (Vaghi) e Colombo; Martinez, Rodolphi (Giudice) e Garcia; Larrechart, D'Ambrosio, Bandini (Lacrecca), Picaro (Garcia) e Saldonando.

Primeiro tempo — Uruguai 3x0 (Acosta, a 16", Acosta aos 3' e Porta aos 33').

Final — Uruguai 4x1 (Acosta aos 17' e Saldonando aos 25" de penalti).

PREPARA-SE A SELEÇÃO NACIONAL

A ala Julinho-Zizinho a atração do exercício

Com a ala-direita formada por Julinho e Zizinho em plano destacado, treinaram ontem em São Lourenço, os jogadores brasileiros que se preparam para a próxima disputa do Campeonato Sul-Americano, no Peru.

O exercicio, que teve caráter de simples exibição, durou 75 minutos, já que um temporal forçou a sua interrupção aos 30 minutos da etapa final.

OS QUE SE DESTACARAM

Zizinho, Julinho, Pinga e Barbosa foram os jogadores de melhor rendimento na equipe "Branca", enquanto Brandãozinho, Eli, Hélvio e Gilmar tiveram mais destaque no quadro "Azul".

QUADROS E TENTOS

Os jogadores foram distribuidos desta forma: — EQUIPE BRANCA — Barbosa, Mauro (zagueiro central) e Hélvio; Djalma, Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Pinelinho ("109"). EQUIPE AZUL — Gilmar, Helvio e Alfredo; Paulinho, Brandãozinho e Eli (Salvador); Claudio, Rubens, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Os tentos foram marcados por Pinga (2) e Rodrigues, todos na primeira etapa.

CONTUNDIDO BALTAZAR

O centro-avante Baltazar, contundiu-se, no tornozêlo ao chocar-se com o poste do "goal" não podendo continuar no treino e sendo retirado de campo nos braços de Mário Américo, massagista da seleção.

NOVO RECORD MUNDIAL DE LEVANTAMENTO DE PÊSO

LILLE, França, 9 (U. P.) — O atleta norte-americano Tony Kono estabeleceu hoje uma nova marca mundial de levantamento de pêso nas três provas olimpicas da categoria média. Kono levantou um pêso total de 407,5 quilos. O recorde anterior de 405 quilos foi estabelecido por seu compatriota Stan Stanzyk, em 1947.

UM GOLPE INFELIZ DE SANTOS DEU A VITORIA AO NACIONAL

MONTEVIDEU, 9 (De RUI PORTO, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Numa partida que não teve muito valor técnico, mas que valeu pela combatividade e espirito de luta, caiu o Botafogo diante do Nacional por um tento a zero; vitória que, pràticamente, decidiu a "Copa Montevidéu" para os uruguaios, afastando talvez o maior candidato brasileiro.

Justifica-se a derrota dos alvi-negros com a pouca agressividade de seu ataque como peça conjugada, pois seus elementos não chegaram a entender-se nas armações de boas tramas e nas finalizações. Rubem Bravo que esteve quase nulo e só muito tarde foi substituido. Por isso, houve facilidade em marcar severamente Braguinha e Zezinho quase isolados do resto do quadro. Também contribuiu para o descontrôle do quinteto o permanente recuo de Geninho, que embora firmasse a defesa fêz com que faltasse à ofensiva a sua fonte de alimentação e ligação. Quanto à retaguarda, cumpriu boa performance, apesar da falha de Santos, que redundou no único tento da noite. Até o arqueiro reserva Gilson, forçado a jogar por ter Oswaldo sofrido uma torsão, atuou bem e teve intervenções de brilho.

O Nacional jogou mais na base de coragem que de técnica. Futebol técnico muito inferior àquele apresentado frente ao Peñarol, porém mais duro, mais ardoroso — bem uruguaio. Defesa e ataque equilibrados, tendo em Julio Perez a figura de maior relêvo, notadamente após o tento de Souto, quando transformou-se no esteio da retaguarda local, evitando que a reação do Botafogo em busca do empate pudesse surtir efeito.

O "goal" da vitória foi consignado no 11.º minuto da etapa final. Santos recebeu a bola e podia ter chutado. Preferiu, porém, tentar a "finta" em Morel e foi infeliz, pois perdeu o contrôle da pelota que foi a Julio Perez. Este desviou rápido para Souto que, livre, emendou para as redes de Gilson.

O inglês Law foi o árbitro, com defeitos. Muito embora o Nacional atuasse com muita violência (a ponto de Carballo ser advertido duas vêzes na fase inicial), foi expulso apenas Arati, do Botafogo — e assim mesmo depois de um lance em que os reservas do Nacional invadiram o campo e exigiram que Law retirasse o médio alvi-negro.

PORMENORES DA PARTIDA

1.º Tempo — Não houve abertura da contagem.

Final — Nacional 1 x 0 Botafogo — "Goal" de Souto aos 11 minutos.

QUADROS — BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho (Richard) e Juvenal; Paraguaio (Braguinha), Geninho, Bravo (Dino), Zezinho e Braguinha (Jaime). NACIONAL — Paz; Santamaria e Holday; Gonzalez, Carballo e Cruz; Souto (Zunino), Ambrois, Rial (Morel), Julio Perez e Enrico (Souto).

O BOCA JUNIORS DERROTOU O CANTO DO RIO POR 3x1

O Canto do Rio estreou muito bem em encontros internacionais, embora tenha colhido um resultado adverso de 3x1, na peleja de ontem, com o Boca Juniors, no Caio Martins.

Não fôra o nervosismo com que atuaram nos 30 minutos iniciais da contenda e os niteroienses poderiam ter obtido um resultado melhor. O marcador final de três tentos a um premiou com justiça, o quadro que melhor se houve durante a maior parte da peleja.

Foi um prélio bastante movimentado, sobressaindo-se a maneira cavalheiresca com que se conduziram os vinte e oito jogadores que se revesaram durante os noventa minutos de luta, o que contribuiu para que o árbitro Mario Viana tivesse uma boa atuação.

Renda: Cr$ 53.340,00.

Juiz: Mario Viana (bom).

Quadros — CANTO DO RIO — Horácio; Cosme e Garcia; Delcio (Carango); Edésio e Herbert; Jairo, Miltinho, Jaime (Fiore Mariozzi), Almir e Emanuel.

BOCA JUNIORS — Carlete; Colman e Otero (Bendazzo); Lombardo (Piano), Murino e Pescia; Navarro, Montaño, Borelo (Sanche Garcia) Rolando e Gonzalez.

1.º Tempo — Boca Juniors 3x1 Navarro aos 6', Jairo aos 13' e Borelo aos 23 minutos).

Final — Boca Juniors 3x1 (Montaño aos 39 minutos).

Anormalidades — O Canto do Rio, por imposição de Mario Viana, foi forçado a entrar em campo, com um uniforme diferente: calções azuis e camisa grenat com faixa branca horizontal, e gola branca.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 955 — Segunda-feira, 9 de fevereiro de 1953

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (IV)

Sôbre o Fundo do Mar

SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O PROJETO de drenagem do Zuiderzee previa a criação de quatro novas terras ou "polders". Ficou resolvido de preparar um desses "polders" antes mesmo da terminação do dique do Zuiderzee. O menor dêles, o de Wieringermeer, era o que parecia mais apropriado àquela experiência repleta de riscos. Inicialmente, separou-se do mar um vasto espaço de água com uma superfície de 20.000 ha. com auxílio de um processo que o leitor já conhece: o dique. Duas estações de bombas, trabalhando noite e dia, durante oito meses, esvaziaram aquele vasto reservatório, lançando a água no Zuiderzee, que ainda se comunicava com o mar. Ao mesmo tempo, enquanto as bombas funcionavam, eram empregadas dragas para a abertura de fossos e canais. Quando a água foi completamente retirada, já corriam, no meio da terra lodosa e impraticável, canais perfeitamente navegáveis, que possibilitaram o transporte do material necessário para o aproveitamento do solo. Milhares de quilômetros de fossas e regos foram abertos para a drenagem completa da terra ainda embebida de água salgada. Em seguida, foi empreendida a construção de estradas; pontes atravessaram os canais, instalou-se eletricidade, assim como canalização de água potavel, foram criadas, enfim, as primeiras aldeias sôbre o fundo do mar. Uma prefeitura, uma escola, uma igreja, um café, espaçosas habitações operárias — era preciso dar aos futuros habitantes a surprêsa da comunidade espontânea. As ruas foram calçadas, construiram-se redes de esgotos, foram batizadas as aldeias, os canais e as ruas e ficou-se à espera dos primeiros habitantes.

Mas era preciso não entregar a mãos inexperientes aquelas terras novas. O govêrno assumiu a responsabilidade das despesas de exploração racional do fragil solo. Pioneiros trabalharam, com precaução, na fina camada de terra já livre do sal marinho, trataram-na como a um convalescente que tivesse acabado de se levantar, após uma moléstia prolongada. Os resultados foram surpreendentes. Desde 1934 tornou-se possível a construção de fazendas-modêlo e o cultivo dos campos. O camponês já não corria o risco de uma colheita má. Em 1940, tinham sido criadas três aldeias, e uma população de 4.600 almas vivia naquela nova terra. Foi um resultado magnífico, uma recompensa à boa vontade de todo um povo que, durante anos, sustentara, financeiramente, aquela obra sem precedente e acompanhara, com o maior entusiasmo, o progresso regular dos trabalhos.

Em abril de 1945, alguns dias antes da rendição, os alemães, sem qualquer motivo, inundaram aquele próspero "polder". Em pouco tempo, a violência da corrente arrasou a "comunidade espontânea" de Wieringermeer. As estradas, as pontes, as comportas, as casas e as fazendas foram arrastadas pela água e destruidos milhares de quilômetros de regos e canais, artérias vivas da terra nova. A água atingiu, rapidamente, cinco metros de altura, seu nivel natural. Tinha-se de recomeçar tudo de novo. Depois de meses de esforços, foram fechadas as brechas abertas nos diques e se pôde começar o trabalho de retirada da água. Cinco mil e duzentos metros cúbicos de água por minuto, tal foi o ritmo do esgotamento. O vasto reservatório foi esvaziado em 180 dias. Foram entregues de novo ao "polder" — já em exploração — o equipamento moderno, as fazendas, estábulos e granjas que tivera em sua origem. Em 1.º de janeiro de 1951, Wieringermeer já contava 6.874 habitantes.

Um outro "polder", o do Nordeste, estava em vias de ser completado, quando irrompeu a guerra. Terminado em 1942, tem uma superfície de 48.000 hectares e está, hoje, quase inteiramente cultivado. Com efeito, no começo de 1951, contava 42.100 hectares de terras de cultura e 1.000 hectares de bosques. A capital do "polder" de Nordeste, Emmeloord, será uma cidade de oito a dez mil habitantes, em torno da qual se agruparão, sistematicamente, dez aglomerações de menor importância. O cuidado especial com que são cultivadas as terras parece assegurar um futuro risonho para aquela comunidade rural de 480 km2.

Para completar o gigantesco trabalho de drenagem, serão ainda recuperados, no Zuiderzee, o "polder" de Leste (com uma superfície de 51.800 ha.), o "polder" do Sul (44.600 ha.) e o do Oeste (54.400 ha.). Em junho de 1950, foi iniciada a construção do dique de cintura do primeiro desses "polders". Quando êsse território, hoje submerso, aparecer à superfície do globo, terá sido conquistada do Zuiderzee um pouco mais da metade as terras que dele devem ser retiradas.

No meio dos cinco "polders" do Zuiderzee permanecerá uma importante bacia de água doce, o lago Yssel, com uma superfície de 125.000 hectares, que beneficiará as terras vizinhas. O conjunto desses trabalhos constituirá, sem dúvida, a obra-prima dos serviços técnicos do govêrno, do tríplice ponto de vista hidráulico, agrícola e humano.

Quando tôdas aquelas terras forem cultivadas, 300.000 pessoas poderão nelas viver, facilmente, com os produtos do solo, ao passo que, no passado, 3.000 pescadores levavam, nas margens do Zuiderzee uma vida precária, dificilmente conseguindo manter suas famílias e tendo sido, a maior parte, obrigada a abandonar sua profissão e ir trabalhar nos estabelecimentos para defumação de arenque da vizinhança.

O espírito de iniciativa do povo holandês, enfrentando, com resolução, uma tarefa tão ousada, não conhece os limites estreitos do interêsse material imediato. Sem dúvida, a superfície recuperada é bem pequena em comparação com os vastos territórios inaproveitados que se encontram em outros pontos do mundo, mas a fertilidade dos "polders" justifica, amplamente, o esfôrço empreendido. A exploração daquelas terras virgens é uma aventura grandiosa, uma viagem de exploração tão empolgante para aquele que a empreende como para as gerações futuras, que ali verão se desenvolver a natureza de acôrdo com as disposições tomadas por seus antepassados, uma paisagem construída, cujo pitoresco tem um carater arquitetônico, composto, por assim dizer, segundo a imaginação. Foi com dignidade que êsse povo construiu sua Pátria, seu Império, seu Reino, entregando-se, com um fervor unânime, a todos os esforços que tornam a vida mais bela e os homens melhores. Se a pequena Holanda é uma grande nação, deve êsse fato a vinte gerações de homens livres, que por ela trabalham com amor.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES

Passeios ao Tigre, Lujan, Eva Peron

SAÍDA a 14-2-1953, por avião

REGRESSO a 1-3-1953, pelo vapor "Conte Biancamano"

Preço por pessoa, incluindo condução da residência ao aeroporto, transporte de bagagens, passagens, acomodações no Royal Hotel, em Buenos Aires, refeições durante tôda a excursão e acompanhante em B. Aires:

— Cr$ 7.850,00 —

Programas no

EXPRESSO MAUÁ

Praça Mauá, 73
Tel.: 23-3317

Cinquenta milhões para a Assistência Hospitalar

QUASE cinquenta milhões de cruzeiros, ou, mais precisamente, Cr$ 49.952.160,00, foram distribuidos por instituições sediadas nas capitais e municípios do interior do país, pelo Ministério da Educação e Saúde, por conta do Fundo de Assistência Hospitalar e através da Divisão de Organização Hospitalar.

Receberam maiores parcelas: S. Paulo, com 13 milhões; Minas, com 11 milhões; Rio Grande do Sul, com 4 milhões e meio; Bahia, com perto de 3 milhões; Pernambuco, com 2 milhões e 300 mil; e Distrito Federal, com 2 milhões e 700 mil.

Foram beneficiados 53.712 leitos em instituições hospitalares das mais diversas finalidades.



NA ZONA NORTE, O TRÁFEGO SE ENGARRAFA NAS RUAS ESTREITAS

Tráfego da Zona Norte: o Pior do Mundo

A solução do problema do tráfego depende da Prefeitura — Ligação das ruas Jorge Rudge-Maestro Ernesto Nazaré-Ceará — Com uma única desapropriação: um terreno baldio — Continuidade nos trabalhos — Construção de 3 viadutos, a solução

De MOACIR TÔRRES DIAS RIBEIRO
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A LIGAÇÃO da avenida Brasil com os bairros de Tijuca, Vila Isabel, Lins de Vasconcelos, Andaraí, etc., pelo elevado da rua Licínio Cardoso, será facilitada se a Prefeitura desapropriar o terreno baldio existente entre as ruas Ceará e Maestro Ernesto Nazaré.

Mas nada é feito em prol do tráfego da zona norte. Com a união das ruas Jorge Rudge, Maestro Ernesto Nazaré e Ceará, por exemplo, os autos fariam a ligação da estação de São Francisco Xavier (não utilizando a rua dêsse nome) com os bairros de Vila Isabel e Lins de Vasconcelos (via avenida 28 de Setembro), Andaraí, Grajaú e Tijuca (via ruas José Maurício, Duque de Caxias, Gonzaga Bastos, Barão de Mesquita e destino).

Terreno baldio

UMA única desapropriação será necessária à concretização dêste projeto que, sem ser sonho de Júlio Verne, muito mais modesto do que a avenida Radial-Oeste, possibilitará o desafôgo do tráfego ao longo das ruas Haddock Lobo, Dr. Satamini, Santa Amélia, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, 24 de Maio, Pereira de Siqueira, Almirante Cochrane, avenidas Maracanã, Paula e Souza, praça da Bandeira e largo do Maracanã, além de outros.

Local e valorização

NA elevação que fica do lado ímpar da rua S. Francisco Xavier (trecho compreendido entre as ruas José Maurício e Souza Dantas), há um enorme terreno, não edificado, o que facilitará a ligação "Ceará-Jorge Rudge".

Desapropriado êste terreno, o restante da propriedade ficará altamente valorizado, uma vez estabelecida a via de ligação entre a Tijuca, Grajaú, etc., com a avenida Brasil e subúrbios da Leopoldina, além dos bairros (industriais) de Jacaré e S. Cristovão.

A ponte de Mangueira

DESEMBOCANDO na rua S. Francisco Xavier, a ponte de Mangueira é um problema do tráfego carioca. Os autos que saem desta ponte à esquerda ou à direita, ou nela entram vindo do centro ou dos subúrbios, criam constantes congestionamentos no local.

Se, ao invés de descer na rua S. Francisco Xavier, a ponte de Mangueira prosseguisse por cima desta rua, o congestionamento estaria sanado na confluência de ambas. Ao prosseguir sôbre a rua S. Francisco Xavier, a ponte de Mangueira encontraria a rua cuja abertura sugerimos na reportagem anterior, passando acima (em terrenos baldios) do pôsto de gasolina "Regina", tomando os autos o itinerário desejado. Ficaria livre para o tráfego longitudinal a rua S. Francisco Xavier.

Continuidade

É IMPRESCINDIVEL dar aos trabalhos um ritmo de continuidade no caso de a Prefeitura se dispor a executar o plano aqui sugerido.

O primeiro viaduto que sugerimos, o da rua Licínio Cardoso, cortando as linhas Auxiliar e Leopoldina, é, inegavelmente, o de maior urgência. Tem a preferência sôbre o da rua Costa Lôbo, por ser construído sem desapropriações.

Sôbre as linhas da Central, ligando Samuel Guimarães com Licínio Cardoso, na estação de S. Francisco Xavier, está o segundo viaduto que propomos. Nêle aproveita-se a elevação natural das ruas Samuel Guimarães e Figueira. A ligação seria feita fora das ruas 24 de Maio e S. Francisco Xavier.

Não se pode prescindir do terceiro viaduto (ou continuação do elevado) visto que não adianta "jogar" um grande número de veículos num logradouro que, com qualquer chuvinha, fica intransitável, como ocorre no largo de Benfica e, principalmente, na rua Licínio Cardoso.

Além do que, não podemos nos esquecer do intenso tráfego do largo de Benfica, ponto de junção de duas vias de trânsito bastante volumoso: rua S. Luiz Gonzaga e avenida Suburbana. E de outras de menos movimento que lhe ficam próximas, como as ruas Leopoldo Bulhões, prefeito Olímpio de Melo, Licínio Cardoso, Senador Bernardo Monteiro, Couto de Magalhães, etc. A essas razões para a construção do terceiro viaduto, acrescentamos a existência de 3 linhas de bondes: Alegria, Ramos e Penha, que muito dificultam o tráfego.

Conclusão

CONCLUINDO, somos de opinião que a Prefeitura pode resolver o problema do tráfego da zona norte sem derrubar prédios, com apenas uma única desapropriação que beneficiará ao proprietário de uma enorme área, construindo êstes três viadutos. Deixaria a zona norte de ser conhecida como a "enteada da municipalidade".

EM BELO HORIZONTE

Presos vários comunistas

Entre êles o coronel Ferraz de Carvalho — Tomavam parte numa reunião "Pró-Paz" — Resistiu à prisão —

BELO HORIZONTE, 9 (Correspondente) — Seis comunistas foram presos, ontem, nesta cidade, sob a acusação de desenvolverem atividades subversivas. Entre êles, o coronel reformado do Exército Olímpio Ferraz de Carvalho, que há quatro mêses conseguiu rompêr o cêrco feito em tôrno de sua residência, ao tentar prendê-lo uma patrulha do Exército, conseguindo fugir.

Além do coronel reformado foram presos Armando Ziller, José Adjuto Filho, Hermínio José de Barros, Raimundo Siqueira dos Santos e Roberto Canavarro Costa. Todos prestaram depoimento na Delegacia de Ordem Pública, depois de autuados.

As prisões dos comunistas foram efetuadas durante uma reunião "pró-paz", convocada pelos vermelhos da Associação Mineira pela Paz Mundial, para reeleição do coronel Ferraz de Carvalho à presidência da entidade. A reunião deveria se realizar às 16 horas de ontem, no edifício Benjamin Couto.

Alertada, a Delegacia de Ordem Pública tomou as providências necessárias, cercando o edifício, com a colaboração de tropas do 10.º Regimento de Infantaria. Em pouco tempo conseguiu deter todos os comunistas presentes.

O coronel Ferraz de Carvalho, como era de se esperar, resistiu à prisão, recusando insistentemente a acompanhar os policiais à Delegacia. Mesmo depois de oferecidas tôdas as garantias ao detido, êste não quis se conformar.

O delegado Antônio Dutra Ladeira e o tenente-coronel Corrêa da Costa, vendo a inutilidade de seus argumentos, comunicaram-se com o general Lima Câmara, subcomandante da 4.ª Infantaria Divisionária, que se encontrava no cinema. Receberam então do general a ordem de deter o coronel vermelho, de qualquer maneira. Uma patrulha de um sargento e três soldados conseguiu dominar o coronel Ferraz, depois de alguma resistência, levando-o ao Quartel do 10.º Regimento de Infantaria, onde o esperava o general Lima Câmara.

O coronel Ferraz de Carvalho, hoje, foi transferido em avião da FAB para Juiz de Fora, sede da 4.ª Região Militar. Ali será julgado pela Auditoria da 4.ª RM, por desenvolver atividades subversivas.

Tanto o coronel como os demais detidos serão processados de acôrdo com os artigos 9 e 10 da nova Lei de Segurança Nacional. Penas a que estão sujeitos: um a cinco anos de detenção. Na sede da Associação Mineira pela Paz Mundial foram apreendidos vários documentos, os quais serão usados, oportunamente, dentro do processo.



O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A DERROTA

(Conclusão dêste episódio)

— Querem me matar! Soluçou. Salve-me!

A multidão estava diante da porta, pronta para entrar. Dom Camilo agarrou um candelabro de meio quintal e brandiu-o ameaçadoramente.

— Em nome de Deus, berrou, para trás ou lhes rebento a cabeça! Lembrem-se de que quem entra aqui é sagrado e inviolável!

A multidão hesitou.

— Tende vergonha, animais desenfreados! Voltai para vossos covis e ide rezar para que Deus vos perdoe a bestialidade!

O povo abaixou a cabeça, confuso e silencioso, e começou a se retirar.

— Persignai-vos!, ordenou Dom Camilo. E com o candelabro na mão ciclópica, alto como uma montanha, parecia Sansão.

Todos se persignaram.

— Entre vós e o objeto de vosso ódio bestial está a cruz que cada um de vós traçou com sua própria mão. Aquele que violar esta sacra barreira é um sacrilego. Vade retro!

Entrou e colocou a tranca na porta. Mas não era necessário: o homem estava atirado num banco e ainda arquejava.

— Obrigado, Dom Camilo, sussurrou.

Dom Camilo não respondeu. Caminhou um pouco para lá e para cá e depois parou diante do homem.

— Binella!, disse trêmulo Dom Camilo. Binella! Aqui, diante de mim e de Deus, não podes mentir! Não houve falta! Quanto te deu aquêle patife do Peppone para te fazer apitar um "penalty" em caso de empate?

— Duas mil e quinhentas liras.

— Hum!, mugiu Dom Camilo, metendo-lhe o punho diante do nariz.

— Mas... gemeu Binella.

— Rua!, berrou Dom Camilo indicando-lhe a porta.

Ficando só, Dom Camilo voltou-se para o Cristo.

— Não vos tinha dito que êste cara não passa de um maldito vendido? Tinha ou não razão de estar com raiva?

— Não, Dom Camilo, respondeu o Cristo. A culpa é tua, que pelo mesmo serviço ofereceste a Binella apenas duas mil. Quando Peppone lhe garantiu mais quinhentas, êle aceitou a proposta de Peppone.

Dom Camilo abriu os braços.

— Jesus, disse, mas se agora vamos raciocinar assim, acabaremos achando que o culpado de tudo fui eu!

— E fôste mesmo, Dom Camilo. Desde que tu, um sacerdote, lhe fizeste a proposta em primeiro lugar, êle achou que se tratava de um negócio honesto, e, cá para nós, negócio por negócio, pega-se aquêle que rende mais.

Dom Camilo abaixou a cabeça.

— Quereis dizer que se aquêles desgraçados tivessem levado umas caneladas dos meus, a culpa teria sido minha?

— Em certo sentido, sim, porque fôste tu o primeiro a induzir os homens em tentação. Mas a tua culpa ainda teria sido mais grave se Binella tivesse aceitado a tua proposta e marcado a falta em favor dos teus, porque agora estariam batendo nêle os vermelhos e a êsses tu não terias podido deter.

Dom Camilo ficou quieto algum tempo.

— Pensando bem, disse afinal, é melhor que êles tenham vencido.

— Isso mesmo, Dom Camilo.

— Jesus, agora vos agradeço por nos haverdes feito perder. E se vos digo que aceito serenamente a derrota como castigo da minha desonestidade, podeis crer que estou mesmo arrependido. Porque não é possível deixar de ter raiva vendo um time dêsses perder! Um time que — não é para me gabar — poderia até jogar em partidas internacionais! Um time que, se não fôssem as duas mil, podia dar uma lavagem nos Dínamos! Crêde, é coisa de cortar o coração, coisa de pedir vingança a Deus!

— Dom Camilo!, repreendeu sorrindo o Cristo.

— Não podeis compreender, suspirou Dom Camilo. O esporte é uma coisa especial. Quem está dentro, está dentro, e quem não está dentro, não está dentro. Estou sendo claro?

— Demais, meu pobre Dom Camilo, compreendo tanto que... Bom, quando é que vai ser a revanche?

Dom Camilo pôs-se de pé, com o coração cheio de alegria.

— Seis a zero!, berrou. E aposto que êles nem vão ver a bola passar pelas traves! Tão certeiros como o meu chapéu naquele confessionário!

E atirando o chapéu para o ar, acertou-lhe um pontapé que o mandou direitinho pela janela do confessionário.

Gol!, concluiu o Cristo sorrindo.

AMANHÃ A REVANCHE

BUCK ROGERS



CASOS DE POLÍCIA

SÁBADO, 29 DE OUTUBRO. TURK FOI INTERROGADO DURANTE DUAS HORAS
10,35..."
FAÇA UMA COMPRA CONOSCO, TURK. SÓ QUEREMOS QUE FAÇA ISSO.
EFETUAREMOS AS PRISÕES LOGO QUE VOCÊ PASSE O DINHEIRO - NADA LHE ACONTECERÁ.
CLARO, POR QUE NÃO?